DIGAM QUEM PAGA AS GUERRILHAS NA AMAZÔNIA

É o que o senador Artur Virgílio exigirá do govêrno — Página 3.

Diario de Noticias

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 — Fundador: ORLANDO DANTAS — RIO — 5ª-feira, 4 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.842

GOVÊRNO ATÉ MARÇO NEM PENSA EM NÔVO MÍNIMO

O ministro Jarbas Passarinho insurgiu-se, ontem, contra as notícias de que o aumento do salário-mínimo seria de 17% ou — segundo outras versões — de que não passaria de 20%, por ter sido êsse o percentual concedido aos servidores federais. Segundo o coronel Jarbas Passarinho, uma coisa nada tem a ver com a outra e o assunto, mesmo, não será tratado antes de 1º de março. Portanto, até lá, tudo o que se disser não passará de vã especulação. Da fala ministerial — em pleno Planalto — não sobrou nenhuma indicação sôbre se a melhoria seria inferior ou superior aos níveis propalados. O titular do Trabalho deu também vasta explicação sôbre o emprêgo do Fundo Sindical, — o qual — afirmou — está tendo agora sua verdadeira destinação, sendo utilizado exclusivamente dentro do que prescreve a legislação. Noticiou, ainda, que vai sugerir novos dispositivos ao marechal Costa e Silva. Página 5.

Brasileiro só Sai Com Mil Dólares

O Brasil, dois dias depois dos Estados Unidos, também entrou no regime do contrôle de saída de dólares. Saíram as novas resoluções do Banco Central e a de nº 84 limita a US$ 1 mil — dos quais só US$ 100 em moeda — a venda de cambiais sem autorização do próprio BC. Acima disso, quando autorizadas, as vendas serão processadas através de ordens de pagamentos, cuja emissão será vigiada diàriamente, através de comunicações a serem feitas pelos bancos particulares. A resolução 81, por sua vez, impõe condições severas aos próprios estabelecimentos bancários, para a concessão de autorização para operação em câmbio. A primeira é a de "possuir capital integralizado mínimo de NCr$ 5 milhões". Os bancos já autorizados terão um prazo de 24 meses para totalizar o mínimo exigido, devendo, entretanto, ao fim de 12 meses, contar com NCr$ 3 milhões. Se não o fizerem, a licença estará "automàticamente cancelada". Os bancos ficam também "obrigados a deduzir, em seus balanços semestrais, no mínimo 2% do lucro líquido da sociedade, para constituição de um Fundo de Reserva de Riscos em Operações de Câmbio". Página 7.

Blaiberg Passou Bem Mas Não Viverá Muito

Philip Blaiberg completou o primeiro dia com o coração do ...to Clive Haupt "em condições ...amente satisfatórias", segundo informou o boletim do Hospital ...te Schuur, onde, ao despertar, ...eu quarto esterilizado, de um profundo provocado por se...os, disse: "Tenho fome. Dêem ...ranças a minha espôsa". Apesar disso, o professor Giulio Cesa... ...ogliotti, cardiologista italiano, condenou, em Turim, a operação, que "ainda não está justificada no plano clínico" e previu a morte do dentista, pois suas possibilidades de sobrevivência são as mesmas de Washhansky. O dr. Chistian Barnard anunciou que tão cedo não fará nôvo transplante mas não houve protestos, tendo renitentes racistas elogiado a operação. Pág. 6.

Corações de Porcos e Macacos Para Homens

Dentro de alguns anos, corações de macacos e porcos estarão ... transplantados para sêres ...nos. A previsão é do doutor ...tian Barnard para a BBC. ...o o médico, que já realizou ...enxertos, afirmou que, dentro ...0 anos, macacos de grande ... estarão tendo seu coração transplantado para salvar vidas humanas. E continuando nos seus prognósticos, acentuou que faltarão macacos, se não forem criados desde já, mas que os porcos seriam doadores adequados, ainda mais que poderiam ser criados até seu órgão atingir tamanho equivalente ao do humano, em fazendas. Página 6.

Ainda é Inexequível Transplantar Coração

...o dr. Luís Augusto Basto de ...do declarou, ontem, ao DN ...nsidera o transplante do co...inexeqüível. Afirmou que o ...Christian Barnard patenteou, ...as duas operações, o grande ... da técnica, mas que o pro... é mais biológico, pois as ... dificuldades que enfrentou no caso Washkansky foram a afecção pulmonar e a expectativa permanente de rejeição. E concordou que a solução pode ser a alvitrada pelo cirurgião da África do Sul: o transplante de corações de antropóides superiores. E concluiu: Seus estudos provam que Barnard é, também, um biologista. Pag. 6.

É A ESPERANÇA DO FLAMENGO

Aí está Jorge Carlos Manicera, a esperança do Flamengo para o próximo campeonato. Contratado ao Nacional por US$ 50 mil, o craque do ano do Uruguai chegou ontem, dizendo que não terá dificuldades em se aclimatar. E deu suas medidas: 1,79m e 70 quilos. Informação aos atacantes: botinada é seu forte.

Ônibus Aumentarão já 20%: Abril Sobem Mais

Página 2

Américas Não Perdem Dólar

O arrôcho no dólar não prejudicará os países latino-americanos: a versão foi apresentada, ontem, por funcionários do Departamento de Estado. Afirmou-se ainda em Washington que os investimentos terão restrições sérias na área desenvolvida, mas haverá uma saída para as nações desenvolvidas: uma lei que permite às emprêsas, individualmente, reinvestirem 10% do capital colocado nos anos de 65, 66 e 67 — e que foi muito elevado. Na França, recrudesceu o pessimismo ante as medidas propostas pelo presidente Johnson: govêrno e meios comerciais estão de acôrdo em que haverá prejuízos. Página 9.

China: Dólar Não Tem Cura

O mais violento ataque às medidas anunciadas pelo presidente Johnson veio da China: seriam esforços vãos para "salvar o dólar mortalmente enfêrmo", enquanto todo o bloco imperialista "declina e cai em ritmo acelerado". Para os dirigentes chineses, não passa de "um sonho absurdo da parte do imperialismo dos EUA tentar livrar-se de seus apuros através de medidas de emergência". A China Comunista declarou formalmente sua descrença em que o programa de austeridade consiga sequer a sua meta fundamental: equilibrar a balança de pagamentos. Tudo seria um artifício infantil. Página 9

NÚNCIO: É BOATO VIAGEM DO PAPA

A Nunciatura desmentiu, ontem, que Paulo VI esteja com viagem marcada para o Brasil, acentuando que a notícia de que êle viria em junho não tem fundamento e não passa de boato, "dêsses que de quando em quando surgem sem que se possa saber de onde vêm". Concluiu reconhecendo que o Papa tem grande desejo de visitar o Brasil e outros países americanos, mas que até agora de nada foi informada sôbre uma viagem tão próxima.

GOVÊRNO ENTRE AS HORTÊNSIAS

O marechal Costa e Silva instala seu govêrno, hoje, numa cidade florida; ou prestes a florir. A verdade é que nada menos de 150 mudas de hortênsias foram plantadas em suas ruas e praças, para reviver uma antiga tradição de Petrópolis. O prefeito Paulo Gratacós está eufórico: espera mais de 25 mil pessoas, dispostas a ver de perto o govêrno funcionando. Um hotel inteiro está reservado, desde outubro, aos assessores presidenciais: muita previdência e segurança policial (Periscópio, página 7).

RUMOS

...Diz o Editorial que «até hoje ...não se vê, nos horizontes polí...ticos, nenhuma perspectiva de paz, ...margem senão da anistia do tipo ...reivindicado por alguns próceres, ...medidas corretivas das injusti...ças cometidas».

...Heron Domingues informa que ...o descontentamento contra os ...rumos imprimidos ao movimento ...político-militar de 31 de março ...de 1964 vem sendo dissecado pe...los teóricos da Frente Ampla».

...Pedro Dantas afirma que «há indícios veementes de que, ...uma vez, o mundo assistirá ...ao desmoronamento de uma civi...lização. De uma civilização inca...paz de preservar o essencial dos ...princípios sôbre os quais se edi...ficou».

...Uma delegação da Faculdade de ...Ciências Econômicas da Funda...ção Álvares Penteado, segundo ...na Politis, virá ao Rio ama...nhã formular oficialmente no sr. ...Carlos Lacerda o convite para que ...seja paraninfo a turma.

PREVISÃO DO TEMPO

...: Bom, com nebulosidade. ...estabilizando-se, com chuvas e ...trovoadas. ...Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

... 37.3 e 25.1; Laranjeiras ... e 24.8; Engenho de Dentro ... e 22.1; Barão de Corumbá ... e 23.6; Praça Quinze 33.6 e ...; Santa Teresa 34.8 e 23.5; ...Jardim Botânico 33.6 e 22.5; Alto da Boa Vista 34.8 e 22.5; Santa Cruz 36.4 e 24.8.

LOURA INGLÊSA ENGOLE FOGO

LONDRES, 3 — Valerie Braithwaite, uma loura de 24 anos que de biquíni dá espetáculos em festas, jantares e boates engolindo fogo, está ameaçada de não mais poder trabalhar. Como as leis inglêsas proíbem o transporte de gasolina em ônibus e metrô, diz ela que não poderá se exibir, uma vez que o combustível é indispensável à arte de engolir fogo. "Simplesmente não sei qual é a solução. Os táxis custam caro e não posso comprar um carro". (R)

GRANDE ASSIM NUNCA HOUVE

NOVA YORK, 3 — "Can Hieronymus Merkin ever forget Mercy Humppe and find true happiness" ("Pode Hieronymus Merkin conseguir esquecer Mercy Humppe e encontrar a verdadeira felicidade") é o maior título jamais dado a um filme cuja rodagem terá início em março. Será interpretado pelo ator inglês Anthony Newley e trata-se de um musical moderno e sexy. (R)

JUVENTUDE É A SALVAÇÃO

Aí está Leila Santos: quem estrela em filme polêmico é uma garôta de 19 anos, que começou fazendo teatro — e ainda é o que ela prefere — no Colégio Andrews e cursa jornalismo, na PUC. Tem posições definidas: acha que os jovens salvaram o cinema nacional e considera Enfim Sós,.. Com o Outro algo muito sério. Página 2

TARSO DUTRA DEFENDE A COMISSÃO: ATACAM OS MILITARES COM ÓDIO

Página 5

FARIA LIMA NÃO É NEM ARENA NEM MDB: SEU PARTIDO É O TRABALHO E METRÔ SUA PREOCUPAÇÃO

Página 3

DE CARVALHO PINTO: VOTO SÓ O DIRETO

Senador da ARENA, o ex-governador paulista não está perfeitamente afinado com o govêrno: não aceita eleições indiretas e acha inflação mal combatida. Página 3

DECRETO ACABOU COM O CONGELAMENTO DE TODOS OS ALUGUÉIS

Na Argentina — Página 2

PORTUGUÊS INICIOU ADMISSÃO NA AMAN: DN TRAZ RESPOSTAS

Página 12

CARNAVAL JÁ ENTRA EM ÓRBITA COM ORDEM DE ESCOLA

Página 2.

Costa e o Ano Nôvo de Johnson

O presidente Costa e Silva respondeu, ontem, ao telegrama de Ano Nôvo do Presidente Lyndon Johnson nesses têrmos:

"Sensibilizado, expresso a Vossa Excelência os meus agradecimentos pela amistosa mensagem de feliz Ano Nôvo ao povo brasileiro e ao seu Presidente. Como Vossa Excelência, também eu guardo a mais grata lembrança dos nossos encontros no ano que findou. Neste ensejo, inspirado na tradicional amizade que identifica os nossos países, formulo votos para que Vossa Excelência e o povo americano alcancem plenamente, neste ano que se inicia, os seus altos objetivos."

ALUGUÉIS LIBERADOS

BUENOS AIRES, 3 (R) — O GOVÊRNO terminou, hoje, com o congelamento dos aluguéis, que data de 25 anos, dos estabelecimentos industriais e comerciais, visando liberalizar a economia. Os locadores estão autorizados a ajuizarem ações para despejar os inquilinos indesejáveis. Disse ainda que os aluguéis das residências congelados em 1943, não seriam liberados em virtude da «escassez de casas».

Primeiro Aumento de Passagens de Ônibus em 1968 Poderá Ainda Ser Êste Mês na Base de 20% Mas um Outro é Esperado em Abril

IR DE CASA PARA SERVIÇO SERÁ CARO

"AS passagens de ônibus podem ser majoradas na base de 20%, ainda, êste mês", confirmou, ontem, ao DN o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros.

A medida, segundo o sr. Eduardo Seráfico de Sousa, visará apenas a anular os efeitos dos últimos aumentos de preços de combustíveis e de peças e acessórios, verificados desde março do ano passado, mas haverá outro em abril.

OUTRO AUMENTO VIRÁ

Adianta o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros que êste aumento será apenas inicial, já que está prevista revisão salarial dos empregados em emprêsas de ônibus para o mês de abril, quando deverá ser feito mais um ajustamento nos preços das passagens dos coletivos. Quanto a êste segundo aumento o sr. Eduardo Seráfico nada quis adiantar, dizendo, apenas, que êle será inevitável, pelas razões apresentadas.

MAJORAÇÃO É JUSTA

Sôbre o aumento agora pretendido, afirmou que os 20% cogitados pelos proprietários é uma necessidade urgentíssima das emprêsas, que tiveram o último aumento prejudicado com a série de aumentos que vieram logo a seguir. Afirmou que as emprêsas de ônibus têm de manter mais de 4 mil carros que prestam serviços à população, em boas condições de segurança e confôrto, o que é feito com mais de 27 funcionários entre motoristas, cobradores e mecânicos.

Beija-Flor Vem na Frente no Carnaval

A SECRETARIA de Turismo sorteou, ontem, 13 Escolas de Samba do segundo grupo e 22 do terceiro, para desfilarem, respectivamente, na avenida Rio Branco e praça Onze, no carnaval, sendo que a «Beija Flor», de Nilópolis, vencedora do certame no ano passado, a primeira a se apresentar.

Foram ainda sorteados 6 frevos e 8 ranchos, destacando-se «Cariocas de Frevos», «Pás Douradas», «Vassourinhas» e os ranchos: «Tomara que Chova», «Unidos do Morro de Pinto» e «Aliados de Quintino», para as exibições iniciais.

AS ESCOLAS

São estas, pela ordem, as Escolas de Samba que desfilarão na avenida Rio Branco: «Beija Flor», de Nilópolis, «Unidos de Jacarezinho», «São Clemente», «Cabuçu», «Unidos da Tijuca», «Lins Imperial», «Unidos de Jacarepaguá», «Imperatriz Leopoldinenses», «Tupi de Brás de Pina», «Aprendizes da Gávea», «Santa Cruz», «Unidos de Padre Miguel», «Em Cima da Hora».

O SEGUNDO GRUPO

Do segundo grupo, corresponde as Escolas de Samba a se apresentarem na praça Onze, foram estas as sorteadas: «União de Vaz Lôbo», «Independentes de Mesquita», «União do Centenário», «Acadêmicos do Engenho da Rainha», «União da Ilha do Governador», «Independentes do Zumbi», «Inferno Verde», «Unidos de Nilópolis», «Aprendizes da Bôca do Mato», «Unidos do Manguinho», «Unidos da Vila de Santa Teresa», «Unidos do Edens», «Capricho do Centenário», «Unidos do Jardim», «Império do Marangá», «Unidos do Uruaiti», «Cartolinhas de Caxias», «Unidos da Vila São Luís», «Unidos da Ponte», «Império de Campo Grande», «Paraíso do Tuiuti» e «Unidos do Bangu».

RANCHOS E FREVOS

Os ranchos sorteados são: «Tomara que Chova», «Unidos do Morro do Pinto», «Azulões da Tôrre», «Decididos de Quintino», «Unidos do Cunha», «Recreio da Saúde», «Infiéis do Leme» e «Aliados de Quintino». E os frevos em número de 6 «Cariocas de Frevos», «Pás Douradas», «Vassourinhas», «Mistos Toureiros», «Lenhadores» e «Batutas da Cidade Maravilhosa».

ESTADO FIXA NOVOS PRAZOS PARA PAGAR OS IMPOSTOS

RENDA SUBIU O TETO MAS PREVÊ CADEIA A FALTOSO

O DIRETOR do Departamento do Impôsto de Renda baixou ordem de serviço fixando, para 68, o limite de isenção para o desconto mensal na fonte em NCr$ 488,00 e dispensando as declarações de rendimentos, êste ano, para quem houver, em 67, percebido, como retribuição de trabalho assalariado, até NCr$ 13.097,00.

Nos têrmos dos documentos assinados pelo sr. Cleto Mayer, «a falta de recolhimento do impôsto descontado pela fonte pagadora, após 90 dias, contados do término do prazo estabelecido para o recolhimento, constitui crime de apropriação indébita, definido no artigo 168 do Código Penal», isto é, pode dar cadeia.

DEDUÇÕES

O sr. Cleto Mayer estabeleceu também os limites máximos das deduções referentes às remunerações mensais de dirigentes de emprêsas e os valôres da renda líquida para efeito do impôsto progressivo, além dos novos níveis de abatimentos dos encargos de família nas declarações do rendimentos.

ISENÇÃO E LIMITES

A principal inovação é mesmo a dispensa de desconto na fonte para rendimentos do trabalho assalariado tôdas as pessoas que tenham renda líquida mensal inferior a NCr$ 488,00. A ordem de serviço nº 12 fixa as tabelas para o cálculo do impôsto progressivo a ser pago pelas pessoas sujeitas à apresentação de declaração de rendimentos. O limite mínimo de isenção será de NCr$ 2.599,00 de renda líquida anaul. Os abatimentos de encargos de família serão calculados à razão da metade da importância do limite mínimo de isenção para o outro cônjuge, e de idêntica importância (NCr$ 1.300,00) para cada um dos filhos ou dependentes.

A ordem de serviço nº 11 estabelece as tabelas com os limites mínimos das deduções relativas às remunerações mensais de dirigentes de emprêsas, à remuneração anual de conselheiros e aos pagamentos feitos a empregados a título de gratificação, para fins de tributação das pessoas jurídicas.

TABELA I

Impôsto sôbre rendimentos de trabalho assalariado (art. 10 da lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964), a ser descontado mensalmente pelas fontes pagadoras, a partir do exercício financeiro de 1968, com base na renda líquida do contribuinte:

Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00
Até 488,00	Isento	536,00	1,44	585,00	2,91	633,00	4,81
489,00	0,03	537,00	1,47	586,00	2,94	634,00	4,86
490,00	0,06	538,00	1,50	587,00	2,97	635,00	4,91
491,00	0,09	539,00	1,53	588,00	3,00	636,00	4,96
492,00	0,12	540,00	1,56	589,00	3,03	637,00	5,01
493,00	0,15	541,00	1,59	590,00	3,06	638,00	5,06
494,00	0,18	542,00	1,62	591,00	3,09	639,00	5,11
495,00	0,21	543,00	1,65	592,00	3,12	640,00	5,16
496,00	0,24	544,00	1,68	593,00	3,15	641,00	5,21
497,00	0,27	545,00	1,71	594,00	3,18	642,00	5,26
498,00	0,30	546,00	1,74	595,00	3,21	643,00	5,31
499,00	0,33	547,00	1,77	596,00	3,24	644,00	5,36
500,00	0,36	548,00	1,80	597,00	3,27	645,00	5,41
501,00	0,39	549,00	1,83	598,00	3,30	646,00	5,46
502,00	0,42	550,00	1,86	599,00	3,33	647,00	5,51
503,00	0,45	551,00	1,89	600,00	3,36	648,00	5,56
504,00	0,48	552,00	1,92	601,00	3,39	649,00	5,61
505,00	0,51	553,00	1,95	602,00	3,42	650,00	5,66
506,00	0,54	554,00	1,98	603,00	3,45	651,00	5,71
507,00	0,57	555,00	2,01	604,00	3,48	652,00	5,76
508,00	0,60	556,00	2,04	605,00	3,51	653,00	5,81
509,00	0,63	557,00	2,07	606,00	3,54	654,00	5,86
510,00	0,66	558,00	2,10	607,00	3,57	655,00	5,91
511,00	0,69	559,00	2,13	608,00	3,60	656,00	5,96
512,00	0,72	560,00	2,16	609,00	3,63	657,00	6,01
513,00	0,75	561,00	2,19	610,00	3,66	658,00	6,06
514,00	0,78	562,00	2,22	611,00	3,71	659,00	6,11
515,00	0,81	563,00	2,25	612,00	3,76	660,00	6,16
516,00	0,84	564,00	2,28	613,00	3,81	661,00	6,21
517,00	0,87	565,00	2,31	614,00	3,86	662,00	6,26
518,00	0,90	566,00	2,34	615,00	3,91	663,00	6,31
519,00	0,93	567,00	2,37	616,00	3,96	664,00	6,36
520,00	0,96	568,00	2,64	617,00	4,01	665,00	6,41
521,00	0,99	569,00	2,43	618,00	4,06	666,00	6,46
522,00	1,02	570,00	2,46	619,00	4,11	667,00	6,51
523,00	1,05	571,00	2,49	620,00	4,16	668,00	6,56
524,00	1,08	572,00	2,52	621,00	4,21	669,00	6,61
525,00	1,11	573,00	2,55	622,00	4,26	670,00	6,66
526,00	1,14	574,00	2,58	623,00	4,31	671,00	6,71
527,00	1,17	575,00	2,61	624,00	4,36	672,00	6,76
528,00	1,20	576,00	2,64	625,00	4,41	673,00	6,81
529,00	1,23	577,00	2,67	626,00	4,46	674,00	6,86
530,00	1,26	678,00	2,70	627,00	4,51	675,00	6,91
531,00	1,29	579,00	2,73	628,00	4,56	676,00	6,96
532,00	1,32	580,00	2,76	629,00	4,61	677,00	7,01
533,00	1,35	581,00	2,79	630,00	4,66	678,00	7,06
534,00	1,38	582,00	2,82	631,00	4,71	679,00	7,11
535,00	1,41	583,00	2,85			680,00	7,16
584,00	2,88	632,00	4,76				
681,00	7.21	734,00	9.92	787,00	14.16	840,00	18.40
682,00	7.26	735,00	10.00	783,00	14.24	841,00	18.48
683,00	7.31	736,00	10.08	789,00	14.32	842,00	18.56
684,00	7.36	737,00	10.16	790,00	14.40	843,00	18.64
685,00	7.41	738,00	10.24	791,00	14.48	844,00	18.72
686,00	7.46	739,00	10.32	702,00	14.56	845,00	18.80
687,00	7.51	740,00	10.40	793,00	14.64	846,00	18.88
688,00	7.56	741,00	10.48	794,00	14.72	847,00	18.96
689,00	7.61	742,00	10.56	795,00	14.80	848,00	19.04
690,00	7.66	743,00	10.64	796,00	14.88	849,00	19.12
691,00	7.71	744,00	10.72	797,00	14.96	850,00	19.20
692,00	7.76	745,00	10.80	798,00	15.04	851,00	19.28
693,00	7.81	746,00	10.88	799,00	15.12	852,00	19.36
694,00	7.86	747,00	10.96	800,00	15.20	853,00	19.44
695,00	7.91	748,00	11.04	801,00	15.28	854,00	19.52
696,00	7.96	749,00	11.12	802,00	15.36	855,00	19.60
697,00	8.01	750,00	11.20	803,00	15.44	856,00	19.68
698,00	8.06	751,00	11.28	804,00	15.52	857,00	19.76
699,00	8.11	752,00	11.36	805,00	15.60	858,00	19.84
700,00	8.16	753,00	11.44	806,00	15.68	859,00	19.92
701,00	8.21	754,00	11.52	807,00	15.76	860,00	20.00
702,00	8.26	755,00	11.60	808,00	15.84	861,00	20.08
703,00	8.31	756,00	11.68	809,00	15.92	862,00	20.16
704,00	8.36	757,00	11.76	810,00	16.00	863,00	20.24
705,00	8.41	758,00	11.84	811,00	16.08	864,00	20.32
706,00	8.46	759,00	11.92	812,00	16.16	865,00	20.40
707,00	8.51	760,00	12.00	813,00	16.24	866,00	20.48
708,00	8.56	761,00	12.08	814,00	16.32	867,00	20.56
709,00	8.61	762,00	12.16	815,00	16.40	868,00	20.64
710,00	8.66	763,00	12.24	816,00	16.48	869,00	20.72
711,00	8.71	764,00	12.32	817,00	16.56	870,00	20.80
712,00	8.76	765,00	12.40	818,00	16.64	871,00	20.88
713,00	8.81	766,00	12.48	819,00	16.72	872,00	20.96
714,00	8.86	767,00	12.56	820,00	16.80	873,00	21.04
715,00	8.91	768,00	12.64	821,00	16.88	874,00	21.12
716,00	8.96	769,00	12.72	822,00	16.96	875,00	21.20
717,00	9.01	770,00	12.80	823,00	17.04	876,00	21.28
718,00	9.06	771,00	12.88	824,00	17.12	877,00	21.36
719,00	9.11	772,00	12.96	825,00	17.20	878,00	21.44
720,00	9.16	773,00	13.04	826,00	17.28	879,00	21.52
721,00	9.21	774,00	13.12	827,00	17.36	880,00	21.60
722,00	9.26	775,00	13.20	828,00	17.44	881,00	21.68
723,00	9.31	776,00	13.28	829,00	17.52	882,00	21.76
724,00	9.36	777,00	13.36	830,00	17.60	883,00	21.84
725,00	9.41	778,00	13.44	831,00	17.68	884,00	21.92
726,00	9.46	779,00	13.52	832,00	17.76	885,00	22.00
727,00	9.51	780,00	13.60	833,00	17.84	886,00	22.08
728,00	9.56	781,00	13.68	834,00	17.92	887,00	22.16
729,00	9.61	782,00	13.76	835,00	18.00	888,00	22.24
730,00	9.66	783,00	13.84	836,00	18.08	889,00	22.32
731,00	9.71	784,00	13.92	837,00	18.16	890,00	22.40
732,00	9.76	785,00	14.00	838,00	18.24	891,00	22.48
733,00	9.84	786,00	14.08	839,00	18.32	892,00	22.56
893,00	22,64	946,00	26,88	920,00	24.80	973,00	29,04
894,00	22,72	947,00	26,96	921,00	24.88	974,00	29,12
895,00	22,80	948,00	27,04	922,00	24.96	975,00	29,20
896,00	22,88	949,00	27,12	923,00	25.04	976,00	29,28
897,00	22,96	950,00	27,20	924,00	25.12	977,00	29,38
898,00	23,04	951,00	27,28	925,00	25.20	978,00	29,48
899,00	23,12	952,00	27,36	926,00	25.28	979,00	29,58
900,00	23,20	953,00	27,44	927,00	25.36	980,00	29,68
901,00	23,28	954,00	27,52	928,00	25.44	981,00	29,78
902,00	23,36	955,00	27,60	929,00	25.52	982,00	29,88
903,00	23,44	956,00	27,68	930,00	25.60	983,00	29,98
904,00	23,52	957,00	27,76	931,00	25.68	984,00	30,08
905,00	23,60	958,00	27,84	932,00	25.76	985,00	30,18
906,00	23,68	959,00	27,92	933,00	25.84	986,00	30,28
907,00	23,76	960,00	28,00	934,00	25.92	987,00	30,38
908,00	23,84	961,00	28,08	935,00	26.00	988,00	30,48
909,00	23,92	962,00	28,16	936,00	26.08	989,00	30,58
910,00	24,00	963,00	28,24	937,00	26.16	990,00	30,68
911,00	24,08	964,00	28,32	938,00	26.24	991,00	30,78
912,00	24,16	965,00	28,40	939,00	26.32	992,00	30,88
913,00	24,24	966,00	28,48	940,00	26.40	993,00	30,98
914,00	24,32	967,00	28,56	941,00	26.48	994,00	31,08
915,00	24,40	968,00	28,64	942,00	26.56	995,00	31,18
916,00	24,48	969,00	28,72	943,00	26.64	996,00	31,28
917,00	24,56	970,00	28,80	944,00	26.72	997,00	31,38
918,00	24,64	971,00	28,88	945,00	26.80	998,00	31,48
919,00	24,72	972,00	28,96				

(Conclui na 2a. página)

Ao aprovar o Calendário Fiscal para o exercício de 1968, o governador Negrão de Lima fixou os prazos para pagamento dos impostos predial e territorial, sem multa. Eis a tabela: lote 1, a primeira cota deverá ser paga até 21-3; segunda cota, até 24-5; terceira cota, até 24-7; e quarta cota, até 24-9. Lote 2, primeira cota, até 27-3; segunda cota, até 28-5; terceira cota, até 29-7; e quarta cota, até 27-9. Lote 3, primeira cota, até 2-4; segunda cota, até 3-6; terceira cota, até 2-8 e quarta cota, até 2-10. Lote 4, primeira cota até 12-4; segunda cota até 12-6; terceira cota até 14-8; e quarta cota até 14-10. Lote 5, primeira cota, até 17-4; segunda cota, até 17-6; terceira cota, até 19-8 e quarta cota, até 17-10. Lote 6, primeira cota até 22-4; segunda cota até 21-6; terceira cota até 22-8; e quarta cota, até 22-10. Lote 7, primeira cota, até 26-4; segunda cota, até 26-6; terceira cota, até 26-8 e quarta cota, até 25-10. Lote 8, primeira cota até 2-5; segunda cota até 2-7; terceira cota até 2-9; e quarta cota até 4-11. Lote 9, primeira cota, até 14-5; segunda cota, até 12-7; terceira cota, até 13-9 e quarta cota, até 13-11. Lote 0, primeira cota até 20-5; segunda cota até 19-7; terceira cota até 19-9; e quarta cota até 19-11. Estabelece ainda o decreto que as cotas únicas serão cobradas entre 21 de março e 20 de maio.

Leila Gost[a] Dos Joven[s que] Deram Fim [à] "Chanchada"

CONSIDERANDO Ingr[id] Bergman como o m[elhor] diretor internacional, L[eila] Santos falou ao DN sôb[re o] cinema nôvo brasileiro, ac[han]do que a geração jovem u[sa] um outro ritmo ao nosso [de]senvolvimento cultural, o aceitando, mais a velha [chan]chada, "sem nenhuma ex[pres]são artística", com finali[dade] apenas comercial.

A estrêla, que também ... nequim da Socila, estréio filme como a principal ... do polêmico *Enfim Sós...* ... *o Outro*, mas prefere fazer ... tro porque o artista tem ... possibilidade de aparecer ... papel que interpreta, enqu[anto] no cinema depende muito ... do diretor, e gosta de ... o iê-iê-iê, e julgando-se ... idéias avançadas.

QUEM É LEILA

Leila Renato dos Santos ... 19 anos, é estudante de j[orna]lismo da PUC e mora em [Co]pacabana. Sua carreira [come]çou quando era aluna do [Colé]gio Andrews. No grupo [tea]tral escolar interpretou p[apéis] principais em peças de T[ennes]see Williams. Como prof[issio]nal, integrou os elencos de ... *de Arte* e *Tablado*, e, ... mente, viveu o angustiant[e per]sonagem de Jean Cocteau [em] *O Belo Indiferente*. O ... sempre a atraiu mais do ... o cinema, e ao aceitar o [con]trato que lhe oferecia ... Filme, já recusara alguns [con]vites para estrelar outros [fil]mes. Profundamente coe[rente] em todos os seus atos, ... vive as inquietações e in... ções do mundo moderno, ... curando impor, inclusive ... os pais, seus pontos-de-vi[sta] ... vencer os preconceitos com ... revisão sistemática de ... aspectos da vida.

A MULHER MODER[NA]

Leila não acha que a ... feminina atual torne ... lher «muito oferecida» ... acrescentou: «Quem p... assim deve vestir-se à ... antiga e não aparecer ... minissaia, demonstrand[o] pudor hipócrita». Dizend[o] mirar no homem a esta[bilidade] de emocional não com... com a minissaia masc... «E' ridículo!»

Quanto à filosofia ... acha que, no Brasil, é ... nas moda, «mas, em tôd[as as] gerações, os jovens se ... taram contra os velhos». [Con]cluindo seu pensamento ... se Leila «que o chamad[o pro]cesso de liberdade da ... juventude faz parte a...

(Conclui na 7ª págin[a])

LOURIVAL COUTINHO

Estados Unidos Interferem Nos Sindicatos Brasileiros

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação do Petróleo confirmou para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, ontem, a existência de um paternalismo de entidades norte-americanas em nossa vida sindical.

«Êsse paternalismo vem criando condições mais propícias, além das já existentes, para o abastardamento de muitos líderes de trabalhadores brasileiros e os conseqüentes prejuízos dêstes últimos».

ESTRANHAS

O sr. Lourival Coutinho, que aceitou o convite do sr. Jarbas Passarinho para funcionar como observador na comissão de inquérito do Ministério do Trabalho que apura as denúncias de subôrno e intromissão estrangeira no sindicalismo brasileiro, disse, ainda:

«Não podemos aceitar êsse sindicalismo exportado, que não é nem livre nem democrático, mas um contrafação, um sindicalismo gerado nas entranhas extremistas da direita, que os trabalhadores repudiam, do mesmo modo que repudiam o sindicalismo dos extremistas da esquerda, dono, em outras partes do mundo, de massas escravas de trabalhadores».

FALSIDADE

Depois de afirmar que nunca duvidou da falsidade dos documentos denunciadores de subôrno e intromissão estrangeiras nos nossos sindicatos apresentados pelo sr. Egisto Domenicali, o sr. Lourival Coutinho disse:

«Precisamos, realmente, é de um sindicalismo puro, verde-amarelo, sem ideologias políticas, seu tutorias, sem peleguismo, que agora está mais gordo. Logo que fôr reaberta a Câmara dos Deputados será instalada a CPI instituída para apurar também essa ingerência espúria nos sindicatos brasileiros. Serei o primeiro a depor e revelarei tudo o que sei sôbre o assunto. Antes, no próximo dia 16, o deputado Jamil Amidem fará um discurso e, apresentando farta documentação, fará revelações estarrecedoras».

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação do Petróleo depôs ontem pela segunda vez perante a comissão de inquérito do Ministério do Trabalho. Nada quis revelar sôbre o que disse sob a alegação de que às autoridades caberá divulgar o andamento dos trabalhos da comissão. O sr. Lourival Coutinho concluiu informando que na CPI da Câmara também serão ouvidos os srs. Evaristo de Morais Filho e Ari Campista e a sra. Sandra Cavalcanti.

Na hora da denúncia

Faria Lima só Tem um Partido - o Trabalho - e Está Com as Diretas

O sr. Faria Lima disse, ontem, que não pertence a ARENA, nem ao MDB, e que o seu partido, no momento, é do trabalho, razão por que evita os problemas políticos.

E acrescentou: "Continuo mantendo o ponto de vista favorável às eleições diretas para o presidente da República, governadores, prefeitos e outros".

INAUGURAÇÃO

O prefeito paulista convidou o presidente Costa e Silva, para inaugurar o viaduto da Porteira do Brás e o Centro Educacional de Vila Maria, no próximo dia 25, data do 414º aniversário de São Paulo. No encontro com o presidente da República, no Palácio do Planalto, o sr. Faria Lima, fêz uma exposição sôbre a construção do metrô paulista, pedindo ao govêrno federal para participar do empreendimento.

"O metrô, disse, terá repercussão nacional, não só pelo surgimento de nova fonte de consumo de material ferroviário diverso, emprêgo de mão-de-obra e pelo que vai se constituir em barateamento da mão-de-obra da indústria com o mais rápido transporte do operariado, que, hoje, consome cêrca de cinco horas viajando de casa para o local de trabalho e vice-versa".

HABITANTES

No encontro com o marechal Costa e Silva, o sr. Faria Lima demonstrou estar preocupado com o crescimento populacional, afirmando que dentro em pouco São Paulo terá 10 milhões de habitantes: "Temos de nos preparar para enfrentar o problema dos transportes, abastecimento, saúde e ensino, além de outros, travando verdadeira batalha contra os ponteiros do relógio".

Ainda o Solúvel — Paraná Não Pedirá Sucessor de Horácio

CURITIBA, 3 — O governador Paulo Pimentel declarou ontem que está acompanhando com atenção o desenvolvimento das divergências, em matéria de política cafeeira, entre o ministro da Indústria e Comércio e o presidente do IBC, que culminaram com a renúncia do sr. Horácio Coimbra.

— Confio em que o presidente Costa e Silva levará em conta, acima de tudo, os altos interêsses da cafeicultura e da economia nacional, em cuja defesa estamos empenhados — acrescentando que não pensa em indicar sucessor para o sr. Horácio Coimbra.

O IMPASSE

Com referência à posição que assumira na questão, acentuou:

— O Paraná e seu govêrno estão, como sempre estiveram, na melhor disposição de colaborar para a superação do impasse criado que, embora respeitável, não deve ser causa de maiores dificuldades ao presidente da República, nos seus conhecidos propósitos de dar ao café brasileiro o superior tratamento que merece, como principal produto das exportações nacionais.

NÃO INDICA

Consultado se faria alguma indicação ao govêrno federal sôbre a nova composição da autarquia, afirmou que, mesmo na condição de governador do maior Estado cafeeiro do Brasil, não lhe cabe interferir numa decisão que considera privativa e soberana do presidente da República.

E concluiu, frisando:

— O marechal Costa e Silva tem dado demonstrações de aprêço e consideração no Paraná, e isso me dá a certeza de que, qualquer que seja a solução adotada, consultará aos interêsses do país, — finalizou.

FALOU ARTUR VIRGÍLIO

Brasil Não é Ditadura: É Apenas "Meio a Meio"

O BRASIL vive num regime híbrido, isto é, meio democrático e meio ditatorial, permitindo a movimentação da imprensa e admitindo a existência de partido oposicionista, mas mantendo uma «legislação autoritária»: a tese é do sr. Artur Virgílio.

O senador que foi líder do PTB antes da extinção do partido, confessou sua adesão ao parlamentarismo, «convencido pela própria revolução», e está disposto a pedir a apuração das guerrilhas no Amazonas, para saber quem as subvenciona: Cuba, a União Soviética ou os Estados Unidos.

OS TEIMOSOS

Deplorou o sr. Artur Virgílio a teimosia de alguns setores do govêrno, que, no seu entender, quer manter a todo custo uma legislação autoritária recebida do período Castelo Branco. «Essa legislação é uma permanente ameaça a tudo e a todos».

Esses setores — afirmou — insistem em não reconhecer na oposição uma instituição inseparável do regime democrático. «Ao tempo em que assim agem, a faixa onde lutam os que se opõem ao govêrno torna-se cada vez mais estreita e cheia de imprevistos».

PARLAMENTARISTA

Tendo passado, pelo parlamentarismo sem lhe apoiar os méritos, o senador Artur Virgílio é agora ardoroso adepto do sistema. Quem o convenceu da excelência do regime parlamentar foi a revolução. A partir de 1964, convenceu-se de que países em estágio de crescimento, vivendo permanentemente um clima de dificuldades econômicas e atritos políticos e sociais, contornarão melhor os males que os assolam, sob o sistema de govêrno parlamentarista. Por isso, dispõe-se a lutar pelo restabelecimento do sistema, mas não deseja fazê-lo senão quando verificar que há possibilidades de vitória.

Alguns de seus companheiros de oposição têm o mesmo ponto-de-vista, entre êles o secretário-geral do MDB Martins Rodrigues. Na ARENA, há também inúmeros propugnadores do sistema. Naturalmente, todos desejam esperar um pouco.

CONGRESSO FRACO

O senador Artur Virgílio não aceita as versões que dão o Congresso como instituição fortalecida em função da nova constituição. Entende que êle até perdeu inúmeras de suas mais importantes atribuições. Das que lhe sobraram ou foram introduzidas, muitas não estão sendo exercidas. Em relação ao bipartidarismo «impôsto à nação peca por falta de autenticidade». Por isso mesmo, e francamente partidário da ampliação do número de agremiações.

GUERRILHAS

Tão logo o Congresso volte a funcionar, o senador amazonense deseja ocupar a Tribuna para cuidar das notícias de guerrilhas no seu Estado e pedir a apuração completa dos fatos. Deseja saber se elas realmente existiram e quem financiou: se Cuba, União Soviética ou Estados Unidos.

PETRÓPOLIS NÃO SERÁ SEDE DO GOVÊRNO

O govêrno não se instalará em Petrópolis. O sr. Rondon Pacheco, acompanhado de apenas três assessôres do Gabinete Civil, bem como o chefe da Casa Militar ficarão instalados no Laranjeiras, subindo a Petrópolis para despacho apenas um dia sim outro não. Com o presidente em Petrópolis ficarão apenas elementos da segurança e ajudantes de ordens.

E o presidente Costa e Silva amanhã, presidirá, na Escola Naval, solenidade de declaração de 63 guardas-marinha. No dia 6, seguirá para Petrópolis, onde cumprirá temporada de veraneio. Dona Iolanda já se encontra desde anteontem, tomando as últimas providências para acomodação do presidente.

"SUBVERSÃO É MEIO MAS DE FATO A SUBVERSÃO É FIM"

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — O ministro Jarbas Passarinho declarou, hoje, que prosseguirão com o máximo rigor as investigações para apurar pontos obscuros da denúncia do líder Egisto Domenicalli, a respeito de corrupção na Federação dos Trabalhadores da Indústria Química de São Paulo, pois, apesar do documento ter sido considerado falso, as autoridades federais estão convencidas de que tudo seja parte de um vasto plano de subversão planejado no exterior.

Egisto Domenicalli, José Trajano das Neves e José Fernando de Barros, acusados de forjar o documento falsificando a assinatura do presidente Alci Nogueira, que há mais de uma semana se encontravam presos em local ignorado, tiveram sua prisão preventiva decretada pela Justiça Federal e poderão ser condenados a mais de 20 anos de prisão por uso de documento falso e denunciação caluniosa, tendo hoje o acusado Alci Nogueira prestado longo depoimento.

DEPOIMENTOS

O documento-denúncia é uma carta em que Alci Nogueira presta conta a Alberto Ramos, do destino de NCr$ 45 mil, que teriam sido fornecidos pela CIA, para corromper pessoas e autoridades ligadas ao meio sindical, visando sua eleição para a presidência da entidade.

Por isso, seu depoimento foi considerado de alta importância e, Alci Nogueira foi interrogado durante seis horas pela Polícia Federal.

Embora suas declarações fossem feitas em absoluto sigilo, afirmou, à saída do Departamento de Polícia Federal, que atribui a acusação a uma vingança de José Trajano das Neves, a quem derrotou nas eleições na FTIQ.

Após êsse depoimento, os agentes federais declararam que o processo está pràticamente encerrado, mas não forneceram detalhes sôbre a solução que se dará ao caso. Lembraram que o ministro Jarbas Passarinho disse que luta pela liberdade sindical e que portanto, não admite interferência estrangeira em entidades trabalhadoras.

«Diante disso — afirmaram — cabe ao Ministério do Trabalho fornecer a orientação a ser seguida para o solucionamento do caso, já que as autoridades dessa Pasta estão interessadas em apurar pormenores que podem levar a outros implicados no plano de subversão».

Ouro Prêto: Servidor é Prejudicado

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil convidou o marechal Costa e Silva a participar das comemorações do Jubileu de Prata da entidade e transmitiu-lhe a preocupação dos funcionários em relação à redução das verbas destinadas ao seu hospital, cuja capacidade de atendimento, já insuficiente, está ameaçada a se reduzir mais ainda.

O sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto sugeriu seja estabelecido o regime de tempo integral para atender aos servidores, de tal maneira que o equipamento possa ser utilizado durante oito horas diàriamente, o que viria aumentar a capacidade de atendimento do ambulatório, impossível de se obter com o expediente atual restrito à parte da manhã.

REDUÇÃO E' AMEAÇA

Em seguida o professor Ouro Prêto declarou ao DN que a «Associação dos Servidores Civis do Brasil, cônscia de suas altas responsabilidades, cumpre o dever de manifestar a extrema preocupação com que encara as difíceis perspectivas oferecidas ao Hospital dos Servidores do Estado, em face da ameaça de drástica redução dos recursos destinados ao seu funcionamento normal». Ressaltou ainda que «o elevado número de funcionários federais, concentrados no Rio, torna pràticamente impossível àquela instituição prestar assistência médica condizente com as necessidades dêsses servidores e de suas famílias, porque as deficiências de atendimentos são notórias e resultam de que a estrutura do hospital e os meios materiais de que dispõe não foram compatibilizados com o crescimento vertiginoso, nos últimos anos, da sua clientela obrigatória».

VERDADEIRA CALAMIDADE

«A despeito disso — acrescentou o professor Ouro Prêto — presta o hospital relevantíssimos serviços, através de consultas, exames de laboratórios e radiográficos, serviços ambulatoriais, intervenções cirúrgicas e os mais diversos tratamentos em regime de internação. Elevam-se a centenas de milhares os tipos de assistência prestados aos servidores e às suas famílias. A paralisação, ou a redução, ou mesmo o decesso do nível técnico dêsses serviços, representará verdadeira calamidade, que virá atingir os servidores civis da União no momento mais agudo de suas dificuldades financeiras».

Carvalho Pinto: Voto só Direto

SÃO PAULO, 3

«A ELEIÇÃO direta no plano estadual já é conquista irreversível, cuja destruição reclamaria emenda constitucional inteiramente inviável, a esta altura», afirmou o sr. Carvalho Pinto, firmando sua posição também no plano federal: em qualquer nível, o voto indireto é uma solução errada.

O senador paulista — apontado por muitos como um provável candidato à sucessão do marechal Costa e Silva — diverge do govêrno em vários setores: censurou o bipartidarismo e insurgiu-se contra o processo puramente monetarista de combate à inflação, que geraria desemprêgo e outros males muito sérios.

LINHA DE CRÍTICA

O ex-governador inicia suas críticas investindo contra o bipartidarismo, que não considera «fórmula ideal para a democracia brasileira». É «frontalmente contrário» às eleições indiretas, em qualquer âmbito e não admite — insistiu — que se pretenda impô-las no nível estadual. «O pensamento político dominante no país, inclusive nas altas esferas, é contrário a uma iniciativa dessa espécie».

INFLAÇÃO: DOIS ERROS

Destacou o senador Carvalho Pinto a existência de duas posições na luta contra a inflação: a dos monetaristas e a dos estruturalistas. Os primeiros vêem todo o mal como oriundo da debilidade da moeda e superestimam os efeitos negativos dos deficits orçamentários. Os segundos, procurando resolver pela base — indo do econômico ao financeiro — não conseguem «chegar a tempo». O govêrno — segundo sua tese — optou pelo monetarismo puro, incorrendo num êrro tão sério como o de apelar para o puro estruturalismo. Daí — asseverou — decorrem a fraqueza do mercado interno, a ameaça constante de desemprêgo e outros males.

CAIO É MESMO O NOME ESCOLHIDO

A SECRETARIA de Imprensa da Presidência da República distribuiu ontem a seguinte nota:

«O govêrno resolveu aceitar o pedido de exoneração do senhor Horácio Sabino Coimbra, da presidência do IBC, e escolheu para dirigir a autarquia o sr. Caio de Alcântara Machado, cujo espírito público e experiência como empresário são bem conhecidos.

GM VENDEU 4 MILHÕES DE AUTOMÓVEIS

DETROIT, 3 (R)

A General Motors anunciou que 4.138.620 novos carros de passageis durante 1967, excedendo a marca do 4 milhões pelo terceiro ano consecutivo. N. E. Crawford, vice-presidente disse que não obstante as greves de 1967, Pontiac e Cadilac estabeleceram um nôvo recorde de vendas e que o Chevrolet ampliou suas vendas muito além do competidor mais próximo».

Magrassi vê na Opção o Nosso Caminho

O sr. Jaime Magrassi disse, ontem, no 1º Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Instituições Financeiras que, «quando nos debruçamos sôbre o panorama econômico de nosso país, não podemos deixar de ter duas reações opostas», acrescentando que ambas são imediatas e acentuadas, sendo necessária uma opção.

O presidente do BNDE frisou que de um lado «observamos ainda mais nitidamente as grandes potencialidades materiais e humanas dêste país-continente» e de outro a magnitude da tarefa de transformar essa potencialidade em renda real a uma taxa de crescimento «per capita» que permita à nação uma expansão automática e contínua.

OPÇÃO

O sr. Jaime Magrassi enfatizou que «dentro de dez anos estaremos nós brasileiros, optando entre esta última posição e a ameaça de uma triste inviabilidade de crescimento demográfico a que presenciamos no Brasil».

Observou ainda que cabe a cada brasileiro fazer essa Opção, mas sabe sobretudo às elites técnicas indicarem que a opção só pode ser uma — a do progresso econômico e social, Opção cuja realização se carece de vontade, de firmeza de propósitos de energia na ação de trabalho consciente, e sobretudo, de capacidade técnica, isto é de saber».

O Curso foi patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Banco do Nordeste do Brasil, Massachussetts Institue of Tecnology e Ford Foudation.

Estímulos Fiscais em Prol do Parque Industrial do Brasil Abrem Clareiras ao Desenvolvimento Econômico

Será encaminhado ao Congresso Nacional o projeto de lei de estímulos fiscais para a isenção do impôsto de importação e de impôsto sôbre produtos industrializados, possibilitando a importação de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos com respectivos acessórios sobressalentes e ferramentas, especificadamente destinadas às indústrias de fabricação de celulose de pasta mecânica e de papel em geral, inclusive cartolina, cartão e papelão.

A isenção referida será concedida às emprêsas cujos projetos industriais tenham sido aprovados pelo Grupo-Executivo das Indústrias de Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG) da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, de acôrdo com os critérios que foram estabelecidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do referido Ministério.

Cabe-nos destacar nestas notas a atuação destacada do Dr. Juvenile Pereira, que pa-triòticamente e com grande visão financeira, deu ênfase às necessidades sempre manifestadas pela Indústria Papeleira e Gráfica do país, carentes de maquinaria modernizada de fabricação estrangeira, até então adquiridas por preços proibitivos, e cuja aquisição agora será possível de maneira menos onerosa, graças às franquias concedidas pela Lei 4.950, de 20 de abril de 1966, que de muito beneficiará não só à fabricação do papel, assim como às Editôras de modo geral.

O trabalho profícuo e meritório do Dr. Juvenile Pereira, secretário executivo da GEIPAG, já está comprovado pela aprovação de 306 projetos, num total de US$ ..... 9.825.915, estendendo os benefícios da Lei 4.950 aos parques da indústria gráfica brasileira e, agora será estendido também, à indústria papeleira graças a aprovação unânime em 21 de dezembro do texto da lei, cujo teor a seguir transcrevemos, julgado pelo CDI e referendado pelo Ministro da Indústria e Comércio, para aprovação do Presidente da República.

«PROJETO DE LEI

Concede estímulos fiscais às indústrias que menciona e dá outras providências

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º — É concedida pelo prazo de 4 (quatro) anos isenção do impôsto de importação e do impôsto sôbre produtos industrializados para a importação de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos com os respectivos acessórios sobressalentes e ferramentas destinadas especificamente às indústrias de fabricação de celulose de pasta mecânica e de papel em geral, inclusive cartolina, cartão e papelão.

§ 1º — As isenções previstas nesta lei não se aplicam aos bens com similar nacional nos da legislação específica.

§ 2º — O disposto neste artigo não se aplica às indústrias a que se refere a Lei nº 4.950, de 20 de abril de 1966 com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei nº 46, de 18 de novembro de 1966.

Art. 2º — A isenção referida no art. 1º será concedida às emprêsas cujos projetos industriais tenham sido aprovados pelo Grupo-Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG) da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio de acôrdo com os critérios que forem estabelecidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Art. 3º — A presente lei se aplica aos bens que tenham sido desembaraçados nas Alfândegas mediante têrmo de responsabilidade, com base no art. 42 da Lei 3.244 de 14 de agôsto de 1957.

Art. 4º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Diario de Noticias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas
Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)
Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)
Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-0596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103
Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800
Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel.: 29-3861
Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6
Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910
Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060
Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444
Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Lote 15 — Edifício Bernardo Sayão — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678
Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NSr$ 0,50

Mudança de Rumos

SEGUNDO o que se pode colhêr das fontes mais ligadas ao govêrno, há prenúncios de que o ano que se inicia poderá trazer certas mudanças de orientação no campo político-administrativo. Que uma reorientação governamental se vem impondo, ninguém discute. O problema consistirá em saber definir os rumos dessa reorientação. Os rumos e, também, a dosagem.

Informa-se que o marechal Costa e Silva, a despeito de sua tendência a contemporizar, de dar tempo ao tempo, está convencido de que algo haverá de ser mudado para imprimir objetividade e eficiência ao govêrno. E não sòmente isso, mas também a unidade que lhe falta. O presidente teria, mesmo, manifestado êsse propósito.

Uma das providências mais reclamadas, nesse reajustamento de meios, diz respeito à administração. É preciso dar aos serviços públicos a flexibilidade necessária ao bom cumprimento dos planos governamentais nos diferentes setores. É sabido que os órgãos e repartições sempre se ressentiram disso. A burocracia, neste país, transformou tudo em papeladas sem fim, processos irritantemente morosos, formalidades infinitas. Projetos de reforma se arrastam ao longo dos últimos decênios sem que logrem concretizar-se. No apagar das luzes do govêrno anterior, saiu o decreto de reforma administrativa, mas até aqui nada se fêz além de leves modificações, sem qualquer profundidade.

No conjunto, a máquina administrativa continua a falhar.

☆

No terreno especificamente político, de maior delicadeza e exigindo descortino largo e um especial senso de equilíbrio, é evidente o descompasso.

Depois de quase quatro anos do fim da perigosa instabilidade dos tempos do sr. João Goulart, não conseguimos restabelecer no país o clima indispensável ao funcionamento regular das instituições democráticas. Nem isso, nem um mínimo de pacificação que permita aproximação maior entre o govêrno e largos, importantes segmentos da Nação.

O marechal Costa e Silva parece homem de temperamento inclinado à conciliação e ao entendimento. Apesar disso, as incompatibilidades e os ressentimentos decorrentes da ânsia punitiva, que dominou os grupos mais influentes entre vitoriosos de abril de 64, permanecem ainda vivos, como nos primeiros dias. E os ódios então gerados não se apagaram até hoje.

Fala-se muito em pacificação. Mas a pacificação nacional jamais será alcançada à margem de uma reintegração da família brasileira sob os mesmos generosos objetivos de justiça e liberdade. Sobretudo de justiça. Pois bem sabemos todos, inclusive o próprio marechal Costa e Silva, a que ponto se chegou, em 1964, à sombra dos dispositivos do Ato Institucional número 1, no afã de punir a torto e a direito, de expurgar e denegrir, inocentes e culpados confundidos num só balaio, todos sem defesa.

☆

Até hoje, não se vê, nos horizontes políticos, nenhuma perspectiva de paz, à margem senão da anistia do tipo reivindicado por alguns próceres, de medidas corretivas das injustiças cometidas.

Outro sinal de que as coisas não têm corrido satisfatòriamente, nesse mesmo terreno político, tem sido claramente percebido pela dualidade de concepções e pontos de vista de uns ministros em relação a outros. Essa grave anomalia, persistente no seio do próprio govêrno, resiste aos esforços que tudo indica serem desenvolvidos pelo presidente da República no sentido de eliminá-los.

Convencido de que não conseguirá obter a uniformidade de propósitos e de ação da equipe ministerial que escolheu ao empossar-se na presidência, o marechal Costa e Silva ter-se-ia rendido à necessidade de operar as modificações exigidas para conferir ao govêrno a unidade até agora inexistente.

O mais grave é que essa quebra de unidade não se tem revelado nem intramuros nem em tôrno de questões secundárias ou de somenos. Ao contrário. Assumindo por vêzes tom polêmico, a fissura no seio da equipe governamental se tem mostrado de público e a respeito de problemas dos mais sérios, alguns essenciais, como o da energia nuclear.

☆

O presidente não poderia contemporizar por mais tempo. A reformulação da política do govêrno, se é que procedem as indicações em curso, exigirá forçosamente mudanças nos postos executivos de maior importância. O govêrno enfrenta, ao lado de problemas graves como os da ocupação da Amazônia, envolvendo aspectos nevrálgicos de segurança nacional, questões outras, numerosas, de reajustamentos internos, não só no plano político como nos campos econômico e social. Inclusive no que se refere aos estremecimentos nas relações entre a Igreja e o Estado.

A êste respeito, o problema reclama um tato que infelizmente não existiu até agora. E, por isso, continua também em aberto.

Façamos votos para que o Ano Nôvo traga os reajustamentos desejados. Tudo o que se almeja é que sejam êles capazes de dar ao govêrno o que a êste vem faltando — unidade, eficiência, dinamismo, compreensão e justiça.

Custo de Vida

DOIS a três por cento é o cálculo ameno do custo de vida, logo no limiar de 68, decorrente do próximo aumento de 35% nos fretes rodoviários.

A previsão é otimista, segundo o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Estado da Guanabara, pois, além daquela tributação pesada, o anunciado aumento da gasolina forçará a majoração das taxas de transportes.

Melhor se poderá avaliar a incidência do custo dos fretes no custo de vida, sabendo-se que 75% dos transportes nacionais se efetuam pelo setor rodoviário.

No momento, tal setor é onerado com os seguintes impostos: seguro obrigatório contra terceiros (NCr$ 122 mil por caminhão), seguro de fogo e armazém, taxa de licenciamento sôbre o valor do veículo, taxa de conservação e pavimentação, impôsto de serviços e lei da balança.

Não há dúvida que a nova política tributária do govêrno criou uma série de responsabilidades financeiras para o frete. Com a majoração da gasolina e do petróleo, as taxas de frete subirão consideràvelmente.

O nôvo ano começa dessa maneira: aumento do custo de vida, que não se restringe ao setor rodoviário, mas alcança o dos cigarros (50%), o dos remédios e outros. Mantida a política de arrôcho salarial, é fácil adivinhar-se o desespêro da população.

Milhões Para Alfabetização

VAI ser enviado ao Congresso Nacional, para estudo, o trabalho elaborado pelo Ministério da Educação com o fim de obter os recursos indispensáveis ao funcionamento do Plano de Alfabetização.

Como se sabe, calculam os especialistas do MEC alfabetizar 23 milhões de indivíduos no prazo de oito anos. Para tanto, são precisos consideráveis meios econômicos. E é justamente a êsses meios que o Congresso vai examinar.

De início, requer o Plano um total de 150 milhões de cruzeiros novos, cujas fontes distintas são obrigações reajustáveis do Tesouro, que o govêrno federal adquirirá; o sêlo de educação, cuja renda deverá atingir 82 milhões de cruzeiros novos; incidência sôbre combustíveis; e recursos da Loteria Esportiva.

O Plano Nacional de Alfabetização já foi aprovado pelo Congresso; resta fixar a data de sua aplicação, o que sòmente se dará quando a parte dos recursos merecer o beneplácito daquele poder.

Até lá, isto é, até os próximos dois meses, o MEC estará entregue aos preparativos finais da campanha, que movimentará milhares de instrutores e funcionários, recrutados nas Fôrças Armadas, no magistério civil, nas associações de classe, nos sindicatos, nos clubes, nas igrejas e nos lares.

Desejamos confiar em mais esta iniciativa para extinguir o analfabetismo. As anteriores, com as melhores intenções, resultaram nulas. Veremos se os capitais despendidos e os esforços de tantos logram alcançar o grande triunfo sôbre a ignorância e o atraso.

Dia Mundial da Paz

O DIA MUNDIAL DA PAZ, que transcorreu no dia 1 de janeiro, teve suas comemorações nesta cidade programadas pelo cardeal-arcebispo dom Jaime de Barros Câmara. Dentre elas, sobressaiu a missa ecumênica celebrada na Igreja da Candelária, com a participação de religiosos e sacerdotes israelitas, ortodoxos, católicos e protestantes.

Por todo o Brasil e pela cristandade inteira repercutiu a mensagem do Papa, instituindo o primeiro dia do ano para a data por excelência consagrada à paz entre os indivíduos e as nações. Até no mundo socialista mereceu o melhor agasalho a sugestão papalina, haja vista a pronta adesão da Iugoslávia aos esforços de Sua Santidade em prol da real convivência pacífica.

Substancial é que os participantes dêsse generoso movimento se capacitem de seu significado efetivo. Não basta demonstrar fé nem acreditar na união e na concórdia da humanidade. São precisos atos concretos, individuais e coletivos, suscetíveis de erradicar as causas das desavenças entre os indivíduos e do recurso às armas pelas nações.

A paz — explicou o vigário-geral do Rio de Janeiro — é a revelação das injustiças, manifestadas pela opressão, pela ignorância, pela fome, pelo salário inadequado; a paz é a luta para extirpá-las, estabelecendo entre os homens e as nações a harmonia e a justiça. As desavenças entre os povos não podem ter sua solução pela fôrça, mas sim através dos ajustes.

Sempre empenhada na pacificação da humanidade, lança-se a Igreja à grandiosa iniciativa, preocupado o Santo Padre, principalmente, com a guerra no sudeste asiático. A motivação do magnânimo empreendimento deve ser ponderada por todos quantos, sinceramente, aspirem ao fim dos conflitos e a uma era pacífica. Não basta, repita-se, querer a paz: é preciso conquistá-la, desarmando os espíritos e fazendo justiça.

MOMENTO INTERNACIONAL

Grécia e Problemas

MAIS uma vez o Papa Paulo VI fêz uma oração pela Paz. Suas orações e súplicas tornam-se cada vez mais constantes e mais aflitas, mais conscientes do grande perigo em que nos encontramos, mais conscientes também das dificuldades em ser entendido e atendido.

Já estamos em 1968 e as duas grandes crises do Vietnam e Oriente Médio aí estão sem solução. Sem a suspensão da escalada não haverá paz, embora a medida só por si não represente a paz, mas apenas a premissa indispensável. No Vietnam, terá de haver negociações e no Oriente Médio um «modus vivendi», e quanto mais cedo melhor pois o tempo não trabalha a favor de um ou outro dos grupos, num caso como no outro, mas da guerra, a única que vorazmente se alimenta das obsessões dos povos, dos grupos, dos homens.

•

As notícias mais graves da Grécia começam a chegar através de fugitivos e não através de suposições.

O diretor de teatro Carusos Jarolosvos, de 63 anos, que conseguiu evadir-se da ilha de Juras, chegando a Berlim («Le Monde» de 26 de dezembro) declarou e demonstrou que foi torturado e mutilado pelos elementos do serviço da Junta.

Por outro lado, Stratis Someritis, presidente da Liga dos Direitos do Homem, da Grécia, exilado na França, publicou um documento denunciando a «sinistra comédia da anistia» bem como o sentido totalitário da nova Constituição. «E' necessário, diz Stratis Someritis, que o fascismo não adquira raízes outra vez e em mais um país da Europa». A situação na Grécia em nada melhorou e a anistia concedida a personalidades da direita constitucional, como Canelloupolos, tendia segundo os observadores a permitir-lhes a saída para o estrangeiro, pois são os opositores com maiores probabilidades de agir em têrmos concretos contra a Junta.

Sabendo isto o antigo primeiro-ministro e homem da confiança do rei, Panayotis Canellopoulos, declarou na sua residência de Kastri, nos arredores de Atenas: «Pelo momento nada quero dizer sôbre esta anistia, mas apenas avisar que ficarei na Grécia». Perfeito na forma e irritante, para a Junta, no conteúdo, esta declaração é a maneira mais discreta e hábil de dizer que êste episódio da anistia não interrompe a sua luta contra a ditadura grega.

•

Neste ano de 1968, no seu início já temos além de todos os outros o problema da extensão da guerra no sudeste asiático, sobretudo no Camboja.

Começamos mal, ou a rigor continuamos mal, pois que para os acontecimentos não há mudança de ano e apenas deveria haver de métodos, de posições.

O espaço sideral que foi até a 1967, e inclusive em 1967 até se verificaram dois grandes fatos dramáticos, uma coisa que derivante da nossa atenção, agora parece ter sido deixado um pouco de lado no que respeita a vôos tripulados.

E tudo foi reintegrado na terra, que parece ter-se tornado, para dizermos como Paulo VI, uma fábrica de armamentos.

Na verdade, e a rigor, a luta está por tôda parte e dos dois lados, e não apenas no Vietnam e Oriente-Médio.

Temos as lutas raciais, as lutas internas na América Latina, temos os golpes de estado na África, a «Revolução Cultural» na China, a repressão na Indonésia, perturbações na Índia, apesar de tudo mostrando um equilíbrio interno imenso se considerarmos as suas dificuldades econômicas. Assim, para qualquer lado que nos voltemos, as dificuldades são imensas, e de tôdas as ordens.

Parece estarmos numa transição de uma civilização a outra, mas não temos idéias claras sôbre como mudar e como adaptar a técnica a um sistema de valôres no qual teremos vivido. Êste problema foi colocado mais que uma vez por Nehru, que teve na própria Índia a noção viva do entrechoque dos problemas tradicionais com as necessidades de uma industrialização acelerada, e a contradição entre a não-violência e o espírito de violência do século.

MOMENTO ECONÔMICO

Tributos Estaduais

NO festival dos aumentos dêste ano de 1968, os Estados não quiseram ficar atrás da União. Gradativamente, o Impôsto de Circulação de Mercadorias será aumentado a partir de abril, durante três meses, até completar os 3% com que a alíquota do impôsto será elevada para 16%. Aliás, o secretário das Finanças do Estado da Guanabara não conseguiu reter algumas lágrimas ao anunciar que êste aumento gradativo faria com que o erário estadual deixasse de receber, neste primeiro semestre, mais uns NCr$ 50 milhões. O aumento se faz na região Centro-Sul, pois os Estados do Norte e do Nordeste já o haviam realizado em 1967. Esta nova elevação de tributos se soma à do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Êste recurso à majoração de impostos, quando todo mundo reconhece ser a carga tributária suportada pelo país insuportável, é uma prova de falta de imaginação dos responsáveis pela política econômico-financeira. Nada mais fácil do que aumentar impostos. Resta saber quais serão as conseqüências dêsses aumentos. Em primeiro lugar, há os iniludíveis efeitos sôbre os preços, que os referidos responsáveis tentam apresentar como de pouca importância, quando a experiência nos tem mostrado o contrário. Além disso, os efeitos fiscais são duvidosos, pois o impôsto excessivo é um estímulo ao contribuinte para sonegar os tributos devidos. A sonegação tende, portanto, a aumentar, em prejuízo da receita.

Não se nota nenhum esfôrço no sentido de reduzir as despesas, o que seria o comportamento correto para se liquidar, de vez, com o desequilíbrio orçamentário. Os quadros do funcionalismo continuam a ser ampliados sob vários pretextos, aumentando a legião dos que nada fazem. No caso do Estado da Guanabara, é sabido que a burocracia do Estado sempre se caracterizou pelo número excessivo dos servidores, com prejuízo da eficiência. O trabalho, quanto maior é o número de funcionários, menos produtivo é. O funcionalismo devia ser em número apenas suficiente para o serviço, adequadamente preparado para o desempenho de suas funções e bem remunerado. Como não é possível, por motivos de ordem social, dispensar uma grande massa de servidores, a solução é não nomear mais ninguém, readaptar os que podem prestar melhores serviços em outras funções e melhorar os níveis de vencimentos à medida das possibilidades.

Um aumento de vencimentos inferior à taxa de inflação não requer, de modo algum, um aumento correlato de impostos, pois o crescimento nominal dêste, derivado da taxa de inflação, é suficiente para cobrir as despesas adicionais derivadas dos reajustamentos salariais, mesmo quando, no caso do Estado da Guanabara, se pretende dar um aumento maior ao magistério, desde que os quadros não sejam ampliados.

O aumento do ICM tem, porém, outros aspectos. Um dêles é que o Estado ainda há pouco aumentou vários impostos. Seria de supor que o aumento feito tivesse corrigido o desequilíbrio orçamentário previsto. Outro é a elevada alíquota do ICM. Basta mencionar, como ponto de comparação, que, na França, onde o impôsto indireto constitui a base da arrecadação, como aqui, a taxa média do TVA, que corresponde ao ICM, é de 16,66%, mas numerosos artigos essenciais, como frutas, legumes, o próprio pão, pagam 6% apenas. A maioria dos artigos de mercearia paga uma taxa intermediária de 13%. Sòmente uns poucos artigos de luxo pagam uma taxa mais elevada, de 20%.

A França, porém, é um país desenvolvido, onde a renda «per capita» é umas seis ou sete vêzes superior à do Brasil. Assim, o ICM, no Brasil, representa, na realidade, um impôsto muito mais pesado do que o da França, pois, deduzidos os impostos, o que sobra para o francês é muito mais do que o que fica para o brasileiro. O TVA, por outro lado, oferece deduções para os contribuintes, quando se comprova a aplicação de recursos em investimentos destinados a melhorar a eficiência das emprêsas. Assim também para as emprêsas brasileiras o impôsto é mais pesado do que para as emprêsas francesas.

NOTAS POLÍTICAS

Presidente Manda Desmentir Rumôres de Reforma Porém Ministros Não Acreditam

As áreas políticas dedicavam suas atenções, ontem, a três temas principais: 1) a persistência dos rumôres de reforma do Ministério; 2) o próximo discurso do ex-governador Carlos Lacerda, em São Paulo; e 3) a indicação do coronel Meira Matos para a Comissão Especial de Educação.

Os rumôres de reforma ministerial, embora desmentidos por determinação expressa do presidente da República, continuam a intranqüilizar muitos dos principais auxiliares do marechal Costa e Silva. Vários dêles desconfiam da sinceridade dos desmentidos categóricos e cuidam de arrumar suas gavetas, convencidos de que, após a temporada de verão do presidente no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, haverá inevitável remanejamento do elenco ministerial. Atribuía-se até a um dêsses ministros desconfiados a repetição do velho brocardo: «Onde há fumaça há fogo.»

Um dos titulares que estariam para deixar o Ministério seria o sr. Tarso Dutra, da Educação. Apesar de deputado federal, não retornaria à Câmara, a fim de não tirar de lá o seu suplente Clóvis Stenzel, líder da chamada **ARPA** ou **Guarda-Costa e Silva**. O sr. Tarso Dutra iria para uma importante embaixada no exterior.

Os rumôres sôbre a saída do ministro Tarso Dutra cresceram depois que o presidente nomeou a Comissão Especial de Educação, integrada pelo coronel Meira Matos, que, a despeito de ser um cidadão e um militar de inegáveis virtudes, com grandes serviços prestados ao país e à Revolução, não desfruta de trânsito fácil nas rodas parlamentares, por ter sido incumbido de uma ingrata tarefa durante o govêrno Castelo Branco, qual a de comandar a execução do decreto de recesso parlamentar, após as últimas cassações que o então presidente da Câmara, sr. Adauto Lúcio Cardoso, hoje ministro do Supremo Tribunal, se negara a reconhecer como válidas sem o referendum legislativo.

O radical Hermano Alves, por exemplo, já ontem assestava suas baterias contra o coronel Meira Matos, dizendo que sua nomeação era «ostensiva prova de desaprêço do Executivo ao Legislativo, onde, por sinal, têm amplificação e ressonância as manifestações estudantis que o govêrno quer sufocar».

Em troca, no Monroe, o senador Dinarte Mariz, no curso de uma conversa em que relembrava aspectos menos favoráveis da acidentada carreira política do sr. Carlos Lacerda, desviou-se em comentários sôbre a indicação do coronel Meira Matos, ressaltando que não via nessa nomeação senão um ato de rotina de um govêrno preocupado com o problema educacional: «Não vejo qualquer desaprêço ao Congresso pelo fato de o coronel Meira Matos, no desempenho de missão que lhe competia executar por ordem superior, haver cumprido o seu dever naquele infeliz episódio do recesso, em 1966.»

JOST PARA O LUGAR DE ARZUA

Outro que teria o mesmo destino de Tarso Dutra (embaixada no exterior) seria o titular da Agricultura, sr. Ivo Arzua.

Êsse ministro está criando uma série de problemas, inclusive na esfera militar, ao pretender substituir os titulares de vários órgãos, entre os quais o almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, da Sudepe.

Os comentários correntes nos bastidores relacionam a indisposição do ministro contra o almirante com a aplicação dos incentivos fiscais destinados ao desenvolvimento da pesca.

Há no setor recursos da ordem de NCr$ 50 milhões (50 bilhões antigos), para cuja aplicação a Sudepe está resistindo a pressões de múltiplos setores, inclusive de um grupo paulista para o qual a famosa Consultec elaborou o plano de instalação de um centro pesqueiro em Iguape ou outro ponto da costa sul do país. Dizem que a Consultec cobrou por êsse trabalho a expressiva soma de NCr$ 250 mil (250 milhões antigos).

Para o lugar de Ivo Arzua iria o sr. Nestor Jost, que, no entanto, ao ter ciência dos rumôres, já manifestou seu desagrado pela idéia de trocar a presidência do Banco do Brasil pela Agricultura, uma Pasta que vive à míngua de recursos.

Êsses são os rumôres em matéria de reforma ministerial, na qual, ainda desta vez, não iriam prevalecer critérios políticos, ficando os parlamentares apenas com as responsabilidades de compor o chamado **pano de fundo** e sem participação mais direta na escolha dos novos titulares.

Saúde, Nôvo Alvo de Lacerda

Em círculos políticos autorizados, admitia-se, ontem, que o próximo discurso do ex-governador Carlos Lacerda a ser proferido em São Paulo teria como alvo direto o sr. Leonel Miranda, ministro da Saúde.

O idealizador da Frente Ampla, após mostrar a crise econômico-financeira por êle há muito prevista, alongar-se-ia em denunciar a inoperância do ministro da Saúde. E, bem ao seu estilo, não se furtaria a insinuações, envolvendo a honorabilidade pessoal daquele ministro de Estado, no tocante ao recebimento de débitos da Previdência Social por sua rêde hospitalar.

O pronunciamento do sr. Carlos Lacerda deverá ocorrer em São Paulo, no próximo dia 10, por ocasião de uma solenidade de formatura. O local, sucedendo a Pôrto Alegre e Rio, obedece ao interêsse de amplificar a repercussão de seus discursos, o que não ocorreria, necessàriamente, num pequeno centro.

Além disso, o sr. Carlos Lacerda preocupa-se com a escassa penetração da Frente Ampla em São Paulo, onde, salvo o líder do MDB, deputado Mário Covas, pràticamente nenhum elemento de expressão se manifestou favorável ao movimento. As próprias pesquisas de opinião pública falam de modo pessimista da Frente em São Paulo, onde a maioria do eleitorado sequer ouviu ainda falar do movimento.

Leonel Prepara Contra-Ataque

Ontem houve um almôço aparentemente sem qualquer ligação com o próximo discurso do sr. Carlos Lacerda em São Paulo, mas que, pelas vinculações políticas de alguns dos presentes, não deixou de despertar entre os observadores a impressão de que o ministro Leonel Miranda já está preparando um contra-ataque, a ser desfechado naquele Estado, logo após o nôvo pronunciamento do ex-governador carioca.

O almôço, realizado no Museu de Arte Moderna, reuniu o ministro da Saúde com os deputados paulistas Nazir Miguel e Nesralla Rubez, ambos da ARENA, o primeiro federal e o segundo estadual e vice-líder do govêrno Abreu Sodré na Assembléia Legislativa, e, ainda, o deputado Sousa Santos, da bancada federal do Piauí, e o engenheiro Luciano Brandão, diretor-geral da Câmara dos Deputados.

Nessa ocasião, e mais tarde em seu gabinete, para onde conduziu os parlamentares, o ministro Leonel Miranda discorreu longamente sôbre o seu plano de ação para 1968, tendo, inclusive, focalizado vários tópicos de importância de recente discurso que o sr. Sousa Santos pronunciou na Câmara Federal sôbre os problemas sanitários do país, especialmente do Nordeste e da Amazônia. Sousa Santos, conforme na época noticiamos, foi quem deu o alarma a respeito da **volta da febre amarela** na região amazônica, provocando providências que impediram o alastramento do flagelo.

O deputado Sousa Santos, após êsses encontros no Museu e no Ministério da Saúde, estêve no Palácio Tiradentes, onde se declarou satisfeito com a exposição que ouvira do sr. Leonel Miranda, em quem — disse — depositava inteira confiança pela sua competência e dedicação à causa pública.

Sousa Santos, que é um velho amigo pessoal de Carlos Lacerda, ao ser interrogado sôbre as versões que circulavam a respeito do discurso do dia 10, pôs em dúvida a hipótese do ataque ao sr. Leonel Miranda, que em nenhum momento aludiu a êsse tema na conversa com os deputados.

Juarez Reverencia a Memória de Agildo

Gesto de muita nobreza teve o marechal Juarez Távora ao saber da morte de Agildo Barata, seu companheiro da jornada revolucionária de 30, mas de quem se separara por haver o mesmo aderido ao comunismo.

Ausente do Rio, por ocasião da morte de Agildo, cujos funerais se realizaram no dia 19 de dezembro, o marechal Juarez dirigiu à viúva Maria Barata Ribeiro uma carta, na qual, assinalando as sérias divergências nunca acertadas que tivera com o antigo companheiro, frisava que sempre lhe reconhecera, contudo, bravura e idealismo, dignos de admiração e respeito.

«Foi êle — escreve Juarez —, com Juraci, Mamede e mais um ou dois tenentes, então servindo no 22º BC, em João Pessoa, elemento decisivo para o início vitorioso da Revolução de 1930, na madrugada de 3 para 4 de outubro. Constituiu, ainda, com Juraci e Mamede, o núcleo mais vigoroso de Comando das Fôrças Revolucionárias, que dominaram ràpidamente os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.»

Nessa homenagem — «prestada acima de nossas pobres divergências pessoais, necessàriamente transitórias, como tôdas as coisas dêste mundo» — Juarez declara que, também não tendo podido comparecer à missa por alma do seu velho irmão de armas, comungara, porém, em sua intenção na missa matinal de domingo passado.

SINAL ABERTO

CERDEIRA NÃO DORME DE TOUCA

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente regional da ARENA, em São Paulo, dizia em uma roda que, na reunião do partido, marcada para o próximo dia 12, no Palácio Tiradentes, vai fazer uma única reivindicação: não deixar que seja apresentado o pedido de renúncia do senador Daniel Krieger.

"O momento não é de demissão, mas de união em prol do fortalecimento do partido" — enfatizava.

E quando alguém lhe perguntou a razão de tanta veemência na defesa da permanência de Krieger, o deputado Cerdeira, com a franqueza que ninguém lhe pode negar, respondeu: "Se o Krieger sair eu também tenho que largar a presidência, em São Paulo".

Para ser mais explícito, Cerdeira ajuntou: "Não durmo de touca, uai!"

COMPRAR O QUE!

Durante as festas de fim-de-ano, houve estranheza diante da ausência dos guardas de trânsito. Um curioso perguntou, então, a causa disso ao comandante Célso Franco.

Dizem que o diretor de Trânsito explicou: "Dispensei os guardas, para as compras de Natal..."

Mas ficou embatucado quando o curioso retrucou: "Comprar o quê e com quê?"

ATÉ MARÇO NEM SE FALA EM MÍNIMO: 17% É MENTIRA

O MINISTRO do Trabalho desmentiu, ontem, no Planalto, as notícias dando conta de que o aumento do salário mínimo será de 17% ou de que não ultrapassará 20%, por haver sido êste o índice da melhoria atribuída aos servidores federais.

Segundo o coronel Jarbas Passarinho, uma coisa não influi sôbre a outra e o assunto só será mesmo tratado a partir do dia 1º de março: até lá, portanto, não haverá mais do que especulações e nada de palavra oficial do atual govêrno.

Revelou o coronel Jarbas Passarinho que há ainda um mal-entendido, por inércia de tradição, relacionado com o Fundo Sindical. Assegurou que, hoje, os recursos do fundo são empregados escrupulosamente conforme a lei prevê. Frisou que os recursos do fundo são aplicados na impressão de Carteiras Profissionais, manutenção de Agências de Empregos, auxílio-desemprêgo e custeio para equipar as Delegacias do Trabalho, visando à mais eficiente fiscalização, tudo em benefício dos trabalhadores.

BÔLSAS

Acentuou o ministro do Trabalho que a lei não permite que sejam feitas doações do fundo às entidades sindicais e revelou ter proposto ao marechal Costa e Silva o envio de mensagem ao Congresso modificando a lei vigente, a fim de permitir que os recursos do fundo sejam aplicados em bôlsas de estudo para trabalhadores e seus dependentes e para financiamento de recursos de liderança sindical.

Informou, ainda, que recebeu integral apoio do presidente da República, para prosseguir na apuração dos fatos que envolvem a denúncia do sr. Domenicali, ao invés de dar o caso por encerrado, ante a simples comprovação da falsidade da assinatura no documento por êle apresentado.

"ESTUDANTE NÃO PODE SER CONTRA OS MILITARES"

O sr. Tarso Dutra disse, ontem, numa entrevista à imprensa que convocou para falar sôbre a comissão que vai examinar as reivindicações estudantis, que "o presidente da República está dominado pelos sentimentos da mais elevada compreensão cívica para o fortalecimento do sistema educacional e cultural do país".

"As críticas formuladas contra a característica militar de alguns dos membros da comissão são inteiramente infundadas e injustas. Correspondem a um odiado preconceito. Militar também é brasileiro e o patriotismo não é privilégio de nenhum setor da comunidade nacional".

ASPECTOS

O ministro da Educação, depois de afirmar que referendou o decreto governamental que criou a comissão, «razão porque participo da responsabilidade da decisão adotada, com a qual estou de acôrdo», acrescentou:

«O estudante deve ser examinado sob dois aspectos: o educativo e o de cidadania. Tanto deve preocupar ao govêrno o rendimento de sua aplicação no aprendizado universitário como a sua conduta, face ao contexto jurídico do país. Do ponto de vista de comportamento como cidadão, o estudante é igual a qualquer outro brasileiro e não se justifica, do ângulo democrático, que possa estar coberto por privilégios especiais».

«No campo da educação, nunca se prestou aos estudantes brasileiros maior atenção. Dez mil jovens a mais tiveram oportunidade de estudar em 1967, graças às diretrizes traçadas e executadas pelo presidente Costa e Silva. Mais de 60 milhões de dólares foram obtidos em financiamento, por outro lado, para obras e equipamentos de nossas universidades e escolas industriais».

LIVROS

O sr. Tarso Dutra disse, ainda, que «oito milhões de livros foram distribuídos às escolas de todos os níveis, gratuitamente».

«E milhares de toneladas de alimentos também tiveram sua destinação a estudantes pobres, que muitas vêzes abandonam a escola tangidos pela subalimentação e a fome. Nada mais justo, entretanto, que se trace uma política estudantil dentro dos princípios da ordem, do respeito aos cânones democráticos e em que a situação de estudante fique definida como da maior importância para o futuro do país».

O ministro da Educação concluiu afirmando que a comissão — coronéis Meira Matos e Valdir de Vasconcelos, professôres Hélio Gomes e Jorge Boaventura de Sousa e Silva, e o promotor Agapito de Vasconcelos — nomeada para examinar as reivindicações estudantis está constituída de homens da maior projeção cultural e moral da vida brasileira.

Desmoronamento

Pedro Dantas

HÁ indícios veementes de que, mais uma vez, o mundo assistirá ao desmoronamento de uma civilização. De uma civilização incapaz de preservar o essencial dos princípios sôbre os quais se edificou. O espetáculo é, talvez, menos trágico do que melancólico e desanimador. Que as civilizações se sucedam, em alternativas de florescimento e destruição, no eterno ciclo da renovação da vida, não é, afinal, nada de assustador. Está na ordem natural das coisas, que exige o apodrecimento da semente para que possa brotar a futura planta que nela se contém. O fenômeno justifica as reações nostálgicas; não, porém, as do desespêro.

Cada um de nós pode sentir-se expelido de um cenário a que desejaria apegar-se — o que é uma forma de morrer na véspera, solução considerada, até há pouco, um privilégio dos perus. Hoje sabemos que também nos é dado compartilhar dessa antecipação. E não há nada a fazer para evitá-la: conformados ou não, só na qualidade pouco invejável de repasto é que nos faremos presentes ao próximo festim.

Não é a primeira vez que acontece ruir uma civilização. Se isso nos importa, proclame-se que há precedentes bem conhecidos e bem sucedidos, tanto que os celebramos triunfalmente, como beneméritas conquistas. Não seria o acréscimo de mais um exemplo, a incluir no rol, que nos devesse causar maior preocupação.

Entretanto, desta vez parece haver alguma coisa de nôvo, no processamento da substituição. É que, de outras feitas, e notòriamente, ganhava-se mais, muito mais, do que se perdia, no conjunto da operação. Não temos a mesma certeza de que tal aconteça agora. Pelo contrário, as probabilidades são no sentido do saldo negativo previsto para a transformação. Haverá pessimismo, em tal expectativa? Diríamos que há realismo, apenas, ditado pela consciência do muito que se perde, no inestimável dos valôres em via de perempção, sem contrapartida visível, na coluna dos lucros eventuais.

Isso não quer dizer que quaisquer lucros sejam impossíveis. Simplesmente ainda não são previsíveis e nada nos autoriza a tê-los como certos, ainda que indefinidos. Por enquanto, êles são apenas uma hipótese sujeita a verificação ulterior, que a confirmará ou não. É, portanto, no saldo no escuro que nos vemos impelidos e compelidos, nestes tempos de crise universal. Universal em todos os sentidos, porque abrange o mundo inteiro, sem exceções regionais, e porque abala a totalidade das nossas mais aprimoradas construções intelectuais. É todo o quadro determinante das nossas condutas que entra em colapso, por misteriosas razões indiscutíveis e inexplicáveis — indiscutíveis, na medida, exatamente, em que são inexplicáveis.

Na verdade, essas construções não falharam. Pelo menos, nem tôdas falharam. Falhamos nós, inaptos a extrair das mesmas os ensinamentos, benefícios e conseqüências que poderiam e deveriam comportar. Falhamos na utilização do fabuloso instrumental que tínhamos sabido criar ou descobrir. Falhamos por precipitação e falta de discernimento, que nos tem impedido de proceder com a necessária tranqüilidade e isenção à metódica revisão dos mecanismos que inventamos ou descobrimos e com os quais nem sempre é fácil aprender a trabalhar. A crise que a tudo ameaça é uma crise de confiança — da confiança mal conduzida e mal aplicada. Crise que só nos deveria atingir a nós mesmos, desajeitados da nossa conduta.

Em sua maior parte, nossas construções são válidas e eficazes, além de suscetíveis de aperfeiçoamento. As falhas que aparentam, decorrem do nosso modo de trabalhar com elas. Seria compreensível e justo que entrássemos em crise de confiança nas nossas próprias técnicas de operação, que é por onde se introduzem as falhas, quase sempre devidas aos nossos erros. Por êles, no entanto, sofrem os mecanismos mal utilizados. Pagam êstes, os justos, pelas nossas inconseqüências de inveterados pecadores.

FIGUEIREDO PIMENTEL SERÁ NOME DE ESCOLA

Alberto Figueiredo Pimentel (1869-1914) jornalista poeta e romancista, foi o criador da primeira seção de crônicas sociais, denominada «Binóculos», publicada na **Gazeta de Notícias**. A par dos conselhos sôbre elegância, o «Binóculo» apontava os erros e as falhas existentes no Rio de Janeiro, auxiliando as autoridades a corrigi-las. Célebre tornou-se a frase de sua autoria: «O Rio civiliza-se!».

No setor da literatura infantil, Figueiredo Pimentel escreveu várias obras que até hoje alcançam sucesso: **Contos da Carochinha, Histórias da Baratinha, Histórias da Avòzinha, Meus Brinquedos** e outros, e produziu peças teatrais.

Em homenagem a êste vulto de nossa imprensa e da literatura nacional, pleiteou a A.B.I., do governador do Estado da Guanabara, a inscrição de seu nome numa das escolas oficiais. Será um ato de justo reconhecimento pelo muito que fêz Alberto Figueiredo Pimentel a favor do Rio de Janeiro

heron domingues

OS IRMÃOS TRAIDOS

O DESCONTENTAMENTO contra os rumos imprimidos ao movimento político-militar de 31 de março de 1964 vem sendo dissecado pelos teóricos da Frente Ampla, sequiosos de encontrar uma diretriz final válida que atraia o maior número possível de fôrças para engrossar suas fileiras.

As causas dessa insatisfação acabam de ganhar nova interpretação, diferente daquela que creditava, única e exclusivamente, ao mandarabrasismo do sr. Carlos Lacerda as culpas do estouro contra o govêrno Castelo Branco, quando regressou êle de sua viagem à Europa, para onde se dirigira a fim de explicar e defender a Revolução.

Realmente, ficaram um pouco sôbre o nebuloso as origens do primeiro violento pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, xingando a política econômico-financeira e partindo, em seguida, até para a ofensa pessoal, como foi o caso da figura do anjo da rua Conde Laje, que êle atirou contra o marechal Castelo Branco.

Hoje, tentando clarear as coisas, a Frente Ampla está pretendendo lançar o 9 de abril de 1964 como um nôvo marco na cronologia política brasileira, desde que, nessa data, com a subida da Sorbone ao Poder, as demais fôrças revolucionárias foram alijadas. Os irmãos traídos seriam os elementos da linha chamada dura e a nacionalista-militar, os lacerdistas e ademaristas.

E até os janguistas, hoje, também, a começar por Jango, mais lúcido e mais tranqüilo em Montevidéu, reconhecem que no dia 31 de março o movimento representava o pensamento da maioria do povo. Sua unidade, porém, esfacelou-se no nono dia, com o Ato Institucional, configurando o golpe de fôrça que anulou o esquema, por todos desejado, de limpeza da casa e eleições livres, logo em seguida.

A nova exegese do que se passou no Brasil, naqueles dias históricos, pode dar outra dimensão aos movimentos pró anistia e pró-reforma da Constituição, aglutinando todos os descontentes sob uma só bandeira.

BRASILEIRO REVIVE TEMPO DA COLÔNIA E VOLTA A PORTUGAL

Até agora, quatrocentos excedentes de Medicina aguardam, com um resto de esperança, o cumprimento da promessa de Natal, feita pelo diretor do Ensino Superior, Epílogo de Campos, que garantiu matricular o grupo inteiro antes do Ano Nôvo.

Entretanto, os processos de aprovação de três faculdades, que se dispõem a aproveitar imediatamente os excedentes cariocas, continuam a rolar no Conselho Federal de Educação, que se reúne apenas uma semana por mês e recordista em matéria de lentidão.

Enquanto isso, centenas de estudantes brasileiros, que nem sequer fizeram vestibular, escrevem de Portugal satisfeitos com a oportunidade de cursar as Faculdades de Lisboa, do Pôrto e de Coimbra.

Em 1968, as dificuldades impostas na área do ensino superior fazem reviver as condições do Brasil-Colônia: para transformar os filhos em doutôres, o jeito é mandá-los a Portugal...

COM a confirmação da descoberta de grandes jazidas de cobre na zona de Petrolina, em Pernambuco, posso informar que um carioca chegou ao local oito meses antes que os alemães descobridores. E dentro do que determina a nova legislação, registrou a mina em seu nome no Ministério das Minas e Energia.

●

TRATA-SE do businessman Henrique Tamm, que, com informações de cocheira, alugou, em princípios do ano passado, um avião e partiu para a região de Petrolina, à procura de cobre. E encontrou. Cálculo de Tamm: a mina pode produzir uns 50 milhões de dólares anuais.

●

OUTRA de Henrique Tamm: foi êle, e não o Banco da Lavoura, o comprador dos velhos pardieiros da Livraria São José. No local, vai erguer um dos mais modernos prédios do downtown carioca. Na cobertura, seu escritório.

●

TOMEM NOTA: não é só aqui que há deficit: 2 bilhões e meio de marcos é o montante do deficit orçamentário previsto pelo Ministério das Finanças da Alemanha Federal para 1968.

●

O BUREAU desta coluna em Paris, dirigido pelo cearense Monsieur Rangel, manda dizer que os americanos, que andam por lá, acabam de inventar a palavra ritzy para significar muito caro. Em vez de dizerem very expensive, êles dizem, agora, ritzy, comparando tudo aos preços do hotel Ritz, de Paris.

●

OUTRA do nosso bureau parisiense: numa grande boutique de alta moda, o seguinte aviso: Saldos de Fim de Ano. Mercadoria Importada da Inglaterra. Preços Desvalorizados.

●

NO MAXIM'S, uma verdadeira revolução: Roger, o diretor, mandou fazer um terno estilo Mao, que êle usou no réveillon. Aliás, no Rio, quem fêz sucesso na passagem do ano, com um Mao-Tsé Tung a rigor, foi o jornalista Zózimo Barroso do Amaral. Por dentro do Mao, um col roulé.

●

HA QUATRO MESES, quando a Companhia Petropolitana de Tecidos já tinha pedido concordata, anunciei sua reabertura, para satisfação de dois mil trabalhadores de Petrópolis.

●

AGORA, posso informar em primeira mão que a indústria anulou sua concordata dentro do espírito de fé e confiança no ministro Delfim Neto, que anima seu proprietário, José Maciel. Entusiasmado, êle sempre afirma que Delfim «é o grande homem do Ministério, com h, de humano».

●

A DEFESA da participação dos militares em todos os escalões do govêrno, feita pelo ministro Hélio Beltrão, ao pronunciar palestra na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, chegou a surpreender pela veemência a alguns militares.

●

PARA Hélio Beltrão, as Fôrças Armadas se constituem na mais perfeita organização do Brasil.

●

GENERAL que mais tem impressionado os líderes parlamentares com quem dialoga, eventualmente, é o comandante do IV Exército, Rafael de Sousa Aguiar.

●

REVOLUCIONÁRIO autêntico, de firme convicção nacionalista, o general Rafael de Sousa Aguiar chega a admitir, como possibilidade, a revisão parcial das cassações, inclusive quanto aos ex-presidentes Kubitschek e Quadros, que não representam, em sua opinião, ameaça ao movimento de março de 64.

●

A NECESSIDADE de se deslocar ràpidamente de um ponto a outro do Estado, e do território fluminense a Brasília, levou o governador Geremias Fontes a estudar a compra de dois aviões e dois helicópteros, destinados a servir a todos os integrantes do primeiro escalão de seu govêrno.

CORTINA SOLIDÁRIA APAGA EFEITOS DA GUERRA-RELÂMPAGO

Derrotada na guerra-relâmpago com Israel, a República Árabe Unida determinou o fechamento do canal de Suez por medida de represália, arrostando grande prejuízo econômico e recorrendo aos países da Europa Oriental para reduzir a crise.

O apêlo de Nasser foi plenamente atendido por seus aliados da Cortina de Ferro, a começar pela Tcheco-Eslováquia, que concedeu moratória de dois anos à RAU para o pagamento das dívidas assumidas pelo Cairo.

Outros gestos de solidariedade não se fizeram tardar: a Hungria doou alimentos no valor de 9 milhões de dólares, a Bulgária enviou 70 mil toneladas de trigo e da Romênia foram despachadas 190 mil toneladas de alimentos, que serão pagas durante 5 anos.

A Polônia remeteu uma infinidade de produtos através de uma operação que se dilatará por 10 anos; a Iugoslávia exportou para a RAU 120 mil toneladas de milho; e a URSS também se manifestou, fornecendo a Nasser 305 mil toneladas de alimentos.

DURANTE um ano inteiro, o Hospital dos Servidores do Estado deu 500 mil consultas, realizou 14 mil intervenções cirúrgicas, forneceu 100 mil chapas radiográficas e atendeu, no todo, a 600 mil funcionários.

●

ONTEM, ao comparecer ao Ministério da Fazenda, o diretor do HSE, médico Sílvio Moreira, teve a primeira decepção do ano: a verba necessária à manutenção do hospital, simplesmente não foi liberada...

●

PAULO VI telegrafou ao governador Luís Viana Filho anunciando a doação, pelo Vaticano, de dez mil dólares para que o Executivo baiano auxilie as vítimas das enchentes que ocorreram no Estado há uma semana.

●

ATENTO ao problema, o governador Luís Viana Filho não interrompeu a execução de seus planos de govêrno: ontem mesmo êle compareceu à cidade de Itaberaba, onde foram iniciados os trabalhos de construção da BR-242.

●

A RODOVIA, que atravessará 45 municípios do Estado, ligará a Bahia a Brasília, e estará concluída dentro de três anos, graças a recursos exclusivamente estaduais.

●

INFORMADO de que o govêrno federal iniciou o balanço político do ano que passou, para localizar acertos e enganos, um parlamentar perguntou maliciosamente, ao líder Ernâni Sátiro, se o trabalho corresponderia a um exame de consciência. Sátiro respondeu sêcamente: «Vamos fazer uma análise séria dos fatos políticos, orientada pelo presidente da República e com a colaboração de todo o Ministério.»

●

ENQUANTO ISSO, a Frente Ampla investe agressivamente em sua campanha, utilizando diversos recursos publicitários. Nos próximos dias, serão colocados à venda panfletos transcrevendo, entre outras peças, as declarações de Lisboa e Montevidéu.

●

SIMULTANEAMENTE, vão ser vendidas gravações dos discursos pronunciados por Lacerda, em Pôrto Alegre e no Teatro Municipal do Rio. O produto da venda será destinado a cobrir as despesas de viagem dos frentistas pelo país...

●

Cardiologista Italiano Condena Transplante e Prevê a Morte do Dentista

CHRIS ADIA NOVOS ENXERTOS E BLAIBERG ACORDA SEDENTO

Branco Com Coração de Mulato Não Provocou Problemas Raciais

"TENHO sêde. Por favor, dêem lembranças a minha espôsa", foram as palavras que pronunciou, ao despertar de um sono profundo provocado por sedativos, em sua sala esterilizada, o dentista Philip Blaiberg, que completou seu primeiro dia de vida com um nôvo coração "em condições inteiramente satisfatórias", segundo informou o boletim médico, do Hospital Groote Schuur.

Até agora não houve objeções na racista Africa do Sul, contra o fato de se ter enxertado o coração de um mulato em um branco mas, em Turim, o cardiologista italiano Giúlio Cesare Dogliutti, condenou a operação e previu a morte do paciente, embora elogiasse a técnica de seus colegas sul-africanos, e o dr. Christian Barnard anunciou, sem dar os motivos, que tão cedo não fará novos transplantes de coração.

RECUPERAÇÃO

O comunicado médico expedido pelo Hospital Groote Schuur, que é a única informação disponível sôbre o estado de Blaiberg, informa que, no seu primeiro dia, após a operação, o dentista tem tomado glicose e água por via oral.

Acentua que êle está se recuperando mais ràpidamente do que Louis Washkansky, que recebeu o primeiro coração transplantado da história, há um mês, e morreu, 18 dias, após a operação, vitimado por uma pneumonia dupla.

Disseram os médicos que Blaiberg deverá estar comendo alimentos sólidos, como ovos cozidos e verduras, dentro de poucos dias.

Fontes médicas prognosticaram que suas possibilidades de recuperação são maiores do que as Washkansky, pois os cirurgiões aprenderam com a primeira experiência e êle não é, como Louis, diabético. Acrescentaram que os diabéticos são mais inclinados às infecções pós-operatórias.

PAUSA

A operação de Blaiberg, ao que parece, será o último transplante de coração na Africa do Sul, durante algum tempo. O professor Christian Barnard, chefe da equipe de cirurgiões, declarou:

— Não há possibilidade de ser feita outra operação igual em futuro próximo.

CONTRÔLE

O Hospital Groote Schuur mantém um rigoroso contrôle a respeito das informações sôbre o nôvo paciente, ao contrário do que aconteceu no caso Washkansky, quando quase todos os médicos da equipe falaram livremente sôbre o operado e o tratamento.

A única informação disponível sôbre Blaiberg é a contida nos boletins, em geral muito curtos. O último informa que o recado do dentista branco que vive com coração do mulato Clive Haupt para sua espôsa foi dado à sra. Eileen Blaiberg pelos médicos. Eileen passou a noite no hospital, num apartamento especial, para ficar ao lado do marido.

RACISMO

Não surgiram até agora objeções raciais, tendo populares e ministros de várias seitas sido unânimes em louvar a operação.

O diretor de um destacado jornal de Johannesburgo declarou:

— Temos recebido milhares de telefonemas, porém jamais alguém mencionou o aspecto racial.

O deão anglicano da Cidade do Cabo, reverendo F. J. King, disse:

— Não importa a côr da epiderme do doador.

CABO, 3 (R)

O reverendo A. Brandt, líder local da Afrikaner Nederbuitsch Herverme Kerk, que apóia o «apartheid», comentou:

— Não tenho objeção a fazer à operação.

ESPECIALISTA ACUSADO

Um especialista de fama mundial em glândulas, que representou papel vital nos testes pré-operatórios para o transplante de ontem, vive cercado por uma ordem do govêrno sul-africano.

O especialista, dr. Raymond Hoffenberg, está confinado às áreas brancas e proibido de tomar parte em atividades estudantis, o que encerra efetivamente sua carreira acadêmica na Universidade da Cidade do Cabo.

Foi chamado a examinar o doador do coração. Sua decisão teve caráter vital para a operação, que exigia um exame rápido e preciso das condições do doador.

Uma proibição de cinco anos, foi determinada contra Hoffenberg em julho passado, sob o «fato de supressão do comunista», mas não foi dada qualquer razão específica pelo govêrno para ela. A probição chocou os círculos intelectuais e acadêmicos sul-africanos.

A mulher de Hoffenberg tem dito que êle e a família deixarão a Africa do Sul, e um porta-voz do Conselho de Pesquisa Médica da Inglaterra disse no mês passado, que Hoffenberg aceitara um compromisso em Londres.

ITALIANO CONDENA

As operações de transplante do coração, como a que o professor Christian Barnard efetuou na cidade do Cabo, «ainda não estão justificadas no plano Clínico», afirmou em uma reportagem publicada pela «La Stahfa» de Turim, o professor Giulio Cesare Dogliotti, diretor da Clínica Médica da Universidade de Turim e Cardiologista de fama internacional.

O professor Dogliotti, depois de elogiar a técnica cirúrgica da equipe da Cidade do Cabo, acrescentou que no que concerne as esperanças de êxito da segunda tentativa realizada pelo professor Barnard no dentista Blaiberg, «a situação não modificou fundamentalmente com respeito a primeira vez, porque a perfeição técnica alcançada por meus ilustres colegas sul-africanos não constitui, em minha opinião, o fator principal para o êxito do transplante».

E continuou: — «O fator principal para o bom resultado da operação é vencer as barreiras imunitárias que se opõem ao enxerto dos órgãos provenientes de outros corpos».

A respeito dos meios «imuno-represivos» adotados pelos cirurgiões da Cidade do Cabo, o cardiologista italiano afirma que «se trata de meios nem sempre eficazes e que, principalmente, comportam graves repercussões no estado geral do paciente e em primeiro lugar sôbre a defesa frente aos germes das enfermidades».

Provàvelmente, Louis Washkansky foi afetado por uma pneumonia grave precisamente por êsse motivo».

«Sabe — continuou — que para os rins, são realizados transplantes bem sucedidos. Na realidade, depois dos transplantes dos rins pode-se conseguir sobrevivências mais longas, por muitos meses, mas o órgão é débil. Possuímos meios que poderão substituí-los dentro de certos limites, como por exemplo, os rins artificiais. Para o coração, entretanto, até agora não existe nada semelhante. O fracasso do transplante, enquanto não existir um coração artificial, significa a morte do paciente».

Concluindo, ressaltou que se trata de tentativas extremamente interessantes do ponto-de-vista técnico, prosseguindo-se no campo experimental mas não justificável no plano clínico.

Porco e Macaco Vão Dar Coração Para os Homens

LONDRES, 3 (R)

O Cirurgião sul-africano Christian Barnard, autor dos transplantes de corações na Africa do Sul disse hoje, segundo informações, que algum dia, corações de macacos e porcos podem ser transplantados para sêres humanos.

Divulgando partes de uma entrevista a ser mostrada pela televisão amanhã, a BBC citou Barnard como tendo dito que em 20 anos os corações de macacos de largo porte podem vir a ser transplantados em sêres humanos.

FALTARA MACACO

Mas Barnard, que fêz seu segundo transplante de coração em uma operação realizada na Cidade do Cabo, na têrça-feira, disse que tais animais poderiam se tornar raros desde que não criados prontamente.

No que tange ao aspecto anatômico, os porcos podem vir a ser doadores muito adequados. São muito próximos ao homem. Outra coisa que milita em favor do porco como doador é o fato de se poder criá-lo aproximadamente até o mesmo tamanho do homem.

Barnard disse acreditar que haveria criações especiais de animais que proporcionariam corações, rins e fígados para transplantes.

ESCOLHA JUSTA

Barnard foi perguntado sôbre o que teria feito se enfrentasse a escolha entre um barbeiro de meia-idade e o presidente dos Estados Unidos para a primeira operação de transplante do coração.

O médico disse que «no geral tentaríamos ser justos e operar o doente mais enfêrmo em primeiro lugar».

Mas acrescentou:

— Penso que você sabe tão bem quanto eu que se vai operar o presidente dos Estados Unidos isto lhe influenciará um pouco.

A entrevista foi filmada em 31 de dezembro próximo passado no aeroporto de Londres enquanto Barnard estava a caminho de seu país, depois de uma viagem aos Estados Unidos após sua primeira operação de transplante de coração feita no falecido Louis Washkansky.

TRANSPLANTE É INEXEQÜIVEL

O dr. Luís Augusto Basto de Armando declarou, ontem, ao «DN» que o problema do coração humano é muito mais biológico do que pròpriamente técnico e que, apesar do fabuloso aprimoramento técnico demonstrado pelo dr. Christian Barnard, êle é inexeqüível.

Afirmou que a grande dificuldade a vencer é a rejeição do órgão implantado pelo organismo receptor e que o caminho talvez seja o transplante de corações de antropóides superiores, conforme já prognosticou o próprio cirurgião sul-africano.

O PROBLEMA

Disse o dr. Luís Augusto Basto Arnaudo:

— O dr. Christian Barnard, liderando uma equipe de vários técnicos em laboratório, em anestesias, em hemodinâmica e circulação extracorpórrea, enfermeiras e a própria equipe de cirúrgica, deixou patente o grande avanço da técnica operatória contemporânea.

Mas acentuou:

— Entrementes os aspectos que mais importam aos observadores são àquêles ligados ao problema da rejeição do órgão implantado. Segundo o dr. Barnard, no primeiro paciente, os grandes dilemas que teve que enfrentar foram os da afecção pulmonar que acometeu o operado e as expectativas permanentes de que o órgão implantado não fôsse aceito pelo receptor. A grande dificuldade na operação em aprêço está pois na aceitação ou não do órgão implantado.

SOLUÇÃO

Disse, a seguir:

— Nesta segunda operação, o coração do doador deve trazer genèticamente algumas diferenças, no sentido evolutivo, do primeiro coração doado. Êste fato nos aproxima das recentes afirmativas do professor Christian Barnard de que dentro de 20 anos poderemos implantar corações de antropóides superiores no próprio homem.

E concluiu:

— O êxito desta nova expectativa, ou seja, do uso do coração de animais no homem, depende apenas de aprendermos a processar a necessária adaptação protéica entre os organismos doados e do receptor.

QUÍNTUPLOS DÃO DÓLARES

BRISBANE, 3 — Embora a família de Patrícia Braham, a mãe dos quíntuplos nascidos há 4 dias, acredite que ela receberá o prêmio de US$ 440 pelo nascimento dos gêmenos, a companhia de seguros talvez recuse o pagamento sob a alegação de que as três meninas e dois meninos são mais de seis semanas prematuros. Os quíntuplos, que estão bem, deverão ficar no hospital por seis ou oito semanas. (R)

BISPO ACEITA OS BIQUINIS

ANTOFAGASTA, 3 — O bispo Borja Valenzuela, disse hoje que não só considera o uso do biquini uma mudança inelutável dos costumes como também jamais o proibiria nas praias da sua diocese. A declaração é uma crítica ao bispo de Valparaíso, que vetou o biquini. «O bispo de Valparaíso, concluiu, como um pai pode castigar os filhos como lhe parecer conveniente, pois há pais mais rigorosos do que outros».

Emoção Termina no Chão

Desobedecendo as regras do trânsito — sem lenço, sem documento, sem carteira, nem habilitação —, a moreninha do Parque Guinle passou mal. Desceu a ladeira na contramão e perdeu o rumo espalhafatosamente. Depois do grito, o tombo, bem na frente do guri que emprestara seu carrinho de rolimãs à jovem que procurava emoções fortes, mas acabou exagerando. De volta ao dono, o carrinho foi mais dócil: emoção mais simples, com menor perigo.

SAIU A 81: QUEM NÃO TIVER 5 MILHÕES NÃO FAZ CÂMBIO

«POSSUIR capital integralizado mínimo de NCr$ 5 milhões»: esta é uma das condições exigidas pelo Banco Central, através da resolução 81, para autorizar os bancos a operar em transações cambiais.

Os já autorizados terão um prazo de 24 meses para integralizar o capital fixado agora, devendo, entretanto, nos primeiros 12 meses, atingir um mínimo de NCr$ 3 milhões: fora disso, perdem o direito.

É ISTO A 81

E' a seguinte a integra da resolução nº 81:

81:5 MILHÕES

«O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos arts. 9º e 10, inciso IX, alínea «d», e § 1º, da Lei nº 4.595, de 31-12-64, resolve: I — Os bancos, para serem autorizados a operar em câmbio, deverão atender às seguintes condições básicas:

a) possuir capital integralizado mínimo de NCr$ 5.000.000,00;

b) designar componente da Diretoria para responder pelas operações de câmbio, cuja investidura nessas funções dependerá de prévia e expressa concordância do Banco Central;

c) dispor de cartas originais de seus futuros banqueiros no exterior com tradição internacional, em que sejam asseguradas linhas de crédito disponíveis — que permitam a movimentação de fundos a descoberto —, no montante fixado regularmente para a posição máxima vendida, em dólares ou seu equivalente em moedas conversíveis. Quando o Banco Central o solicitar, os bancos comprovarão, com documentos de seus banqueiros, que vêm dispondo permanentemente de linhas de linhas de crédito no referido montante.

II — Satisfeitos os requisitos do item I, lavrará o Banco Central a competente apostila na carta-patente do estabelecimento, confirmatória da autorização conferida para a prática de operações de câmbio, as quais deverão ser iniciadas no prazo máximo de 180 dias e exercitadas continuamente, sob pena de calucidade da autorização.

III — Os bancos autorizados a operar em câmbio poderão requerer permissão para instalar postos destinados exclusivamente a operações de câmbio manual em locais (estações internacionais de passageiros, congressos, feiras, exposições, pontos de atrações turística etc.), cujo movimento justifique êsse serviço, sem prejuízo das condições acima enumeradas, obrigando-se a ostentar letreiros indicativos da sua denominação social seguida da expressão «sòmente câmbio manual e «traveller's checks». O respectivo movimento será incorporado à escrita da sede, agência principal ou agência mais próxima. A autorização para funcionamento de postos em caráter permanente formalizar-se-á mediante apostila em carta-patente da sede do estabelecimento interessado. Em nenhum caso se permitirá ao requerente instalar mais de um pôsto no mesmo local.

IV — Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em câmbio têm o prazo de 24 meses para integralizar o capital mínimo exigido no item I, alínea «a», devendo alcançar, nos 12 primeiros meses dêsse prazo, pelo menos o montante de ...... NCr$ 3.000.000,00, sob pena de automático cancelamento da respectiva autorização.

V — Ficam os bancos obrigados a deduzir, em seus balanços semestrais, no mínimo 2% do lucro líquido da sociedade, para constituição de um Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio. A obrigatoriedade cessará quando o Fundo atingir importância igual a 20% do capital social.

VI — Ficam revogadas as Instruções nºs 43, 46 e 68, de 27-5-52, 20-2-53 e 4-9-53, respectivamente, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

Brasil Também Limitou Viagem: Só Mil Dólares

SAIU a resolução 84 do Banco Central, que dispensa autorização para as vendas de câmbio destinadas a cobrir gastos pessoais de viagem, até US$ 100 em cédulas e mais US$ 900 em ordem de pagamento ou **traveller's checks**.

Acima de US$ 1 mil, as vendas só serão feitas através de ordens de pagamento, com autorização, criando-se um sistema de contrôle que manterá o BC a par de tôdas as transações, através de comunicações que receberá diàriamente.

ESTÁ AÍ A 84

É a seguinte, na integra a resolução 84:

«O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4º, inciso V e XXXI, e 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, resolve: I — Estabelecer que as operações de câmbio sacado e manual, em moedas conversíveis sejam indistintamente englobadas, pelos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, em uma só posição, observados os seguintes limites semanais pelo equivalente em dólares norte-americanos: US$ 25.000,00 e US$ 500.000,00 para as posições comprada e vendida, respectivamente.

II — As instituições autorizadas a operar única e exclusivamente no mercado de câmbio manual não poderão manter posição vendida.

III — As vendas de câmbio para atender a gastos pessoais de viajantes, até o limite de US$ 1.000,00 ou seu equivalente em outras moedas, independem de prévia autorização dêste Banco obedecidas as seguintes condições:

a) em cédulas, até US$ 100,00 ou equivalente em outras moedas;

b) em ordem de pagamento ou «traveller's checks», observado o limite acima estabelecido.

IV — Vendas acima de US$ 1.000,00 ou seu equivalente em outras moedas, quando autorizadas, sòmente serão processadas através de ordens de pagamento.

V — Os itens III e V da Resolução nº 62, de 17-8-1967, dêste Banco, passam a ter a seguinte redação:

«III — No ato da venda, o estabelecimento operador extrairá o respectivo «boleto» da transação cambial, que será assinado pelo cliente.

V — As fôlhas de registro dessas operações diàriamente entregues ao Setor do Banco Central da praça em que se situam conterão o nome do cliente, seguido do valor da operação em moeda estrangeira, e número do «boleto» correspondente».

VI — Revogar os itens II e IV da Resolução nº 62, de 17-8-1967 dêste Banco.

Saíram, ainda, outras resoluções.

82: ALFÂNDEGA

A resolução 82 tem êste texto: «O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o dispôsto nos artigos 4º, incisos V e XXXI, e 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, resolve: I — O desembaraço alfandegário de mercadorias importadas fica dispensado da prova de fechamento de câmbio a que se refere o item IV, da Resolução nº 35, de 17-9-1966, dêste Banco. II — A contratação de câmbio destinada ao pagamento de mercadorias importadas passa a condicionar-se à prévia emissão de Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso».

83: COBERTURA

Esta é a integra da resolução 83: «O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o dispôsto nos artigos 4º, incisos V e XXXI, e 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, resolve: I — Assegurar, nos seus respectivos vencimentos, cobertura cambial para as remessas destinadas ao pagamento do principal, juros e comissões decorrentes de empréstimos externos contraídos nas condições das Resoluções nºs 63 e 64. de 21 e 23 de agôsto de 1967, respectivamente, dêste Banco. II — Revogar a faculdade de contratar câmbio para liquidação futura, concedida aos tomadores de empréstimos externos ingressados nos têrmos da Instrução nº 289, de 14 de janeiro de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito. III — Esclarecer que o dispôsto no item II desta Resolução não se aplica aos certificados de registro já emitidos pela Carteira de Câmbio de Banco do Brasil S. A.

Circular 111

O BC baixou também a Circular 111, com o seguinte teor:

Comunicamos que, tendo em vista deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, ficam estabelecidas as seguintes normas disciplinadoras da concessão de adiantamentos sôbre contratos de câmbio de exportação:

I — Os adiantamentos sòmente serão admitidos quando vinculados a contratos de câmbio para entrega de cambiais até o máximo de 90 dias;

II — O limite do adiantamento de até 80% do contravalor em cruzeiros do contrato de câmbio;

III — Não serão admitidas prorrogações do contrato de câmbio por prazo superior a 90 dias, do vencimento inicial, com manutenção do adiantamento;

IV — Na hipótese de não ter sido cumprido o contrato de câmbio dentro do prazo inicial ou da prorrogação, o adiantamento será devolvido ou transferido para "Créditos em Liquidação";

V — Deverão os bancos, outrossim, observar rigorosamente os seguintes princípios básicos:

1) mantêr levantamento cadastral perfeito e atualizado do beneficiário, inclusivo. de suas reais possibilidades de exportação do produto indicado, face aos mercados interno e externo, assim como do seu comportamento das operações de câmbio de sua responsabilidade;

2) não conceder adiantamentos sôbre novos contratos de câmbio de exportação a cliente que não tenha efetuado a entrega das cambiais dentro dos prazos de contratos anteriores;

3) comunicar imediatamente, à Gerência de Operações de Câmbio, com os motivos relevantes que tenham influído na sua efetivação, o cancelamento ou baixa por protesto, de contrato de câmbio de exportação não cumprido e que tenha sido objeto de adiantamento.

VI — A inobservância das disposições estabelecidas nesta Circular será considerada como infringência à boa técnica bancária e sujeitará a instituição faltosa às restrições da Instrução número 253, de 11-10-1963, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito e, se fôr o caso, às sanções previstas no artigo 44 da Lei número 4.595, de 31 de dezembro de 1964.

Leila Gosta Dos...

(Conclusão da 2ª página)

da evolução dos tempos». Reclamou que no Brasil se gasta muito dinheiro com coisas fúteis, quando há necessidade de mais escolas e universidades, dando razão aos estudantes de fazerem movimentos contra êsse estado de coisas: «A geração atual é a mais equilibrada de tôdas as gerações».

VULGARIDADES

Confirmou Leila que apenas Luci Rangel e Anik Malvil aparecem despidas em **Enfim Sós**... e que não considera o filme vulgar, tendo sido acompanhada pela mãe d. Nice Renato dos Santos, em tôdas as cenas que rodou, encontrando nas filmagens «o mais sadio dos ambientes, pois caso contrário não faria o filme». Disse que a atriz só deve aparecer despida quando já tem um nome formado, como Jane Fonda, achando que Brigitte Bardot e Martine Carol nunca conseguiram ir além do símbolo do sexo no cinema internacional.

CAFEICULTORES VÃO PARA CONGRESSO

A MÁ execução do plano de erradicação de cafeeiros no Norte fluminense, elaborado pelo GERCA-IBC, constituirá um dos pontos altos do congresso sôbre o café a ser iniciado segunda-feira, em Porciúncula, sob o patrocínio dos sindicatos rurais daquela região. Queixam-se os cafeicultores locais de que o critério adotado pelo GERCA para erradicar as árvores é irreal e, em conseqüência, prejudica sensìvelmente a economia regional.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva instala, hoje, no Rio Negro, o seu govêrno.

A oposição encara o fato com sérias reservas, alegando os enormes gastos efetuados para essa transferência de govêrno, inspirada — frisam os radicais — «no fausto imperial».

ARTUR
Desde hoje, em Petrópolis

O prefeito da cidade serrana, senhor Paulo Gratacós, mostra-se muito eufórico, pois está prevendo uma afluência «mínima» de 25 mil visitantes, que subirão a Serra para acompanhar de perto os trabalhos do govêrno federal, bem como os do govêrno estadual, pois o senhor Geremias Fontes também estará funcionando no Itaboraí, que é o Palácio de veraneio oficial dos governadores fluminenses.

☆ ☆ ☆

VÁRIAS obras foram realizadas na cidade, registrando-se inclusive a volta das hortênsias aos logradouros públicos. Nada menos de 150 mudas de hortênsias, que em outros tempos eram o encanto de Petrópolis, foram plantadas em suas ruas e praças.

Desde outubro um hotel inteiro — o Casabranca — ficou reservado aos assessôres presidenciais. Os serviços de segurança foram reforçados: além do 1º Batalhão de Caçadores, que dará a guarda normal no Palácio Rio Negro, a Secretaria de Segurança do Estado reforçou de 120 elementos e contingentes da Fôrça Pública ali sediado.

A cidade ganhou, ainda, uma linha de telex.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: **doado em 1904 ao govêrno da União, como parte de pagamento de uma dívida do Estado do Rio, o Palácio Rio Negro só não hospedou dois presidentes desde essa época — o senhor Jânio Quadros e o marechal Castelo Branco.**

☆ ☆ ☆

«A POLÍTICA cambial realista (desvalorização do cruzeiro) destina-se a manter as relações entre preços internos e externos. elevar o nível de renda e de emprêgo no Brasil, e não beneficiará qualquer agência internacional como pensam os fantasiosos».

Essa é a essência de artigo que o ministro Delfim Neto escreveu para o «Boletim Cambial», que hoje estará circulando, para explicar a desvalorização do cruzeiro, medida que, segundo afirma o titular da Fazenda, não produzirá grandes efeitos sôbre o comportamento dos preços.

Diz, ainda, em síntese, o professor Delfim Neto que a política econômica e financeira do govêrno é um todo coerente, com objetivos definidos para o primeiro trimestre do ano, a saber: 1) garantir o pleno funcionamento do sistema econômico; 2) estimular uma política agressiva de comércio exterior; 3) reduzir ao máximo os efeitos das tensões de custos sôbre os preços; 4) proteger a indústria nacional e 5) ampliar ràpidamente os investimentos privados.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: **o «Wall Street Journal», comentando a desvalorização do cruzeiro, diz que a providência «não foi acompanhada de nenhuma medida severa de austeridade e isso poderá produzir efeitos inflacionários».**

Acrescenta o jornal de Wall Street que a medida se devia «aos esforços para melhorar a balança de pagamentos», pois «a inflação havia freado as exportações».

Diz ainda que os círculos financeiros novaiorquinos previam a medida, mas só a esperavam por volta de 8 de fevereiro, primeiro aniversário da desvalorização anterior.

☆ ☆ ☆

EMBORA a questão da Petroquímica já tenha sido exaustivamente tratada pelos jornais, dois fatos relacionados com o assunto e que até o momento não encontraram explicação adequada, estão deixando perplexos alguns dos círculos mais responsáveis do país neste início de ano de 68.

O primeiro dêles é o que se refere à viagem do deputado Janari Nunes à Argentina para estudar a questão da Petroquímica e a nova legislação petrolífera, que abriu as portas daquela nação ao capital privado, sem que se saiba quem está financiando essa visita e com que propósito.

Como se sabe, foi aquêle parlamentar o autor do projeto visando a retirar a petroquímica da esfera da iniciativa particular e integrá-la no monopólio estatal.

☆ ☆ ☆

O SEGUNDO fato — **e mais difícil de ser explicado — é o que se relaciona com a autoria do projeto que criou a Petroquisa e que, pelo que se sabe agora, foi elaborado pelo sr. Raimundo de Castro Araújo, que vem agindo, dentro da Petrobrás, nos últimos meses, exclusivamente com aquêle objetivo, depois de haver trabalhado como assessor do sr Jesus Soares Pereira, no plenário do Conselho Nacional do Petróleo, ao tempo em que o sr João Goulart era presidente da República.**

☆ ☆ ☆

CAIO de Alcântara Machado, nôvo presidente do Instituto Brasileiro de Café, relutou em aceitar o pôsto para o qual já havia sido convidado quando da instalação do atual govêrno da República.

M. SOARES
Recado de Costa: diga a Caio que fique

Após uma longa conversa com Costa e Silva, o ministro Macedo Soares recebeu autorização para telefonar para Caio, que se encontrava em Nova York, a fim de lhe dirigir o convite oficial. Caio respondeu que, absorvido por tantos afazeres pessoais, no comando de uma iniciativa de caráter continental para promoção das indústrias brasileiras e de países irmãos, não poderia atender ao convite.

Macedo voltou a Costa e Silva e êste foi incisivo: «Diga ao Caio que não lhe estou dirigindo um convite, mas fazendo uma convocação para servir ao Brasil».

Caio não teve opção.

☆ ☆ ☆

A **IDA de Caio de Alcântara Machado para o IBC abre novas e promissoras perspectivas à expansão das vendas do café brasileiro A sua filosofia é conhecida: agressividade nas vendas.**

Naturalmente colocará a sua vasta experiência na obra titânica de dinamização da economia cafeeira em todos os setores — produção, industrialização, comercialização.

Vale assinalar que Caio de Alcântara Machado é o promotor de vendas mais respeitado pela indústria de São Paulo, que, ainda em 1966, lhe concedeu o título de «Homem de Vendas do Ano», oferecendo-lhe um banquete de 2 500 talheres. Não podia haver homenagem mais justa, pois fôra êle quem possibilitara a indústria bandeirante superar a crise que avassalava o setor.

☆ ☆ ☆

PARA se ter uma imagem do dinamismo de Caio Alcântara Machado basta assinalar que já realizou 60 Feiras de grande repercussão, com faturamento anual de NCr$ 50 milhões (50 bilhões velhos).

Agora, estava partindo para uma realização de sentido continental: a construção, no Morumbi, do Centro Interamericano de Feiras e Salões, a fim de servir como instrumento de divulgação e promoção de vendas das indústrias não apenas do Brasil, mas também de outros países do Hemisfério.

O Centro constitui um projeto monumental, talvez único no mundo inteiro, com um Salão de Exposições, com 78.000 metros quadrados, um Salão de Convenções para 3.600 pessoas sentadas e um Hotel com 400 apartamentos.

☆ ☆ ☆

O **CONVITE, ou melhor, a «convocação» presidencial a Caio, não foi o primeiro que êle recebeu de governos em busca de elementos de capacidade comprovada para o desempenho de grandes missões. Antes da posse de Costa e Silva, já o então governador de São Paulo, Laudo Natel, o convidara para importante Secretaria de Estado. O mesmo fizera o governador Abreu Sodré antes que Costa e Silva também o convidasse para o cargo que só agora vai êle ocupar, finalmente.**

Mas, ao aceitar, desta vez, o pôsto Caio ponderou a Macedo Soares a necessidade de determinadas providências para que seus compromissos pessoais não ficassem prejudicados. Por essa razão, não estará presente à Conferência da Organização Internacional do Café, que se instala dia 8 em Londres, e só tomará posse na presidência da autarquia depois da volta de Macedo Soares.

EXTRA

◆ O ministro Delfim Neto reuniu-se ontem, com os banqueiros, a fim de lhes auscultar as opiniões a respeito da Resolução 79, do Banco Central, referente às operações na faixa de 2% de juros mensais. O senhor Fernando Machado Portela, presente a êsse encontro, reafirmou ao ministro seu integral apoio à iniciativa, salientando que o Banco Boavista continua a atender tôdas as solicitações legítimas de crédito, na base pretendida pelo govêrno para baixar o custo do dinheiro.

DELFIM
Reunião com os banqueiros

◆ O decreto que o presidente Costa e Silva vem de assinar, autorizando o Instituto Nacional do Cinema a criar o Ingresso Único e o «Bordereaux»-Padrão, é uma antiga aspiração da classe cinematográfica brasileira. Êsses dois instrumentos vão impedir a evasão de rendas e se constituirão em nôvo estímulo aos produtores, semelhante a outros criados pelo INC, como a premiação anual a todos os filmes nacionais, o amparo aos curtas-metragens de classificação especial, o financiamento à importação de equipamentos, os acôrdos de co-produção com vários países e outras importantes medidas de grande alcance para o desenvolvimento do setor. ◆ O senhor e senhora Alfredo Tomé e a direção da TV-Globo convidando para coquetel, dia 9, às 19h30m, no terraço dos estúdios daquela emissora, em comemoração ao primeiro aniversário do programa «Jornal da Livre Emprêsa». ◆ Lionel Bourgeois, presidente da Esso, anunciando a instituição de um concurso para universitários, com dois prêmios — um de ciência e outro de literatura. ◆ Hoje, às 15 horas, no Escritório da Representação de Pernambuco (rua Debret, 23 — 7º andar), a família de Carlos de Lima Cavalcânti fará entrega ao govêrno dêsse Estado do arquivo do antigo governador pernambucano, falecido recentemente. Estará presente o general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, que foi o secretário de Segurança no govêrno de Carlos de Lima Cavalcânti. ◆ Jack Green, vice-presidente da firma que empresa «The Beatles» para os Estados Unidos, está selecionando um grupo de artistas brasileiros para uma excursão àquele país. Já escolheu um nome: Elza Soares, que, como exigência única, quer levar Mané Garrincha.

ELZA
EUA só com Garrincha

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Urgência na Ciência da Concessão de Licenças

Tôdas as juntas de saúde subordinadas à Diretoria Geral de Saúde do Exército, terão o prazo de 48 horas para darem ciência à Diretoria do Pessoal da Ativa, da concessão ou não de licenças a militares ou seus familiares. O referido prazo é a partir da inspeção de saúde, do parecer ou das providências solicitadas para a emissão da mesma. Determinou ainda o diretor-geral de Saúde «que na casa observação da ata e das cópias de ata, seja declarado o tempo que o militar estêve à disposição da Junta aguardando os resultados de exames complementares pedidos pela Junta Militar de Saúde».

Segundo ainda a direção-geral da DGSE, foi feita uma recomendação «às Juntas Militares de Saúde que inspecionarem incorporados, quando os mesmos forem julgados incapazes B2 ou C, declarem expressamente na ata e respectiva cópia, se a causa da incapacidade preexistia ou não à data de incorporação».

CORONÉIS AGUARDAM

Ficaram adidos ao Estado Maior do Exército, aguardando reversão e movimentação, os coronéis Waldo Chagas Nogueira, Adão Braz Chmielewski, Antônio de Sá Barreto Lemos Filho e Adib Murad.

SERVIÇO MILITAR

Nésses próximos dias o Estado Maior das Fôrças Armadas deverá lançar um interessante documentário cinematográfico sôbre o Serviço Militar, quando serão mostrados os diversos aspectos das responsabilidades militares dos juntos com a Pátria.

COM O MINISTRO

O ministro Lira Tavares receberá hoje em seu gabinete, em audiência, o almirante Álvaro Alberto, presidente da Liga de Defesa Nacional, e o general Francisco de Paula Azevedo Pondé.

SARGENTO DESAPARECIDO

O 2º Sargento Armando Alves Pimenta, do Parque-Depósito Central de Material de Engenharia, está desaparecido há vários dias. O diretor daquela organização militar avisa que êle deverá se apresentar até amanhã, dia 5 de janeiro, sob pena de incorrer nas sanções previstas no art. 163 do Código Penal Militar.

OS NOVOS TENENTES VETERINÁRIOS

Foram incluídos nas fileiras do Exército, com o pôsto de 1º tenente, os seguintes estagiários que concluíram o Curso de Formação da Escola de Veterinária do Exército: Enio Tavares de Almeida, Lourival Luiz Guérios, Luiz Prado de Araújo, Wilson Gonçalves de Souza, Ugo Ferrese, Walter Mendes Silva, Edson Pereira de Almeida, Alício Mendes, Judialbar Fernandes Lima, Gilberto Dias Lenz, Alberto Maia de Freitas Guimarães, Milton Oliveira Santos, Francisco de Nazaré Barros de Araújo, Cantus Alfonso da Rosa Debus, Antônio da Costa Araújo e Amir Farouk Chaml. Êsses novos oficiais, já estão sendo classificados nos corpos de tropa em que vão servir.

EQUITAÇÃO EM S. PAULO

Alcançou sucesso o concurso completo de equitação nacional realizado na cidade de S. Paulo, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro último, cujos resultados classificaram como Campeão e Vice-Campeão do C C E do Exército de 1967, respectivamente o major Francisco Valdir Gomes, do Regimento Escola de Cavalaria e o capitão José Carlos Guimarães, da Escola de Sargento das Armas. O resultado foi o seguinte: 1º, maj Francisco Valdir Gomes, do REC; 2º, cap José Carlos Guimarães Osório, da ESA; 3º, gen bda Anísio da Silva Rocha; 4º, cap Georgelino Cardoso da Silva, do EEE; e 5º o general Anísio da Silva Rocha.

NO MONUMENTO NACIONAL

Dia 7 do corrente, às 10 horas, será substituída a Guarda mensal no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Uma Cia. de Polícia do Esquadrão da III Zona Aérea renderá a Cia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro. O ato revestir-se-á de solenidade.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo D G T — Transcrição de Bol Int nº 239, de 28 Dez 67, do DGP: — EXONERAÇÃO — Exonero das funções de Ajudantes de Ordens do Gen Dda ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO (Cont do Nu D Aét — Rio-GB), o Cap GILBERTO MEDEIROS. — NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercerem as funções abaixo, de acôrdo com o nº 3.7 da 1ª Parte da Port 475-GB/66, nos diversos Estabelecimentos de Ensino, os seguintes oficiais: — **Escola de Instrução Especializada** — Instrutor da Seção de Ensino n.º 7 — Engenharia — O Cap. Eng. RONALD BORGES GUIMARAES, do Pq DME, para os anos 68/69, sendo transferido do QSG para o QSP. — **Escola Preparatória de Campinas**. **Instrutor** — Cap Inf FERNANDO DE ALMEIDA FREITAS, do I/5º RI, para os anos de 68/69, sendo transferido do QO para o QSG. — **CPOR/Curitiba** — Instrutor do Curso de Cavalaria — Cap Cav VIRGILIO RIBEIRO MUXFELDT, do 2.º RCM, para os anos de 68/69, sendo transferido do QO para o QSP. — **Colégio Militar de Pôrto Alegre** — Auxiliar de Instrutor de Subalterno da Cia de Alunos — 1.º Ten Cav ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES, para os anos de 68/69, sendo transferido do QO para o QSG. — **Colégio Militar do Rio de Janeiro** — Auxiliar de Instrutor da Bateria de Artilharia — 1.º Ten Art JAIME DE ARAÚJO BASTOS FILHO, do 1º G Can 90 AAé, para os anos 68/69, sendo transferido do QO para o QSP. — **CPOR/Recife** — Auxiliar de Instrutor do curso de Artilharia — 1.º Ten Art JOÃO BOSCO CORRÊA, da 1.ª/4º G A Cos M para os anos 68/69, sendo transferido do QO para o QSP. — EXONERAÇÃO — Por necessidade do serviço — Exonero das funções de Instrutor da Es Com o Cap JOSÉ BENEDITO DONETTI. — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço — Classifico os seguintes Capelães Militares, de acôrdo com a nova distribuição de Capelanias constantes da Port Ministerial nº 916-GB-B de 10 Nov 67: — Capelania Militar de Santa Maria, com sede no QG/AD-3 o Cap Capel Pe ARTUR RITT, da Capelania de Santo Ângelo — RS, com sede no 1º R. Rec Mec, que foi extinta pela Port supracitada. — Capelania Militar da Foz do Iguassu, com sede no 1º B Fron o Cap Capel Pe QUINTO DAVI BALDESSAR, que se encontrava adido à 13ª CSM. — CLASSIFICAÇÃO E EXONERAÇÃO SEM EFEITO — Por necessidade do serviço — Torno sem efeito a classificação nesta DGP do Cap Inf REINALDO CORRÊA MOREIRA, publicada em BI/DGP nº 208, de 10 Nov 67, bem como a sua exoneração do CPOR/BH, publicada em BI/DGP nº 164, de 6 Set 67, devendo o referido oficial permanecer como Instrutor no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para o período que fôra nomeado 1967/1968. — NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercer as funções de Instrutor do C I Aét para os anos 68/69, de acôrdo com o nº 3.7 da 1ª Parte da Portaria nº 475-GB/66, o Cap Art RUBENS AMORIM SOUTO, do G O Aét, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSG. RECONDUÇÃO — Por necessidade do serviço — Reconduzo às funções de Instrutores da Escola de Material Bélico, para o ano de 1968, de acôrdo com o nº 3.11 da 1ª Parte da Port 475-GB/66, os seguintes oficiais: — Cap Inf JÚLIO ROBERTO CERDA MENDES, que permanece no QSG/MB; — Cap Art CORACILE PINHEIRO, que permanece no QSG/MB. — ADIÇÃO — Ficou adido ao EME, como se efetivo fôsse, aguardando nomeação, a partir do dia 8 Dez 67, o 2º Ten GABRIEL ANTUNES MARINHO.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Transporte em 67 Foi Recorde

A FÔRÇA de Transporte superou, no ano passado, o seu recorde de 1958, com os 4 navios-transportes e 2 navios-tanques, de que se compõe, navegando 184.264 milhas, distância equivalente a 9 voltas ao mundo, em 683 dias de mar.

As operações tiveram as mais diversas finalidades atendendo a manobras táticas, treinamentos e transporte de tropas, prestando auxílio à Marinha Mercante, em atividades dirigidas pelo Lóide Brasileiro, economizando divisas com uma renda de frete da ordem de US$ 483.210.

AJUDA AO LÓIDE

Os navios-transportes «Soares Dutra» (180 dias de mar), «Barroso Pereira» (163), navio-escola «Custódio de Melo» (102) e navio-tanque «Rijo» (101 dias de mar), alcançaram em 1967, suas melhores marcas operativas. Foram realizadas inúmeras viagens militares, devendo-se salientar: a) Exercício em conjunto de 3 navios-transportes incluído, exercício de transbôrdo de carga leve e transferência de água no mar, manobras táticas diurnas e noturna, exercício de tiro real etc.); b) Transporte de ida e volta para cêrca de 800 homens da Marinha de Guerra, em gôzo de férias; o total de pessoal e tropa transportados atingiu em 1967 a marca de 5.407 homens; c) Realização de tôdas as 4 viagens trimestrais de abastecimento de Bases Navais e organizações militares da Marinha de Guerra fora de sede, além de uma quinta viagem extra de abastecimento realizada pelo navio-escola «Custódio de Melo»; d) Retirada em situação de emergência em área conflagrada, da tropa brasileira a serviço da ONU, na região de Suez. Em 11 de junho de 1967 a tripulação do «Soares Dutra» teve a satisfação de comemorar mais um aniversário da «Batalha do Riachuelo», retirando do pôrto israelense de Ashdood, 472 homens do Batalhão Suez; e) Transporte da tripulação do contratorpedeiro «Piauí», para os EUA e transporte de carga militar (Marinha, Exército e Aeronáutica), dos EUA para o Brasil, inclusive 5 EDVPs de «fiber glass»; f) Transporte de 798 homens e viaturas de Paranaguá para Pôrto Alegre e vice-versa, para a realização das manobras do III Exército no Rio Grande do Sul); g) E, finalmente, a realização de operação Dragão III, na qual, pela primeira vez, foram empregados 4 navios-transporte no transporte de 1.837 fuzileiros navais e empregadas 18 EDVPs e 5 EDVMs, operação esta que pode ser considerada de completo êxito. Em sua Missão Secundária, que é a de complementação da Marinha Mercante Brasileira, pelos navios da Fôrça, grandes sucessos foram obtidos, sendo os principais: a) Os navios da Fôrça, passaram a ser agenciados pelo Lóide Brasileiro, com inegáveis vantagens, econômicas e operativas; b) Incrementadas as viagens de «longo curso», (realizadas 9 viagens comercial/militar ao estrangeiro), resultando em grande contribuição da Marinha de Guerra no esfôrço despendido pelo Govêrno brasileiro, em evitar a evasão de divisas com fretes marítimos (economia de US$ 483.210 de frete); c) Intensificação das viagens realizadas pelos navios-transporte, que abasteceram portos do Sul de produtos claros de petróleo, quer escoando do Estado do Maranhão, o óleo de babaçu — e, finalmente: d) Início da montagem do navio-tanque «Marajó» e dos estudos, tendo em vista a aquisição de novos navios-transportes, a serem construídos em estaleiros nacionais, conforme referência já feita pelo chefe do Estado-Maior da Armada, em sua Ordem do Dia de 13 de dezembro de 1967.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Candidatos ao EPICAR Chamados

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está chamando para exame médico os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, fornecendo, ainda, a lista dos convocados.

Os interessados deverão comparecer à seção de informações, na avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar, a fim de serem relacionados para a inspeção de saúde.

OS CANDIDATOS

Esta é a lista dos candidatos ao EPICAR: Antônio Geraldo da Silva Bordalo, Carlos Alberto Boaventura Carvalho, Eduardo Duarte da Silva, Elpídio Cavalcânti, Galdino dos Santos Lima, Ivan Queirós Garcia, Jairo Carolino dos Santos, Jaime Francisco Godói B. de Campos, Joberto de Carvalho, Juarez Pedro Dias, José Vieira Neto, Murilo Silva Júnior, Osvaldo Pereira de Carvalho, Paulo César Couto Dias, Paulo César dos Santos, Paulo de Sousa Oliveira, Severino Ramos Soares Bezerra, Paulo Roberto Bastos Ribeiro e Paulo Roberto Gomes de Melo — Colégio Militar — Francisco de Oliveira Campos, Ivo Romero Macile, Jesus Jorge Moitinho, Luís Fernandes Machado Ribeiro, Mário de Melo Santos Filho e Mamilto Rosário Werneck.

Por outro lado, a Coordenação de Programas Pós-graduados de Engenharia colocou à disposição da Aeronáutica 10 vagas no próximo curso de programação para computadores. E promovido pelo Serviço Nacional do Câncer será realizado de 11 a 13 o Simpósio Internacional do Câncer da Mama, com convite para militares.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionalismo Começará a Receber na Segunda-Feira

MUITO embora fixada em protocolo assinado entre as Secretarias de Administração e Finanças a data de 6 de cada mês para o início do pagamento do funcionalismo, e tendo em vista esta data coincidir excepcionalmente com o dia de sábado, o mesmo sòmente será efetuado a partir da próxima segunda-feira, quando receberão os seus vencimentos relativos ao mês de dezembro findo, os integrantes do lote 1. O pagamento prosseguirá obedecendo ao escalonamento que está sendo elaborado pelo Departamento do Pessoal, documento que oportunamente será divulgado.

INATIVOS PAGOS NOS NÚCLEOS

Em nota enviada à imprensa, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, avisou aos Agentes de Pessoal que, ao comparecerem para receber os documentos relativos ao pagamento de dezembro último, deverão estar munidos de uma relação que contenha, em ordem crescente, as matrículas de todos os aposentados pagos pelo seu núcleo, a fim de retirarem os respectivos cartões anuais de 1968, que distribuirão aos interessados, juntamente com os cheques de pagamento. Na oportunidade, os Agentes de Pessoal deverão exigir dos inativos os cartões de 1967 devidamente preenchidos, os quais deverão ser entregues, posteriormente, à Subseção de Distribuição com os CFS do pessoal em inatividade, correspondentes a dezembro de 1967.

PROFESSÔRES EM NOVOS NÍVEIS

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Vilma Rodrigues Guedes, Baleth Gonçalves Dias de Azevedo, Maria Niná Queirós Pessoa, Mirian Pinto de Almeida Oliveira, Luísa Helena Sampaio Correia Mariani, Neide Mendes, Louise Amabile Coulaud, Carlos Edu Pinheiro da Costa, Célia Maria Pinto Soares, Icléa Cardoso, Ismênia Zucarato Martins, Enocir Chaves de Melo, Lúcia Madalena, Lúcia Maria de Oliveira, Lúcia Helena da Mota e Albuquerque, Maria Elma Calomino Hauap, Maria Helena Goston de Oliveira, Maria Teresinha Nunes dos Santos, Oneida da Silva Spezapria, Glória Maria Ribeiro Teixeira, Ivone Duarte Monteiro, Teresa Cristina de Assis, Luísa Gonçalves Cúrcio, Regina Maria Costa, Elvira Melo Correia, Dayse Penafirme Teixeira, Mary Jane Parques, Iêda Lima Pereira, Francisco de Assis Pinto, Raquel Homsani, Joselita Braga Cunha, Maria Lúcia Tippi de Faria, Marilza Lima Dias, Maria Benildes Gonçalves Rangel, Mariland Peives Bezerra, Maria Lúcia Raja Gabáglia, Maria Catarina J. Rêgo, Regina Lúcia Moreira de Castro e Silva, Sandra Martins Lemos, Teresinha Maria Matos Farinha, Maria Lúcia de Andrade, Sueli Penha Montes de Araújo, Regina Maria Rosa Bastos, Neusa Pinto e Castro, Valdete América do Vale, Vera Borges da Silva, Marisa Beloti le Sousa, Vera Lúcia da Rocha, Eliane Haddad, Sueli Estêves Aguira, Ana Maria Reis Campanelli, Derci Dias Gomes, Luzia Rebêlo da Cunha Pereira, Sônia Maria de Araújo, Sônia Maria Gomes, Lilian Paula Cavina, Maria Teresa do Amaral e Alfredo Carlos Silva da Costa; para EP-5, Adian Voloti Ajara Bonorino, Ana Lúcia de Paula Carrão, Darclê da Silva Santos, Leci Goulart H. de Figueiredo e Janete de Oliveira Santos; para EP-6, Léia Iglésias de Sousa Leite; para EP-7, Floripes da Conceição Silva Matos; para EP-8, Altair Cintra Vidal Constantino, Josefina Ribeiro de Oliveira, Elisabete Barbosa Coutinho, Iva Carreira de Oliveira, Maria Teresa Cardoso, Lourdes Clara Coelho, Maria Cândida de Sousa Antunes e Jane Campos Vassalo; para EP-9, Alice Castro Albuquerque, Astrogilda de Morais Goulart e Vanda Papaléo.

EMPOSSADO O SECRETARIO SEM PASTA

Durante o despacho que manteve na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, com o governador Negrão de Lima, o secretário Álvaro Americano, da Administração, foi empossado no cargo interino de secretário Sem Pasta, o qual exercerá cumulativamente com o de Administração. A transmissão de cargo será hoje, às 17 horas, na sede daquele Pasta, na rua Senador Dantas.

JUBILAÇAO E APOSENTADORIA

Em decretos coletivos o governador jubilou o professor Aída Ribeiro Rosa e aposentou os servidores José Saturnino do Nascimento, Manuel de Sousa, Delzidia Silvares da Nóbrega e João Luís Alves de Brito.

LICENÇA PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Educação e Cultura e Obras Públicas. De 3 meses para Mirian Ribeiro de Araújo Cid, Leni da Costa Poubel, Irenilde Santos Correia, Maria da Glória Azevedo Salvador João, Fânia Ferreira, Amélia Lande, Firmina Ferreira de Araújo, Vera Cruz de Sequeira, Luís Gonzaga de Castro, Fanny Tolisuk, Altineu da Silva Ribeiro, Nélson Antunes Guimarães, Maria de Lourdes Pedrinha Altieri, Neide Anaruma de Almeida Rocha, Georgina Coronha Macedo, Cecília Borges Correia, Donatila Almeida Mota, Abel José Marcelino e Roberto Conde Brandão; de 6 meses para Edio Schettini, Nadir Caroli de Freitas, André Sérgio da Silva, Eduisa Sebastiana Laura, Ivanéia Paula Ribeiro Lavinas, Carlito Vieira dos Santos e José de Ribamar Ubiratan dos Santos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Será efetuado hoje, quinta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos:

200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206
207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213
214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220
221 — 222 — 223 — 224 — 231 — 232 — 233
234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240
242 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249
250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256
257 — 258 — 259 — 260 — 262 — 263 — 264
265 — 267 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273
274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280
281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287
288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294
295 — 297 — 299 — 226 — 227 — 228 — 229
230

Código 30 — Pedidos:

160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166
167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 174
175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181
182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188
189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195
196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202
204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210
211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217
218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224
225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231
232 — 233 — 234 — 236 — 237 — 238 — 239
240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246
247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253
254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Pagamento lo dia 4-1-1968 — Código 20 — Pedidos:

100.046 — 100.047 — 100.049 — 100.050
100.051 — 100.052 — 100.053 — 100.054
100.055 — 100.057 — 100.060 — 100.061
100.062 — 100.063 — 100.064

Código 30 — Pedidos:

100.061 — 100.062 — 100.063 — 100.064
100.065 — 100.066 — 100.067 — 100.068
100.069 — 100.070 — 100.071 — 100.072
100.073 — 100.074 — 100.075 — 100.077
100.078 — 100.079 — 100.080 — 100.081
100.082 — 100.083 — 100.084 — 100.085
100.086 — 100.087 — 100.088 — 100.089
100.090 — 100.092 — 100.093 — 100.095
100.096 — 100.097 — 100.098 — 100.099
100.100 — 100.101 — 100.102 — 100.103
100.106 — 100.106 — 100.107 — 100.108
100.109 — 100.110 — 100.111 — 100.112
100.113

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Pagamento do dia 4-1-1968 — Código 20 — Pedidos:

300.062 — 300.064 — 300.065 — 300.066
300.067 — 300.068 — 300.069 — 300.070
300.071 — 300.072 — 300.073 — 300.074
300.075 — 300.076 — 300.077 — 300.079
300.080 — 300.081 — 300.084 — 300.085
300.087 — 300.088 — 300.089 — 300.090
300.091 — 300.092

Código 30 — Pedidos:

300.061 — 300.062 — 300.063 — 300.064
300.065 — 300.066 — 300.067 — 300.068
300.069 — 300.070 — 300.071 — 300.072
300.073 — 300.074 — 300.075 — 300.076
300.077 — 300.078 — 300.079 — 300.080
300.081 — 300.083 — 300.084 — 300.085
300.086 — 300.087 — 300.088 — 300.089
300.090 — 300.091 — 300.092 — 300.093
300.094

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Pagamento do dia 4-1-1968 — Código 20 — Pedidos:

500.015 — 500.019 — 500.020 — 500.021
500.022 — 500.023 — 500.024 — 500.025
500.026 — 500.028 — 500.029 — 500.030
500.031 — 500.032 — 500.033

Código 30 — Pedidos:

500.030 — 500.031 — 500.033 — 500.034
500.035 — 500.037 — 5000.038 — 500.040

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Rua Frederico Méier, 22-A — Pagamento do dia 4-1-1968 — Código 20 — Pedidos:

700.039 — 700.040 — 700.041 — 700.042
700.043 — 700.044 — 700.045 — 700.046
700.047 — 700.049 — 700.050 — 700.051
700.052 — 700.053 — 700.054 — 700.055
700.056 — 700.057 — 700.058 — 700.059
700.060 — 700.061 — 700.063 — 700.064
700.065

Código 30 — Pedidos:

700.085 — 700.086 — 700.087 — 700.088
700.089 — 700.090 — 700.091 — 700.092
700.093 — 700.094 — 700.095 — 700.096
700.097 — 700.098 — 700.099 — 700.100
700.101 — 700.102 — 700.103 — 700.104
700.105 — 700.106 — 700.107 — 700.109
700.110 — 700.111 — 700.112 — 700.113
700.114 — 700.115 — 700.116 — 700.118
700.119 — 700.120 — 700.121 — 700.122
700.123 — 700.124 — 700.125 — 700.126
700.127 — 700.128 — 700.129 — 700.130
700.133 — 700.135

	NCr$
Total do Pagamento de hoje ..	233.333,33
Total do Pagamento do mês ...	699.999,99

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio permaneceu, ontem, normal e sem taxas.

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres, ontem, foram bastante ativo, registrando-se negócios mais desenvolvidos, notadamente em papéis da dívida particular. O índice BV, foi fixado em 135,9, com alta de 2,6 pontos, em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Petrobrás ordinárias, mais 13,6; Petrobrás preferenciais, mais 8,9; Deodoro Industrial, mais 6,7; Belgo Mineira, mais 4,1; Nova América portador, mais 4,0 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Brahma ordinárias, menos 0,9; Docas de Santos, menos 0,9; Brahma preferenciais, menos 0,8, e White Martins, menos 0,5. Os demais papéis ficaram calmos. O total de títulos vendidos atingiu a 737.347, rendendo NCr$ 721.030,44. Foram vendidos 60 títulos da União, no valor de NCr$ 1.572,00 e 31.708 títulos dos Estados, no de NCr$ 30.692,60. Venderam-se 702 895, ações diversas, na importância de NCr$ 685.266,30 e no mercado de frações 2.684, na de NCr$ 3.499,54.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

3-1-68 — 4.498; 2-1-68 — 4.442; 27-12-67 — 4.140; 19-12-67 — 4.167; jan. 67 — 3.343.

(Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajustáveis 3 anos — 6%, port. venc. junho 1968	60	26,20
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	11	485,00
Lei 303	31.697	0,80
AÇOES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vil., pref. c/a ex/div	1.200	0,95
Alpargatas	10.000	1,15
Alpargatas, frac.	101	1,12
América Fabril	7.000	0,26
	21.000	0,27
	40	0,25
América Fabril, frac.	3.300	1,00
Antártica Paulista	4.200	0,56
Arno	2	73,00
Atlas S/A Inc. e Adm.	1.326	5,60
Banco do Brasil	400	5,63
	8.350	5,65
	2.010	5,70
	50	5,75
Belgo Mineira	65.200	0,50
	90.300	0,51
	35.000	0,52
Belgo Mineira, frac.	256	0,48
Brahma, pref.	2.400	1,22
	25.200	1,23
	16.000	1,24
	15.900	1,25
	4.200	1,20
Brahma, pref. frac.	200	1,22
Brahma, ord.	25.000	1,16
	10.000	1,17
	1.000	1,15
Brahma, ord. frac.	358	1,15
Brasileira Energia Elétrica, c/div.	12.000	0,58
Idem, idem, ex/div.	9.000	0,55
Idem, idem, frac.	1.000	0,60
Brasileira de Roupas	6.300	0,51
C.B.U.M.	8.300	0,47
	14.500	0,26
C.B.U.M., frac.	12.000	0,25
Cimento Aratu	14	0,24
Cimento Aratu, frac.	200	0,25
Deodoro Industrial	2.000	2,40
Idem, idem, frac.	1.000	0,45
Docas de Santos, c/div.	4.000	0,39
	1.000	0,80
	6.500	1,13
	6.000	1,11
Dona Isabel, pref.	3.000	1,12
Dona Isabel, ord.	1.000	0,86
Estrêla, pref.	20.000	0,87
Idem, idem, frac.	3.000	0,87
Ferro Brasileiro, ex/div.	3.400	1,00
Idem, idem, frac.	8.000	0,71
Fôrça e Luz M. Gerais	21.000	0,62
	8.792	0,70
Fôrça e Luz do Paraná	6.000	0,71
Hime	9.100	3,57
Kibon	11.000	0,63
Kibon, frac.	2.000	0,31
	1.000	0,82
Lojas Americanas	500	3,70
	200	3,72
Mannesmann, pref.	1.512	[illegible]
	10.300	0,46
	[illegible]	[illegible]
Mannesmann, pref. frac.	41	[illegible]
Mesbla, pref.	8.700	0,82
	2.700	0,82
Mesbla, ord. frac.	200	0,78
Moinho Fluminense	2.900	0,78
Nova América, pref.	2.700	0,79
	2.000	0,80
Paulista de Fôrça e Luz	49.800	0,81
	8.000	1,60
Petrobrás, pref.	300	1,66
	3.060	1,67
	5.000	1,68
	4.500	1,69
	6.200	1,70
	3.000	1,71
	6.000	1,74
	18.900	1,75
Petrobrás, pref.	600	1,23
	1.000	1,22
	400	1,26
	600	1,27
	2.000	1,28
	12.400	1,33
	12.000	1,35
	3.000	1,37
	6.600	1,31
	3.000	1,30
Petróleo Ipiranga, pref. nom.	600	1,12
Idem, idem, ord. nom.	600	1,07
Progresso Industrial do Brasil, ord. port.		
Samitri	4.800	0,60
	3.000	0,58
	4.000	0,85
	2.000	0,78
Santa Cecília	100	0,85
Sid. Nacional, port. c/2	7.500	0,60
	5.000	0,62
Sid. Nacional, port. c/2	3.300	0,60
	23.900	0,61
Sousa Cruz	3.200	0,62
	5.200	0,63
	900	1,72
	3.000	1,73
	200	1,74
	500	1,76
Sousa Cruz, frac.	1.000	2,72
Vale do Rio Doce, port.	300	2,72
	200	2,74
	100	2,73
	400	2,75
	100	2,78
	300	2,79
Idem, idem, frac.	3.000	1,82
White Martins	5.000	4,16
Willys, pref.	17.000	0,75
Willys, ord.	6.000	0,83
Idem, idem, frac. c/dir.	50	0,85
VENDAS JUDICIAIS (Alvará)		
Bco. Comércio Indústria de São Paulo, pref. nom.	1.008	1,20

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

ACCCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 4.100 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 33.075 ditos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, firme e sem alteração nas cotações. Entradas, 172 fardos, sendo 108 vindos de São Paulo e 64 de Minas. Saídas, 200. Existência, 1.069 ditos.

CHINA REAGE: JOHNSON FAZ ESFÔRÇO POR DÓLAR ENFÊRMO

HONG-KONG, (R)

A China Comunista hoje chamou as iniciativas do presidente Johnson para melhorar a balança de pagamentos dos EUA de um esfôrço vão para salvar o dólar "mortalmente enfêrmo".

"Enquanto todo o bloco imperialista declina e cai em ritmo acelerado, é um sonho absurdo da parte do imperialismo dos EUA tentar livrar-se de seu apuro através de medidas de emergência", disse a Agência Nova China.

"AMÉRICA LATINA SAIRÁ LUCRANDO COM POLÍTICA ECONÔMICA DOS EUA"

WASHINGTON (R)

Altos funcionários do Departamento de Estado, disseram, hoje, aos diplomatas latino-americanos, nesta capital, que as novas restrições americanas aos investimentos externos e às viagens ao exterior provàvelmente ajudarão, ao invés de prejudicar, os seus países.

Os embaixadores das 21 nações latino-americanas, e das Antilhas, compareceram a uma reunião de uma hora e meia, no Departamento de Estado, durante a qual foram explicadas em seus pormenores as medidas anunciadas pelo presidente Johnson, na segunda-feira.

Sol M. Linowitz embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, e um dos altos funcionários do Departamento de Estado que falaram aos embaixadores, declarou ao final do encontro: "A impressão geral é de que a América Latina, sairá lucrando".

Linowitz, o secretário-assistente de Estado, para Assuntos Econômicos, Antonhy Solomon, e o adjunto do secretário-assistente, para Assuntos Latino-Americanos, Donald K. Palmer, também responderam as perguntas por quatro ou cinco dos embaixadores.

Ao anunciar as novas medidas para proteger o dólar, e corrigir a balança de pagamentos dos Estados Unidos, o presidente Johnson, pediu que os cidadãos norte-americanos, limitem suas viagens de turismo, ao Hemisfério Ocidental, durante os próximos dois anos, e também estabeleceu restrições aos investimentos em países desenvolvidos.

Segundo se sabe, os altos funcionários do Departamento de Estado disseram aos latino-americanos, que seus países obterão grandes benefícios com a nova fórmula para viagens de turismo, sobretudo se ampliarem suas facilidades para os turistas.

INVESTIMENTOS PARA OS SUBDESENVOLVIDOS

Também disseram que a continuação dos investimentos americanos, no mundo subdesenvolvido será ajudada por uma lei que permite o investimento em uma nação subdesenvolvida de dez por-cento, do investimento médio individual de uma companhia durante 1965-66-67, um período de grandes investimentos no exterior.

O embaixador da Nicarágua, Guilermo Sevilla-Sacasa, décano do Corpo Diplomático, classificou o encontro como "uma reunião muito importante", acrescentando que predominou na mesma uma atmosfera amistosa.

Ao término do encontro, Sacasa, agradeceu, em nome dos diplomatas latino-americanos, e disse que as informações prestadas mostram os sentimentos amistosos de Washington, para com os outros países do Hemisfério.

Disse Sacasa, que desejava ressaltar três pontos: o grupo do Hemisfério Ocidental, compreende a situação, compreende as razões que ditaram a medida e aprecia o interêsse amistoso dos Estados Unidos, pelo bem-estar geral das repúblicas irmãs.

FRANÇA SEM OTIMISMO

O govêrno francês e os círculos financeiros particulares já não se mostram muito otimistas com o programa de austeridade anunciado pelo presidente Johnson, para "defender o dólar".

Muitos dêsses elementos aplaudiram o programa ao primeiro exame, ontem, mas, hoje, os financistas reexaminaram o assunto e sugeriram que o programa atingirá mais duramente à França, e os seus sócios do Mercado Comum Europeu, do que aos próprios americanos.

Esta é a opinião das autoridades e dos círculos bancários e particulares que, com o presidente Charles de Gaulle, vêm há longo tempo criticando o crônico "deficit" da balança de pagamentos dos Estados Unidos. Acrescentaram que o programa não atinge a guerra do Vietnam, nem o problema do ouro — ambos fundamentais, aos olhos dos franceses.

De Gaulle, tem pregado o retôrno ao padrão-ouro e o fim imediato do conflito do Vietnam, como a única cura para os presentes males dos Estados Unidos, e do mundo.

Eskol Tem Encontro Com Johnson no Texas

WASHINGTON (R)

O Presidente Johnson deverá dar ao Primeiro Ministro Israelense Levy Eshkol «garantias concretas» de ajuda de armas sofisticadas dos EUA na próxima semana quando os vizinhos Árabes de Israel forem julgados capazes de renovar hostilidades importantes. Autoridades disseram hoje que isto seria um dos principais resultados de uma visita de dois dias, a começar sábado, que Eshkol e sua espôsa pagarão ao Rancho LBJ no Texas. As indicações do lado israelense são de que Eshkol, pressionará para a entrada de cêrca de 50 jatos Phantom F-4 supersônicos dos EUA para ajudar o país a enfrentar uma concentração de armas Árabe desde a Guerra do Oriente Médio em junho. Afirma-se que êle está convencido de que a Rússia restaurou o poder militar do Iraque e da Síria em 100 por cento, enquanto o Egito já recuperou 90 por cento de seu poder aéreo e 80 por cento do poder blindado através de contínuos embarques soviéticos. Segundo fontes da Administração Johnson, entretanto, a informação da inteligência americana mostra que os países Árabes recuperaram entre 70 e 80% de suas perdas em armas. Observadores acreditam desta maneira que Johnson não está ainda pronto para atender as exigências de Eshkol dos F-4, apesar das autoridades insistirem que o líder israelense não voltará «de mãos vazias para casa».

Cubanos Entram em Fila: Racionamento

HAVANA, (R)

Os cubanos entraram em filas em busca de cupons de racionamento nesta cidade hoje, após Fidel Castro anunciar a imposição do racionamento de gasolina ontem. Além do racionamento para os choferes particulares, êle anunciou estrito contrôle no uso da gasolina por parte do Estado. A notícia surgiu num discurso para mais de 250 mil pessoas reunidas na Praça da Revolução nesta cidade para celebrar o nono aniversário da tomada do poder pelo regime. Castro atribuiu as novas restrições a uma colocação estratègicamente perigosa das reservas cubanas, que tornou necessário tocar nas «reservas sagradas» das Fôrças Armadas. Disse que não sabia quanto tempo durariam as medidas de austeridade. Segundo o sistema de racionamento, um pequeno carro tem a permissão para oito galões de gasolina por mês, um carro maior 20 galões e os modelos maiores 25 galões.

Castro disse que os mais rígidos contrôles de gasolina seriam levados a efeito em setores do Estado e acrescentou que muitos motoristas particulares estavam sendo burgueses no gasto da gasolina. Imediatamente, após o discurso, soldados foram colocados nas estações de serviço para dizer aos motoristas que êles teriam que pedir papéis, a fim de obterem a gasolina.

Danang Atacada Por Foguetes Vietcongs

— A ação bélica desenvolveu-se hoje no vietname no céu e em terra, quando grandes batalhas aéreas foram travadas sôbre Hanói e o Viet Cong lançou um pesado ataque de foguetes contra a base americana de Danang. As novas operações seguiram-se a um dos mais sangrentos períodos de trégua da história. Fontes militares americanas confirmaram que na tarde de ano nôvo, que teve a duração de 36 horas, foi o mais dispendioso de todos os armistícios. Nos novos ataques aéreos americanos contra o Vietname do Norte, hoje, os pilotos americanos abateram dois Migs-17 nas proximidades de Hanói, ao passo que, segundo os norte-vietnamenses, três aviões foram derrubados. A rádio de Hanói, em transmissão ouvida em Hong Kong, informou que três aviões americanos foram derrubados sôbre Hanói e outros quatro foram derrubados em outros pontos do país, elevando o total de aviões americanos abatidos no Vietnam do Norte a 2.692. Um porta-voz americano disse que, se foi confirmado o abate dos dois Migs, o número total de aviões norte-vienamenses derrubados pelos americanos se elevará a 103.

DIVERSOS INCIDENTES

Os aviões americanos atacaram um prédio ferroviário 7 milhas a nordeste de Hanói, hoje. Ontem, bombardearam caminhões, trens e barcaças. A Marinha dos Estados Unidos divulgou fotos nas quais aparecem longas filas de caminhões que marcham em meio a grandes crateras abertas nos campos de arroz, e informou que se trata de colunas de suprimentos em marcha para o sul durante o período de trégua de ano nôvo. Embora a trégua aliada houvesse terminado na têrça-feira, a trégua de três dias do Viet Cong se prolongou até 1 hora da madrugada de hoje, hora local. Durante as 36 horas da trégua aliada, 27 americanos, 44 sul-vietnamenses e 553 vietcongs foram mortos em diversos incidentes provocados pelos guerrilheiros. A mesma fonte disse que isto representa dois bons dias de luta em qualquer dia normal de guerra.

Peru Busca Comércio Com Bloco Comunista

LIMA, (R)

Autoridades do Ministério do Exterior, declararam, hoje, que o Peru procurava ativamente aumentar seu comércio com os países do bloco comunista da Europa Oriental, após ignorá-los durante 14 anos. O comércio com todos os países comunistas, exceto a Iugoslávia, foi proibido por decreto do ditador militar, Manuel A. Odria, em 1953, mas isto já havia sido rompido de várias maneiras antes de ter sido finalmente repelido em agôsto de 1967. A farinha de peixe peruana, comerciada na Europa Ocidental, encontrou seu caminho aumentando suas exportações para Hungria, Alemanha Oriental, Romênia, Bulgária, Tchecoslováquia, Polônia e Iugoslávia. As exportações de farinha de peixe em 1966 atingiram a marca de 28 milhões de dólares, em comparação com 338.000 dólares em 1960, e representaram mais de 90 por cento do comércio total do Peru com a área.

telex

- John Farr Simons, ex-chefe do protocolo americano, que saudou a realeza e chefes de Estado em nome dos presidentes Truman e Eisenhower, morreu em Washington, ontem, um dia antes do seu 76º aniversário.
- Milhares de nigerianos enchiam os bancos em todo o país trocando velhas notas bancárias por novas, sob uma mudança nacional da moeda visando a atingir a Biafra separatista.
- Pyotr M. Demichev, diretor da política cultural interna da URSS, recebeu, ontem, a Ordem de Lenin, em seu 50º aniversário.
- Os poloneses que se embriagarem no trabalho ou faltarem por doenças inventadas sofrerão cortes salariais sob uma nova lei a ser submetida ao Parlamento, em Varsóvia.
- O presidente da Guiné, Ahmed Sekou Toure, foi confirmado formalmente no poder por outros sete anos com votação de cêrca de 99,7% nas eleições presidenciais realizadas segunda-feira última.
- A Polícia sul-africana prendeu 120 africanos que se acredita tenham envolvidos numa batalha tribal na qual 50 pessoas foram mortas. A batalha, entre as tribos Sithole e a Zwande, foi a última luta de clãs que vem de longa data.

Protestos Contra Língua Inglêsa: Indira Insultada

INDIA (R)

A POLICIA deu combate a manifestações contra a língua inglêsa que se realizaram nos arredores da Universidade indiana desta cidade, hoje, e arrastou alguns outros manifestantes de um palácio quando êstes proferiam insultos contra o primeiro-ministro Indira Gandhi. A Polícia prendeu 200 pessoas depois de se utilizar de gás e cercou com uma corda o campus da Universidade, onde a primeiro-ministro inaugurava um congresso de ciências. A sra. Gandhi chegou de helicóptero para evitar demonstrações nas ruas. Mas muitas pessoas desafiando a proibição de reuniões e procissões, reuniram-se na Universidade, onde atiraram pedras contra a Polícia. Quando o primeiro-ministro se levantou para fazer seu discurso, alguns manifestantes que conseguiram entrar no prédio levantaram bandeiras negras e proferiram ofensas contra ela. Os homens da Segurança retiraram os manifestantes.

Paz no Vietnam: Estudos Vão Começar Brevemente

NOVA YORK (R)

O secretário-geral U Thant afirmou hoje que uma declaração feita pelo ministro do Exterior do Vietnam do Norte, esta semana, reforçou seu ponto-de-vista de que a cessação dos bombardeios americanos contra aquêle país conduziria a conversações de paz. O ministro, Nguyef Duy Trinh, disse, em declaração transmitida em inglês pela rádio de Hanói, que o Vietnam do Norte realizaria conversações com os Estados Unidos se Washington cessar o bombardeio e todos os outros atos de guerra. Os Estados Unidos estão procurando obter esclarecimentos a respeito da declaração, para verificar se a mesma significa uma alteração na atitude anterior do Vietnam do Norte sôbre o início de negociações de paz. Em várias oportunidades, U Thant declarou que a suspensão dos ataques aéreos acarretaria o início de negociações de paz dentro de poucas semanas. Um porta-voz da ONU lembrou hoje que, a 22 de dezembro, U Thant reafirmou sua «antiga convicção de que a cessação do bombardeio do Vietnam do Norte é o primeiro passo essencial capaz de conduzir a negociações». Disse o porta-voz que foi autorizado a acrescentar, hoje, que «a declaração do ministro do Exterior do Vietnam do Norte, transmitida pela rádio de Hanói, a 1 de janeiro de 1968, reforça essa convicção».

BARRIENTOS PROPÕE TROCA COMO UM GESTO DE AMIZADE

ZURIQUE, (R)

O presidente René Barrientos Ortuno, da Bolivia, propôs hoje a troca do escritor francês Régis Debray pelo major Huber Matos, ex-guerrilheiro encarcerado em Cuba. O presidente boliviano, que veio a Zurique para tratamento médico, disse que propunha a troca como um «gesto de amizade». Debray, escritor e filósofo de 27 anos, foi condenado a 30 anos de prisão, por um tribunal boliviano, em outubro passado, sob a acusação de ter ajudado as atividades de guerrilha chefiadas por Ernesto «Che» Guevara, que foi morto num choque com as tropas bolivianas, a 8 de outubro. Matos ex-professor cubano de 49 anos, foi condenado a 20 anos por um tribunal militar cubano, em 1959. O «premier» Fidel Castro compareceu ao tribunal, para denunciar Matos num discurso de sete horas, no qual declarou que seu antigo camarada chefiara uma conspiração contra-revolucionária. Afirmou Barrientos que Matos era «um grande professor, que fêz muito pelos camponeses, e encontra-se num cárcere cubano há nove anos». Lembrou também que o govêrno boliviano recebeu um apêlo especial do presidente de Gaulle, durante o julgamento de Debray.

VIDA AMEAÇADA

Sugeriu Barrientos que a vida de Debray estaria agora ameaçada pelos castristas, caso fôsse libertado. «E' preciso dizer que Debray vive nos mesmos alojamentos que os oficiais e tem as mesmas refeições», disse o presidente boliviano aos jornalistas. «Não temos sentimento de vingança contra Debray, embora tenha havido muitas vítimas dos guerrilheiros. Nós mesmos gostaríamos de ver Debray em liberdade. Estou disposto a fazer um gesto nesse sentido. Mas, em troca, gostaria que Huber Matos fôsse libertado», disse. Mais adiante, disse que Debray «tem tôda a liberdade e pode dar as entrevistas que desejar. Êle está alojado como se estivesse num bom hotel».

BOLÍVIA POUCO CONHECIDA

Afirmou Barrientos que muita gente conhece a Bolívia sòmente através dos nomes de Debray e seus camaradas. «Tais cavalheiros deviam ter feito uma guerra muito diferente, fornecendo máquinas e assistência técnica para a agricultura. Dessa maneira Debray teria tido muito mais sucesso. Mas o fato é que o mundo exterior só ouviu o nome da Bolívia de maneira deturpada», disse. Vaticinou Barrientos que «as intrigas contra nossa pátria poderão continuar por um ano ou mais, mas no final prevalecerá a verdade». E afirmou que Castro «gasta um milhão de dólares por dia para agitar os países latino-americanos», e concluiu: «Se o seu objetivo fôsse realmente melhorar a estrutura social, certamente poderia empregar seu dinheiro de maneira mais proveitosa».

DN internacional

Eleição do Nôvo Secretário da OEA

WASHINGTON, (R)

O Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunirá na segunda-feira, a fim de tomar conhecimento de uma declaração na qual será esclarecida a posição do Panamá a respeito do impasse na eleição do nôvo secretário-geral da OEA, segundo foi anunciado hoje. A reunião foi convocada a pedido do Panamá, segundo informou a OEA. A eleição do sucessor de José A. Mora, como secretário-geral da Organização dos Estados Americanos caiu num impasse desde novembro, sem que qualquer dos candidatos obtivesse a maioria necessária de 12 votos dos 22 membros da entidade. O embaixador do Panamá, Eduardo Ritter Aislan, foi o que estêve mais próximo da vitória, com 10 votos. Depois de Ritter, o mais votado foi o ex-presidente do Equador, Galo Lasso Plaza, ficando o ex-chanceler venezuelano, Marcos Falcon Briceno, em terceiro. O próximo escrutínio está marcado para 12 de fevereiro.

Estoque de Ouro Caindo Nos EUA

WASHINGTON (R)

O estoque de ouro dos Estados Unidos caiu em 1,175 bilhões de dólares em 1967, a maior parte em perdas após a desvalorização da Libra inglêsa, anunciou hoje o tesouro. A perda durante o período após a desvalorização da Libra, de 2,80 para 2,40 dólares, a 18 de novembro, foi colocada em 925 milhões de dólares. O Tesouro disse que transferiu outros 450 milhões de dólares de ouro a 26 de dezembro de seus cofres em Fort Knov em acôrdo pela parte americana em operações de apoio no mercado de ouro de Londres, em dezembro. Isto levou o estoque de ouro restante no Tesouro a cêrca de 12 bilhões de dólares, seu nível mais baixo em mais de 30 anos.

O Tesouro observou que a perda em ouro de 1967 foi de cêrca de duas vêzes a de 1966, de 574 milhões de dólares, mas menos do que a de 1965, de 1,665 bilhões de dólares.

O anúncio de hoje pelo Tesouro era esperado. Embora a quantidade da perda de ouro em dezembro não fôsse conhecida. Os dados normalmente seriam publicados amanhã pelo Federal Reserve Bank de Nova Yorque. Desde que a França deixou de contribuir para o Pool do Ouro em Londres no verão passado, os Estados Unidos suprem cêrca de 59 por cento das perdas do Pool. O Pool foi estabelecido em 1961 para estabilizar o preço do ouro no nível de 35 dólares por onça mantido pelos EUA, desde 1934. Além dos EUA, os membros ativos do Pool são a Inglaterra, Alemanha Ocidental, Itália, Suíça, Bélgica e Holanda.

Líderes Comunistas Reunidos em Belgrado

BELGRADO, (R)

Os líderes comunistas da Iugoslávia e Romênia, ambos fora da linha russa quanto a grandes questões, reuniram-se hoje aqui para o que os observadores acharam ser uma discussão de sua oposição ao apêlo do Kremlin por uma conferência comunista mundial. As «curtas e amistosas» conversações entre o presidente iugoslavo, Josip Tito e o líder romeno, Nicole Ceausescu foram realizadas privadamente. Os observadores disseram que não era provável que mudassem sua posição quanto à conferência comunista. Ceausescu chegou à pequena cidade iugoslava de Osjev, a cêrca de 180 quilômetros a noroeste de Belgrado, a convite de Tito, e juntos seguiram para um recolhido local de caça de beije, perto da fronteira húngara.

O apêlo do Kremlin por uma reunião comunista mundial deveria ser o tópico principal, disseram os observadores. A Romênia e a Iugoslávia não rejeitam em princípio reuniões multilaterais e bilaterais de partidos comunistas — mas apenas para uma troca de opiniões. Opõem-se com firmeza a qualquer encontro que tome decisões conjuntas a serem aplicadas por todos os participantes.

VENEZUELANO PRÊSO EM MOSCOU COMO ESPIÃO

MOSCOU (ANSA)

Nicolas Brocks Sokolov, Venezuelano, 20 anos de idade, que chegou à Rússia como turista, foi prêso por agentes do Comitê de Segurança por ter sido encontrado em seu poder material de espionagem: uma copiadora, papel carbônico para criptografia e um livro de instruções sôbre Métodos Ilegais de Comunicação. Sokolov é originário de Zelle, República Federal da Alemanha, estudante da Universidade de Geendele, França. Em seu poder foi encontrado ainda material de propaganda anti-soviética e algumas cartas provocadoras endereçadas a cientistas e intelectuais soviéticos. Também levava dinheiro para «cobrir os gastos com atividades subversivas». A agência TASS, ao informar o fato, concluiu que uma devassa completa deverá ser feita no caso Sokolov.

Começou a Guerra Por um Lugar Nas Agulhas Negras

Foi iniciado ontem, com a prova de Português, o exame vestibular para a Academia Militar das Agulhas Negras — AMAN —, onde participam 582 candidatos de 12 Estados. As provas estão sendo realizadas, simultâneamente, nas seguintes cidades: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Campo Grande, Brasília e Resende.

Além dos candidatos aprovados no vestibular, a AMAN recebe ainda, sem exame de escolaridade, os alunos que concluem os cursos em todos os Colégios Militares do Brasil, os que saem da Escola Preparatória de Campinas, os que fazem CPOR ou NPOR e os primeiros classificados nos colégios civis.

PROVAS

As provas do concurso para a AMAN estão sendo realizadas dentro da seguinte programação: dia 3 (ontem) — Português; dia 5 (amanhã) — Matemática, às 8 horas; dia 8 (segunda-feira) — Física e Química, das 8 às 10 e 14 às 16 horas; dia 10 (quarta-feira) — Desenho, às 8 horas.

Os candidatos inscritos participarão de tôdas as provas do concurso. No dia 11, os oficiais coordenadores do exame nos Estados, levarão as provas para Resende, sendo a correção iniciada no dia 12. A relação de candidatos aprovados será divulgada pela Academia, até o dia 20, através da Diretoria de Ensino e Formação, do Ministério do Exército.

PORTUGUÊS

Eis as questões e respostas da prova de Português, realizada ontem, no Colégio Militar do Rio de Janeiro:

1ª QUESTÃO — (Valor 4,0)

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia atentamente o texto abaixo, fragmento do conto «SARAPALHA», de autoria de JOÃO GUIMARÃES ROSA

Isto feito, responda objetivamente aos pedidos seguintes, que envolvem a compreensão do texto lido.

TEXTO: SARAPALHA

«Ela veio de longe, do São Francisco. Um dia, tomou o caminho, entrou na bôca aberta do Pará, e pegou a subir. Cada ano avançava um punhado de léguas, mais perto, mais perto, pertinho, fazendo mêdo ao povo, porque era sezão da brava — da tremedeira que não desamontava — matando muita gente.

— Talvez que até aqui ela não chegue... Deus há-de...

Mas chegou; nem dilatou para vir. E foi um ano de tristezas.

Em abril, quando passaram as chuvas, o rio — que não tem pressa e não tem margens, porque cresce num dia mas leva mais de mês para minguar — desengordou devagarinho, deixando poços redondos num brejo de ciscos: troncos, ramos, gravetos, coivara; cardumes de mandis apodrecendo; tabaranas vestidas de ouro, encalhadas; curimatãs pastando barro na invernada; jacarés, de mudança, apressados; canoinhas ao sêco, no cerrado; e bois sarapintados, nadando como búfalos, comendo o mururê-de-flor-roxa flutuante, por entre as ilhas do melosal. Então, houve gente tremendo, com os primeiros acessos da sezão.

— Talvez que para o ano ela não volte, vá s'embora...

Ficou. Quem foi s'embora foram os moradores: os primeiros para o cemitério, os outros por aí a fora, por êste mundo de Deus. As terras não valiam mais nada. Era pegar a trouxa e ir deixando, depressa, os ranchos, os sítios, as fazendas, por fim. Quem quisesse, que tomasse conta».

PEDIDOS

Item 1 — Qual o assunto tratado no texto? R. — Um surto da epidemia "maleita" na região do São Francisco, e seus reflexos, provocando o estado de calamidade pública na população e o abandono da região assolada.

Item 2 — Qual a idéia geral contida no primeiro parágrafo? R — A ameaça iminente do avanço da epidemia; a impossibilidade de ser combatida, por falta de recursos pela população da região e a indicação do lugar de origem da febre: O São Francisco.

Item 3 — Substitua, no texto, a expressão "bôca aberta" por uma palavra de sentido equivalente. R — A foz.

Item 4 — Transcreva um exemplo de gradação do texto. R — "Avançava um punhado de léguas, mais perto, mais pertinho".

Item 5 — Por que o autor colocou entre travessões o trecho "da tremedeira que não desamontava"? R — Para dar ênfase à oração intercalada.

Item 6 — O que representa a expressão "Deus há-de..."? R — Um apêlo traduzindo a esperança da Maleita não os atingir. Significaria "Deus há de impedir isto".

Item 7 — Indique o trecho do texto onde predominam os aspectos descritivos. (Cite os números das linhas). R — De "deixando poços, etc...", até "ilhas do melosal".

Item 8 — "... desengordou devagarinho..." R — Baixou suas águas, serenou.

2ª QUESTÃO — (Valor 6,0)

REDAÇÃO

Escolha um dos três temas abaixo apresentados e redija, sôbre êle, um mínimo de 20 linhas.

1. Estradas ou escolas?
2. A ordem.

Tem três vantagens: alivia a memória, poupa o tempo, conserva as coisas.

3. "A filosofia felizmente diminui a guerra; as negociações substituem-na; a mecânica, com as suas invenções, acabará anulando-a".

(Alfred de Vigny — Servidão e Grandezas Militares).

OBS: As respostas para as questões publicadas, foram fornecidas pelo "Curso Preparatório", situado à avenida Presidente Vargas, 529.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

ENSINO SUPLETIVO
CRUZADA ABC

— Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura —

Concurso Para Professôres de Ensino Supletivo

A prova escrita será realizada no próximo dia 8 de janeiro de 1968, às 19 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, 273, para os candidatos inscritos nos diversos Distritos Educacionais Supletivos, de acôrdo com a seguinte distribuição:

1º DES — salas 112 e 114
2º DES — salas 116, 118 e 120
3º DES — sala 121
4º DES — salas 115, 117 e 119
5º DES — sala 133
6º DES — salas 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224 e 232
7º DES — salas 211, 213, 215, 217, 219-A
8º DES — salas 320, 322, 324, 326, 328, 330 e 333
9º DES — salas 317, 319, 321, 323 e 325
10º DES — salas 122, 124 e 126

Pede-se o comparecimento dos candidatos às 18h30m, trazendo o cartão de inscrição.

CRUZADA ABC

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA
EDITAL
CONCURSO DE HABILITAÇÃO
1968
2ª ETAPA

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense faz saber aos interessados:

Do dia 1º ao dia 8 de fevereiro estarão abertas na Secretaria da referida Unidade as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento de 100 (cem) vagas reservadas à 1ª Série do Curso de Farmácia em 1968.

2. Para inscrição se exigirá:
   a) cartão de inscrição da primeira etapa.
   b) requerimento do candidato, em formulário próprio.
   c) boletim fornecido aos candidatos que tiverem obtido nota 5 ou superior a 5 na prova de Ciências realizada na 1ª Etapa;
   d) presença do nome do candidato na lista oficial fornecida pela Reitoria.
3. Os candidatos serão submetidos a uma única prova, de QUÍMICA, que se realizará no dia 10 (dez) de fevereiro. A hora e o local serão divulgadas no ato da inscrição.
4. As provas serão do tipo tradicional.
5. Os boletins de notas (da 1ª Etapa) apresentadas pelos candidatos no ato da inscrição só serão devolvidos no dia da divulgação dos resultados àqueles não classificados no exame desta 2ª Etapa.
6. As normas do Concurso e da matrícula obedecerão as já divulgadas nas Instruções aos Candidatos e no Edital Geral do Concurso de Habilitação de 1968 para a Universidade Federal Fluminense.
7. Os candidatos habilitados deverão concretizar suas respectivas matrículas no período compreendido de 15 (quinze) a 28 (vinte e oito) de fevereiro, na Sede da Faculdade de Farmácia, Rua Dr. Mário Vianna nº 523, Santa Rosa, nesta Capital.
8. No ato da matrícula deverão apresentar os documentos abaixo relacionados, não sendo permitida a matrícula, mesmo condicional, se verificada a falta de qualquer dos referidos documentos.

1 — Requerimento ao Diretor solicitando inscrição, em modêlo próprio fornecido pela Secretaria;
2 — Dois retratos 3x4, de frente e sem chapéu;
3 — Certidão de nascimento, original, passada por Oficial de registro civil;
4 — Documentação comprobatória do curso médio, em duas vias (fichas 18 e 19 ou eqüivalentes), com firma reconhecida;
5 — Carteira de identidade, fotocópia autenticada;
6 — Prova de quitação do Serviço Militar, com firma reconhecida, fotocópia autenticada (para os candidatos do sexo masculino);
7 — Atestado de boa conduta, com firma reconhecida;
8 — Atestado de sanidade física e mental, com firma reconhecida;
9 — Atestado de vacinação antivariólica, passado por serviço médico oficial, fotocópia autenticada.
10 — Abreugrafia, com o respectivo diagnóstico.

E para chegar ao conhecimento bastante de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que, eu, JORGE DE CASTRO PEREIRA JORGE, Secretário da Faculdade, mandei datilografar e que depois de lido e achado conforme assino sob o visto competente do Senhor Diretor.

Secretaria da Faculdade, em 18 de dezembro de 1967.

JORGE DE CASTRO PEREIRA JORGE
Secretário
LUIZ AFFONSO JURUENA DE MATTOS
Diretor

VESTIBULAR DA CICE SERÁ INICIADO AMANHÃ NA PUC

OS 2.724 inscritos para o Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos organizado pela CICE vão iniciar, amanhã, no «campus» da Pontifícia Universidade Católica, à rua Marquês de S. Vicente, 225, na Gávea, seus exames com a prova de Álgebra e Análise que está programada para as 8 horas da manhã.

Para os 2.228 candidatos ao Concurso Unificado de Habilitação a onze cursos da PUC: Direito, Sociologia e Economia, Letras, Filosofia, Pedagogia, História e Geografia, Jornalismo, Psicologia e Serviço Social, as provas começam no dia 15 e os cartões de inscrição serão distribuídos a partir de segunda-feira, dia 8.

CICE

A Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE — comunica aos candidatos que tôdas as provas do concurso serão realizadas no «campus» da PUC, na Gávea, obedecendo a seguinte escala: dia 5 — amanhã, às 8 horas — Álgebra e Análise; dia 8 — Trigonometria e Geometria Analítica — dia 10 — Física — dia 12 — Química— dia 14 — Português — dia 15 — Desenho e dia 16 — Língua Viva — Francês ou Inglês.

As provas até o dia 14 serão realizadas às 8 horas da manhã, e as dos dias 15 e 16 terão lugar às 14 horas. A CICE recomenda a todos os candidatos que estejam na PUC uma hora antes das provas. Os exames serão do tipo teste de múltipla escolha, exceto para Desenho e as provas serão corrigidas pelo computador eletrônico.

PUC

Para os vestibulandos ao Concurso Unificado de Habilitação aos Centros de Ciências Sociais e Centro de Teologia e Estudos Humanísticos da PUC: cursos de Direito, Economia, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Jornalismo, Serviço Social, Geografia e História, Psicologia e Letras, a distribuição dos cartões de inscrições será feita a partir de segunda-feira, dia 8. Os cartões poderão ser apanhados entre 9 e 12h30m. e de 14 às 16h30m, na sala 103 do prédio da Amizade (rua Marquês de São Vicente, 225 — ala Kennedy — primeiro andar). As provas serão realizadas a partir do dia 15, do corrente, obedecendo à seguinte escala: dia 15 — Português; dia 17 — Inglês; dia 19 — Francês; dia 22 — Espanhol; dia 24 — Cultura Geral; dia 26 — História Geral e do Brasil; dia 29 — Matemática A; dia 29 — Matemática B; dia 30 — Latim e dia 31 — Sociologia.

SAIU LISTÃO DOS 48 GUARDAS DO SUBÔRNO NO TRÂNSITO APÓS O CRIME NO "PONTO DE BICHO"

OSCARITO, nome ou apelido pelo qual é conhecido o motociclista do Trânsito, lotado sob o nº 3.485, é o primeiro guarda a encabeçar um «listão» de 48 nomes de uma relação de policiais que integravam a «caixinha» de subôrno daquele Departamento, cujo escândalo veio à tona com o assassínio do guarda Guerrino Zani, eliminado com quatro tiros, no último dia 28, por seu colega Alfredo Miranda, por ocasião de uma desavença ocorrida na «fortaleza de jôgo-de-bicho» do «banqueiro» Dario, situada na rua Goiás, 638, Piedade, que explora a contravenção acobertada com um letreiro de «Livraria São Jorge».

A revelação dos primeiros quarenta e oito implicados, que eram «orientados» por Alfredo Miranda e deverá atingir 80 por cento de todo o efetivo do Esquadrão Motorizado, foi feita, ontem, pelo promotor Junqueira Aires, da Inspetoria-Geral de Polícia, o qual, por outro lado, adiantou, também, que os acusados serão afastados, imediatamente, por 90 dias, até a conclusão do inquérito administrativo, que resultará na expulsão e prisão dos guardas, devendo os mesmos serem enquadrados nos artigos 288 ou 316 do Código Penal, cuja pena varia de 1 a 8 anos de cadeia.

O Começo do Fim

As diligências que apuravam o escândalo agora conhecido, iniciaram-se em setembro último, quando o major Fernando Azevedo, adjunto do Trânsito, recebeu uma informação de que motociclistas vinham pressionando cêrca de 115 emprêsas de ônibus para contribuir numa «caixinha», a qual era, nada mais nada menos, do que uma «pequena gratificação» para o pessoal «facilitar as coisas». Trabalhando em sigilo, o major Fernando deu conhecimento da vergonha ao secretário de Segurança, general Dario Coelho, o qual, por seu turno, encaminhou tudo ao promotor Junqueira Aires para que fôsse aberto inquérito, imediatamente. Era o comêço do fim. Dias depois, apavorados, cêrca de 15 proprietários de emprêsas de ônibus iam ao promotor Junqueira Aires, acompanhados do presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. Epitácio Venâncio, para dizer que «doutor, não agüentamos mais a pressão, pois êles estão exigindo de NCr$ 500 a NCr$ 800,00 por semana», totalizando NCr$ 150 mil mensais.

Crime na «Fortaleza»

As investigações, coroadas de pleno êxito, tiveram o parecer no dia 16 de dezembro último, pelo delegado Lafaiete Stockler. Ocorre que, prestes a iniciar a punição dos guardas implicados, surgiu um crime de morte na Piedade. O responsável pela «caixinha» do subôrno, guarda Alfredo Miranda discutiu com seu colega Guerrino Zani, dentro da «Livraria São Jorge», uma autêntica «fortaleza de bicho»» que funcionava na rua Goiás, 638. A discussão foi por desvio de subôrno e Guerrino acabou sendo eliminado com quatro balaços. Na época, procurando dificultar o trabalho da imprensa, isto porque alguém poderia «vomitar» alguma coisa, dezenas de guardas chegaram a ameaçar a integridade física dos repórteres e fotógrafos. Alfredo, como matou, fugiu e continua sôlto, estando com prazo marcado pela Inspetoria-Geral de Polícia para se apresentar nas próximas 24 horas.

As Penas

A «fortaleza de bicho» foi fechada e, ontem mesmo, ao que disse o promotor Junqueira Aires, que adiantou ter determinado a prisão e autuação do bicheiro Dario Machado, o «Dario Bôina», responsável pelo antro, assim como seu «gerente», José Carlos Teles. Ambos foram autuados no artigo 59 (vadiagem) e removidos para o Presídio Fernandes Viana, uma vez que o flagrante foi lavrado nas bases em que o artigo diz que «deverá ser prêso todo aquêle que, em franca ociosidade, consiga viver através de meios ilícitos», sendo crime inafiançável. O promotor Junqueira Aires adiantou, ainda que, de posse das provas que conseguiu e de um dos «listões» (outros virão), não precisa, pràticamente, de mais nada para pedir a expulsão e prisão dos guardas-achacadores. O crime está capitulado nos artigos 288 e 316, sendo que o primeiro crime poderá resultar na pena de 1 a 3 anos, enquanto que no outro a pena varia de 2 a 8 anos de reclusão.

Carro no Canal

O guarda Alfredo Miranda, segundo levantamento da IGP, dada a vida de nababo que vinha levando, chegou a possuir — pasmem ! — 4 luxuosos automóveis, sendo uma «Kombi», um «Chevrolet» 54, um «fusca» que comprou por NCr$ 5 mil, à vista, numa agência da rua Paim Pamplona, e um «Cadilac» prêto. Com êste último, fazia a «apanhação» do subôrno das emprêsas e, de certa feita, em outubro, segundo ainda a IGP, chegou a atirar o veículo no canal de Manguinhos para dizer ao restante dos guardas envolvidos: «pois é turma, dei azar e o carro caiu na lama com o «pagamento». Foram NCr$ 27 mil que êle embolsou, sòzinho. Desesperados, vários guardas chegaram a mergulhar no lamaçal na tentativa de encontrar a fortuna. Alfredo, entretanto, com o dinheiro bem guardado acompanhou as «buscas» que resultaram infrutíferas, é claro.

O «Listão» Dos 48

Encabeçados por Oscarito, guarda nº 3.485, o promotor Junqueira Aires, que conseguiu o primeiro «listão» com uma das inúmeras emprêsas de ônibus, forneceu a relação completa dos demais 47 policiais implicados. São êles: 3.626 (guarda Cildo), 3.260 (Marcos) 762 (Geraldo) 1.941 (Gaúcho) 2.250 (Leão), 2.320 (Aloisio), 3.109 (Nilson), 2.044 (Ariosto, chefe do Grupo de Motociclistas), 3.322 (o Miranda), 2.078 (Djalma), 1.581 (Domício) 1.855 (Elcio), 1.843 (Barbosa) 2.907, (Haith), 2.035 (Vicente), 1.842 (Norival da Silva, que com Miranda era responsável pela apanhação»), 2.892 (Messias), 2.758 (Ivan), 2.454 (Huchôa), 2.487 («João Pipi»), 4.797 (Wilton), 4.154 (Armando), 4.036 (Dilson) 3.401 (Daniel), 4.676 (Sérgio), 2.309 (Aranha), 4.481 (Timóteo), 4.017 (Jorge Mota) 3.323 (Jair), 3.780 (Humberto), 1.713 (Itamar), 2.152 (Wilson), 2.215 (Leônidas) 4.198 (Altair), 1.844 (Adilson), 4.182 (Betão), 2.959 (Carlinhos) 3.194 (Mandril), 3.239 (Pinheiro), 3.211 (Valter Nora), 2.066 (Beto Maluco), 4.553 (Mário Jardim), 3.489 (Marat) 4.049 (Morais), 4.008 (Ezequiel) e ainda dois conhecidos por Pascoal e França, cujos números são ainda desconhecidos. Todos êsses, levando vida de nababos, contribuíam para que o carioca sofresse horrores nas mãos dos motoristas de ônibus, os quais, livres de qualquer punição, vinham ceifando vidas e aleijando milhares de pessoas. A responsabilidade maior era, no entanto, das próprias emprêsas que aceitavam a contribuição com a «caixinha» do Trânsito e que só resolveram dar com a «língua nos dentes» quando a exigência dos policiais passou a ser muito elevada. Disseram êles, na Inspetoria Geral de Polícia que os guardas, caso não conseguissem a «acêrto» passavam a pressinoná-los a começar pelas multas e os reboques, sendo que a «pressão» parava tão logo houvesse o «acôrdo» respectivo, o que também não deixa de ser crime, uma vez que os proprietários forçosamente subornavam os policiais.

COMERCIANTE MATOU-SE NO RESTAURANTE

O COMERCIANTE Osmar de França Correia (43 anos, casado) suicidou-se, ontem, com um tiro no ouvido, no banheiro de seu restaurante de nome «Lajes de Abaité», situado na rua Visconde de Pirajá, 112, 1º andar, em Ipanema. Ao que apurou o comissário Cavalcânti, da 14ª DD, Osmar ficara abalado dos nervos desde a separação com a espôsa. Elísio Bruni Fontes, seu sócio, disse que «os negócios iam bem», não achando um motivo para o desfecho.

Renda Subiu o Teto Mas Prevê Cadeia a Faltoso

(Conclusão da 2ª página)

Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00	Renda líquida NCr$ 1,00	Impôsto NCr$ 1,00
				1.025,00	34,18	1.078,00	39,48
999,00	31,58	1.052,00	36,88	1.026,00	34,28	1.079,00	39,58
1.000,00	31,68	1.053,00	36,98	1.027,00	34,38	1.080,00	39,68
1.001,00	31,78	1.054,00	37,08	1.028,00	34,48	1.081,00	39,78
1.002,00	31,88	1.055,00	37,18	1.029,00	34,58	1.082,00	39,88
1.003,00	31,98	1.056,00	37,28	1.030,00	34,68	1.083,00	39,98
1.004,00	32,08	1.057,00	37,38	1.031,00	34,78	1.084,00	40,08
1.005,00	32,18	1.058,00	37,48	1.032,00	34,88	1.085,00	40,18
1.006,00	32,28	1.059,00	37,58	1.033,00	34,98	1.086,00	40,28
1.007,00	32,38	1.060,00	37,68	1.034,00	35,08	1.087,00	40,38
1.008,00	32,48	1.061,00	37,78	1.035,00	35,18	1.088,00	40,48
1.009,00	32,58	1.062,00	37,88	1.036,00	35,28	1.089,00	40,58
1.010,00	32,68	1.063,00	37,98	1.037,00	35,38	1.090,00	40,68
1.011,00	32,78	1.064,00	38,08	1.038,00	35,48	1.091,00	40,78
1.012,00	32,88	1.065,00	38,18	1.039,00	35,58	1.092,00	40,88
1.013,00	32,98	1.066,00	38,28	1.040,00	35,68	1.093,00	40,98
1.014,00	33,08	1.067,00	38,38	1.041,00	35,78	1.094,00	41,08
1.015,00	33,18	1.068,00	38,48	1.042,00	35,88	1.095,00	41,18
1.016,00	33,28	1.069,00	38,58	1.043,00	35,98	1.096,00	41,28
1.017,00	33,38	1.070,00	38,68	1.044,00	36,08	1.097,00	41,38
1.018,00	33,48	1.071,00	38,78	1.045,00	36,18	1.098,00	41,48
1.019,00	33,58	1.072,00	38,88	1.046,00	36,28	1.099,00	41,58
1.020,00	33,68	1.073,00	38,98	1.047,00	36,38	1.100,00	41,68
1.021,00	33,78	1.074,00	39,08	1.048,00	36,48	1.101,00	41,78
1.022,00	33,88	1.075,00	39,18	1.049,00	36,58	1.102,00	41,88
1.023,00	33,98	1.076,00	39,28	1.050,00	36,68	1.103,00	41,98
1.024,00	34,08	1.077,00	39,38	1.051,00	36,78	1.104,00	42,08
1.105,00	42,18	1.134,00	45,08	1.163,00	47,98	1.192,00	50,88
1.106,00	42,28	1.135,00	45,18	1.164,00	48,08	1.193,00	50,98
1.107,00	42,38	1.136,00	45,28	1.165,00	48,18	1.194,00	51,08
1.108,00	42,48	1.137,00	45,38	1.166,00	48,28	1.195,00	51,18
1.109,00	42,58	1.138,00	45,48	1.167,00	48,38	1.196,00	51,28
1.110,00	42,68	1.139,00	45,58	1.168,00	48,48	1.197,00	51,38
1.111,00	42,78	1.140,00	45,68	1.169,00	48,58	1.198,00	51,48
1.112,00	42,88	1.141,00	45,78	1.170,00	48,68	1.199,00	51,58
1.113,00	42,98	1.142,00	45,88	1.171,00	48,78	1.200,00	51,68
1.114,00	43,08	1.143,00	45,98	1.172,00	48,88	1.201,00	51,78
1.115,00	43,18	1.144,00	46,08	1.173,00	48,98	1.202,00	51,88
1.116,00	43,28	1.145,00	46,18	1.174,00	49,08	1.203,00	51,98
1.117,00	43,38	1.146,00	46,28	1.175,00	49,18	1.204,00	52,08
1.118,00	43,48	1.147,00	46,38	1.176,00	49,28	1.205,00	52,18
1.119,00	43,58	1.148,00	46,48	1.177,00	49,38	1.206,00	52,28
1.120,00	43,68	1.149,00	46,58	1.178,00	49,48	1.207,00	52,38
1.121,00	43,78	1.150,00	46,68	1.179,00	49,58	1.208,00	52,48
1.122,00	43,88	1.151,00	46,78	1.180,00	49,68	1.209,00	52,58
1.123,00	43,98	1.152,00	46,88	1.181,00	49,78	1.210,00	52,68
1.124,00	44,08	1.153,00	46,98	1.182,00	49,88	1.211,00	52,78
1.125,00	44,18	1.154,00	47,08	1.183,00	49,98	1.212,00	52,88
1.126,00	44,28	1.155,00	47,18	1.184,00	50,08	1.213,00	52,98
1.127,00	44,38	1.156,00	47,28	1.185,00	50,18	1.214,00	53,08
1.128,00	44,48	1.157,00	47,38	1.186,00	50,28	1.215,00	53,18
1.129,00	44,58	1.158,00	47,48	1.187,00	50,38	1.216,00	53,28
1.130,00	44,68	1.159,00	47,58	1.188,00	50,48	1.217,00	53,38
1.131,00	44,78	1.160,00	47,68	1.189,00	50,58	1.218,00	53,48
1.132,00	44,88	1.161,00	47,78	1.190,00	50,68	1.219,00	53,58
1.133,00	44,98	1.162,00	47,88	1.191,00	50,78	1.220,00	53,68

NOTA: Nos casos de renda líquida superior a NCr$ 1.220,00, desprezada a fração de NCr$ 1,00, o impôsto será calculado mediante a aplicação da taxa de 12%, deduzida do total a importância de NCr$ 92,72.

EXEMPLO: Renda líquida de NCr$ 1.500,00 —Impôsto devido 1.500,00 × 0,12 = 180 — 92,72 = = 87,28.

TABELA II

TABELA PRATICA PARA CALCULO DO IMPOSTO DE FONTE SOBRE SALARIOS

Classe de renda líquida De NCr$	Até NCr$	Taxas %	Deduções NCr$
0	488,00	Isento	—
489,00	610,00	3	14,64
611,00	732,00	5	26,84
733,00	976,00	8	48,80
977,00	1.220,00	10	68,32
Acima de	1.220,00	12	92,72

TABELA III

ENCARGOS DE FAMILIA DEDUTIVEIS DE RENDA BRUTA, MENSALMENTE, PARA EFEITO DE CALCULO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS DE TRABALHO ASSALARIADO, EM CRUZEIROS NOVOS:

Nº de dependentes	Cônjuge 108,33	Filhos, ascendentes ou dependentes	Cônjuge e mais dependentes
1		108,33	216,66
2		216,66	324,99
3		324,99	433,32
4		433,32	541,65
5		541,65	649,98
6		649,98	758,31
7		758,31	866,64
8		866,24	974,97
9		974,97	1.083,30
10		1.083,30	1.191,63
11		1.101,63	1.299,96
12		1.299,96	1.408,29
13		1.408,29	1.516,62
14		1.516,62	1.624,95
15		1.624,95	1.733,28
16		1.733,28	1.841,61
17		1.841,61	1.949,94
18		1.949,94	2.058,27
19		2.058,27	2.166,60
20		2.166,60	2.274,93

CHEGOU A PRIMEIRA GRANDE ESPERANÇA DOS RUBRONEGROS

MANICERA VAI HOJE AO FLA PARA EXAMES

MANICERA E GUNAR GORANSSON NA CHEGADA

AFIRMANDO que não decepcionará a torcida do Flamengo e dizendo que não encontrará dificuldades em se adaptar ao futebol brasileiro, desembarcou, ontem, no Galeão, o zagueiro uruguaio Jorge Carlos Manicera, que tem 29 anos, um físico parecido com o de Nílton Santos, e hoje, às 10 horas, irá à Gávea, para exames médicos e acertar bases para um contrato de dois anos.

Manicera veio acompanhado do vice-presidente do Nacional, clube em que jogou seis anos, sr. Ignácio Rospidi e do empresário Jorge Boloque, que trouxe o roteiro para a excursão do América e Flamengo, juntos pela América do Sul, estando no aeroporto, à sua espera, o sr. Gunar Goransson e o seu assessor Vitorino Vieira.

MANICERA EXPLICA

Dizendo que deixou o Nacional, de Montevidéu, por não ter havido acôrdo financeiro para reformar o seu contrato, Jorge Carlos Manicera informou que aceitou com prazer o convite do Flamengo para fazer duas temporadas, ou mais, no Brasil. Acrescentou, ainda, que começou jogando futebol no Rampla Júnior, equipe pequena de Montevidéu, onde ficou, também, seis anos, tendo integrado a seleção do Uruguai mais de 100 vêzes, inclusive nas Copas do Mundo de 62 e 66.

ESTÁ EM FORMA

Manicera, que está parado há 25 dias, em férias, disse que tem 1m79c de altura, pesa 79 quilos e, apesar de todo êste período parado está em forma, capaz de estrear no Flamengo quando o clube da Gávea quiser. Revelou ainda que, do atual time rubronegro conhece apenas o paraguaio Reyes e Paulo Henrique, êste da última Copa do Mundo.

Finalmente, disse, que jogou no Brasil, no «Mineirão», contra uma seleção das alterosas e que na oportunidade gostou muito da equipe que enfrentou. Tomando por base aquele contato esclareceu Manicera que, embora o futebol brasileiro seja bem mais rápido que o uruguaio êle não terá grande dificuldade para se adaptar, principalmente na sua posição que conhece muito, pelos anos que atuou no Nacional e na «Celeste», sendo que no clube era o «capitão» da equipe.

Manicera, a esperança do Flamengo, foi «atleta do ano» no Uruguai.

ABEL

Para tentar a compra ou empréstimo do ponteiro Abel, viajará amanhã para S. Paulo o vice-presidente Gunar Goransson, disposto a resolver o assunto na hora com o diretor santista Nicolau Moran, sabendo-se que Zequinha está dentro das negociações e o rubro-negro também aguarda a qualquer momento uma resposta do Barcelona para a compra de Silva.

CÉSAR

César estêve ontem na Gávea, conversou com o técnico Aimoré, disse estar satisfeito em retornar ao seu clube de origem, e o contrato que o ponta-de-lança assinou até o dia 2 de março entrará imediatamente em vigor, com o Flamengo lhe pagando a importância de NCr$ 10 mil e com sua apresentação marcada para o dia 8 do corrente, às 15 horas, juntamente com os demais companheiros, no Estádio da Gávea.

REUNIÃO

Todos os planos para o futebol nesta temporada de 68 foram traçados numa reunião havida na manhã de ontem na Gávea, que contou com as presenças do presidente Veiga Brito, do vice-presidente Gunnar Goransson, dos diretores Júlio Bergalo e José Maria Khair, do técnico Aimoré e o seu nôvo assistente, Válter Miraglia, além do sr. Mozart Di Giorgio, investido na função de assessor da presidência.

A primeira deliberação tomada foi organizar um calendário para o início do ano. Assim, acertou-se que no dia 11 o Flamengo fará um jôgo-treino com o Madureira, na Gávea. No dia 14, haverá o primeiro jôgo contra o Juventus ou Votuporanga, ambos de São Paulo e que possuem jogadores a serem observados. No dia 21, o rubronegro trará o Água Verde, do Paraná, equipe campeã e que tem um ponta-esquerdo recomendado por Valido. No dia 28, teremos a Seleção da Romênia se apresentando ao público carioca, com êste jôgo sendo programado, talvez para São Januário.

EXCURSÃO

Nos primeiros dias de fevereiro, o Flamengo pretende excursionar a Montevidéu e Buenos Aires, em roteiro a ser organizado ainda êste mês. Os primeiros contatos já foram feitos e a temporada inclui um jôgo com o Nacional de Montevidéu, dentro das negociações para a compra do passe de Manicera.

Outro estudo que o Departamento de Futebol do Flamengo está fazendo, diz respeito a um Torneio em Belo Horizonte, contando, além do clube da Gávea, com o Racing, de Buenos Aires, campeão mundial de clubes, e o Atlético Mineiro. As datas dêste Torneio não são ainda conhecidas, mas se o Flamengo aceitar participar do mesmo não poderá ir ao Prata.

DETALHES

Outra deliberação da reunião de ontem do Departamento de Futebol foi a de que o técnico Aimoré terá que apresentar, na próxima semana o nome dos jogadores que podem ser vendidos, os que deverão ser emprestados e os que ficarão no clube. De posse dêsse relatório, o Departamento iniciará a sua tarefa de distribuição.

Tôdas as têrças-feiras, às 11 horas, haverá, obrigatòriamente, uma reunião no DA sôbre assuntos em pauta.

Um telegrama será enviado ao sr. Cacildo Oséias, pedindo para apressar a compra de Silva.

PARADA

Os dirigentes do Flamengo disseram ontem ignorar negociações em tôrno de Parada. Todavia, o presidente Veiga Brito admitiu que o jogador tinha sido oferecido e que o assunto poderá merecer estudos do Departamento de Futebol.

BOTAFOGO TAMBÉM ESTÁ NO LEILÃO DE EDUARDO

O Sr. Rivadávia Correia Méier, nôvo vice-presidente do futebol do Botafogo, declarou, ontem, que se o América se decidir a vender o ponteiro Eduardo, o seu club é candidato, estando disposto mesmo a pagar os NCr$ 200 mil que o sr. Volnei Braune deseja pelo seu passe.

Por outro lado, declarou o dirigente que se Parada não quiser continuar no Botafogo, êle será vendido ao clube que quiser comprar o seu passe, pondendo ser o Flamengo, já que o presidente Veiga Brito se mostrou interessado no seu concurso.

Segundo o sr. Rivadávia Correia Méier, hoje, a renovação do contrato de Jairzinho poderá ser resolvida, ficando a assinatura do contrato para amanhã, pois êle irá se encontrar hoje, em local que guardou segrêdo, com o procurador do jogador, o major Guaraciaba.

O nôvo vice-presidente de futebol do Botafogo desmentiu que Jairzinho tenha pedido NCr$ 100 mil para renovar o seu contrato e afirmou que conversou ontem muito com o jogador, mas não quis revelar as cifras pedidas pelo atacante, embora tenha declarado que foi uma quantia razoável e que o Botafogo considera que êle merece.

O dirigente informou que não pretende divulgar o montante do contrato nenhum, deixando por conta do jogador, uma vez que poderia prejudicar a êles devido ao Impôsto de Renda.

O sr. Rivadávia Correia Méier adiantou que conversará com Parada quando êle se apresentar, dia 8, juntamente com os demais jogadores e verá se o vende ou não, mas que solucionará o problema, para não criar precedentes, não o emprestando mais.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MÁRIO DERRICO

— Derrico, hoje vamos dar uma «colher de chá» aos chamados clubes pequenos, e vamos falar de Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa, que andam um pouco esquecidos pela nossa imprensa.

— Dias, ainda bem que você lembrou, porque na realidade os jornais hoje não têm o menor interêsse em falar das pequenas agremiações. Só dá Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense e quando há espaço entram Bangu e América.

— Na realidade, Derrico, os jornais lutam pela falta de espaço, como é o nosso caso. Mas acho que os próprios clubes poderiam colaborar com um melhor serviço de informações.

— E quais são então as novidades, Dias?

— Bem, a principal diz respeito ao Olaria, que decidiu a contratação do ex-goleiro Carlos Castilho para a sua direção técnica.

— Até que foi uma boa pedida. O ex-arqueiro do Fluminense estêve em Belém do Pará, dirigindo o Paissandu, e foi campeão em 67. Acredito em suas possibilidades como técnico e o Olaria não poderia ter escolhido melhor o substituto para Paulinho de Almeida. Aliás, Castilho começou sua carreira lá mesmo no Olaria.

— Você sabia, Derrico, que a Portuguêsa já tem nôvo presidente?

— Confesso, Dias, que não sabia e nem ouvi falar nada sôbre o assunto.

— Pois bem, o sr. José Cunha Barradas é o nôvo presidente da lusa da Ilha do Governador, devendo tomar posse no próximo dia 15.

— Com a entrada de nova direção, naturalmente pensa-se em nôvo técnico, ou não?

— Bem, o contrato de Pavão (não é aquêle ex-zagueiro do Flamengo, que muita gente confunde, é outro Pavão) está encerrado. Existem duas correntes no clube para a contratação de treinador: uma favorável à permanência de Pavão e outra interessada na volta de Gentil Cardoso, o homem que fêz dar «zebra» no campeonato de 66.

— E o Bonsucesso, quais são as últimas do «Bonsuça»? Alguma novidade importante?

— O grêmio leopoldinense já começa a viver o clima das eleições presidenciais que serão em março próximo. Já existe uma chapa — Tradição Bonsucessense — Jaci Thompson Viegas para presidente e Joaquim Gomes para vice-presidente. Anunciou-se outro candidato à presidência, Fuad Bunahun.

— E sôbre o futebol do Bonsucesso, pròpriamente dito?

— Bem, o time rubro-anil vai fazer uma excursão pelo Norte e Nordeste do país, organizada pelo empresário Hélio Pinto. O embarque está confirmado para o dia 10, mas o roteiro sòmente será conhecido dentro de 48 horas, sabendo-se apenas que o «Bonsuça» poderá realizar de 15 a 20 jogos.

— Que a «colher de chá» continue amanhã, com notícias do Madureira, São Cristóvão e Campo Grande, que também, afinal, são filhos de Deus.

— Papo firme!

FLU ESPERA NOVA DATA DE ESTRÉIA NO RECIFE

O Fluminense, ao mesmo tempo que aguarda de Hélio Pinto, a confirmação da nova data de sua excursão, pois deseja a estréia em Recife, no dia 21 e não a 18, como queria o empresário, acaba de reformar contrato com o ex-zagueiro Pinheiro, para treinador de seu infanto-juvenil e Sabastião Pereira para preparador físico.

Também Telê já está cuidando de organizar o elenco para a excursão de dez jogos ao Norte, sabendo-se que Sérgio e Rui, estarão na relação de jogadores, para que o técnico possa sentir quem melhor se adaptará ao lado de Denílson.

A delegação romena chegou ontem ao Galeão, trazendo 24 pessoas para o giro

Seleção da Romênia Chegou Para Fazer Testes no País

Eduardo Vai Sair Para Melhorar

O ponteiro Eduardo, ao tomar conhecimento, ontem pela manhã das notícias que o davam como pretendido pelo Vasco da Gama, declarou à reportagem do DN que por sua vontade e «para acabar de uma vez por tôdas com esta situação, estarei pronto a me transferir para qualquer clube que se proponha a me pagar o que realmente valho».

O América, por sua vez, diz que não arredará pé da proposta feita ao ponteiro e sôbre a possível venda de seu passe, dizem os dirigentes que seria preferível fazê-la para um clube de fora do Rio mas, se algum coirmão carioca desejar o concurso do avante, o seu preço, que era de NCr$ 500.000,00, baixou para NCr$ 200.000,00 pois conforme pudemos constatar, os rubros chegaram à conclusão de que a pedida inicial era muito alta e a segunda, além de compensadora, fará com que o clube inicie as tão faladas obras do Estádio do Andaraí.

Já Tem Substituto

O outro fator — além do financeiro — que faz com que os americanos se sintam despreocupados com relação a uma possível cessão do seu ponteiro esquerdo titular, é que confiam muito nos progressos demonstrados pelo jovem Tininho, do quadro de aspirantes. Com efeito, o ponteiro de Mendes, que está no América desde a idade de 13 anos (hoje tem 19) teria, com a saída de Eduardo, a oportunidade de ratificar no quadro titular tôdas as suas boas atuações nas divisões inferiores.

Edu: só na Volta

O ponta-de-lança Edu, que foi a revelação do futebol carioca de 1966, também, mantém-se firme na contraproposta que fêz ao clube há cêrca de 20 dias e, conforme declarou-nos seu primo e procurador, só na volta das férias, o que se dará no início da próxima semana, é que as negociações para reforma serão reencetadas, tudo fazendo crer, entretanto, que jogador e clube chegarão a um acôrdo que atenda a ambas as partes. Antunes, que como os demais teve seu contrato terminado no último dia do ano passado, diz que só renovará se o clube aumentar a proposta feita inicialmente pois do contrário «procurarei outro clube para jogar, já que minha idade (24 anos) permite que eu ainda ganhe alguma coisa com o futebol», aduziu.

Romenos Iniciam Preparativos Para a Copa do Mundo de 70 e Fazem 8 Jogos no Brasil Com Estréia no Sul Contra Grêmio

COM o objetivo de testar o time para as futuras eliminatórias da chave européia, visando à Copa do Mundo, no México, em 1970, e também para "dar maior experiência aos jogadores mais novos recém-integrados à equipe", conforme explicou o chefe da delegação, sr. Coman, chegou, ontem, pela manhã, ao Rio, a seleção da Romênia, que estreará, dia 11, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio.

A delegação romena, composta de 24 pessoas, entre jogadores e dirigentes, está hospedada no Hotel Plaza, e, segundo o empresário Elias Zacur, responsável pela temporada, o time romeno jogará, dia 11, em Pôrto Alegre, dia 14, em Maringá, dia 17, em Curitiba, contra o Ferroviário, dia 21, em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo, dia 23, contra o campeão da Primeira Divisão, de São Paulo, encerrando as exibições no Brasil, com três jogos no Norte ou Nordeste, ainda sem confirmação.

EXPERIÊNCIA

O time da Romênia, segundo o sr. Coman, "é um time jovem, com uma média de idade entre 23 e 24 anos, numa equipe mesclada de craques experientes e muitos novatos, destacando-se Pircalab, grande jogador, com 35 partidas internacionais, seguido de Dan, 32, contrastando com Adamecht, com apenas 3 jogos. Vencemos, o mês passado, a seleção da Alemanha, por 1 x 0, em Bucareste, e a tendência do time, agora, é crescer. Acreditamos que com esta excursão à América do Sul, e particularmente ao Brasil, a nossa seleção ganhe personalidade suficiente para disputar a Taça da Europa, êste ano, e desempenhe papel de destaque nas eliminatórias à Copa do Mundo". O time romeno deverá viajar para Pôrto Alegre, sexta-feira, caso não consiga local para treino, sábado. O empresário Elias Jacur, não forneceu os nomes dos dirigentes, limitando-se a revelar os nomes dos jogadores —, que são: Ivanoschi, 10 jogos internacionais; Barbu, 13; Dan, 32; Mocanu, 13; Gergheli, 26; Dimitri, 12; Pircalab, 35; Shlemenge, 7; Iomesco, 21; Sas, 8; Hallo, 4; Dincuta, 10; Luchescu, 13; Deleano, 8; Grozoa, 6 e Mandolv, 4.

VASCO JÁ TEM FERREIRA QUE CHEGA ESTA SEMANA

O lateral-direito Ferreira deverá chegar ainda esta semana para o Vasco, segundo anunciou o vice-presidente Agatirno da Silva Gomes ao DN, em meio à reunião que teve com o atual presidente João Silva, o segundo vice-presidente administrativo da nova diretoria, Manuel Salvador, o técnico Paulinho, que ontem assinou contrato por dois anos, e outros colaboradores dos eleitos para a nova direção vascaína.

A vinda de Ferreira foi acertada com as trocas de Jedir e Zé Carlos, em quem o Comercial estava interessado. Agatirno recebeu telefonema ontem do presidente «comercialino», quando tudo se resolveu, em relação aos NCr$ 138 mil.

Roteiro

«Tomamos várias providências com referência aos planos do futebol do Vasco para 1 968 — disse Agatirno — inclusive um roteiro de jogos, pois quero ver quatro equipes do Vasco em ação, tão logo se encerre o período de férias. Temos um jôgo amistoso pràticamente acertado com o Flamengo, no Estado do Rio, e estamos apenas estudando as bases, pois, segundo soube, será um quadrangular».

Entretanto, o dirigente da colina prefere uma só partida, pois a «Taça Rio», que desde o ano passado vem sendo disputada pelos dois clubes, é fato consumado, nas datas de 17 e 21, estreando Manicera, no Flamengo, e Ferreira, no Vasco.

Eduardo

A propósito da compra do Eduardo, assim falou Agatirno:

— Realmente o Vasco está no páreo. Mas, na conversa que mantivemos com o presidente Volnei Braune, êle me dizia que está tendo problemas para a renovação de seu contrato e, assim que esteja em condições de negociar, o jogador, reataremos os entendimentos. Queremos manter nossa política de elegância com os nossos co-irmãos, daí aguardar a palavra oficial do América sôbre a venda do ponteiro.

Sôbre outros reforços, declarou o «vice» do Vasco que nada há do positivo. Aliás, Salomão e Bianchini foram ontem devolvidos ao clube, devendo ambos entrarem em futuras transações com outros jogadores, pois, particularmente, Bianchini não tem condição moral e nem técnica para vestir a camisa vascaína.

OLARIA TEM CASTILHO COMO NÔVO TREINADOR

O goleiro Carlos Castilho, campeão paraense em 67, dirigindo o time do Paissandu, vem de ser contratado para a direção técnica do Olaria, ocupando a vaga deixada por Paulinho de Almeida, que se transferiu para o Vasco.

A contratação de Castilho foi concluída na manhã de ontem, quando a Comissão de Futebol do clube bariri, integrada por Alvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e Moacir Siqueira, manteve conferência com o antigo goleiro do Fluminense.

Carlos Castilho assinará contrato por um ano, recebendo um milhão de cruzeiros antigos, mensalmente. Inicialmente, Castilho fará um levantamento dos jogadores do Olaria e o seu trabalho será iniciado no próximo dia 8, quando da apresentação dos craques bariris.

Diário Nas Entidades

CBD — Abílio de Almeida, representando a CBD, o Náutico e o Palmeiras, viajou para Lima, onde, amanhã, participará da reunião em que serão sorteados os grupos e jogos da Taça Libertadores das Américas. O Náutico pediu para fazer sua estréia sòmente depois de 25 do corrente.

— :: —

A CBD distribuiu circular informando que as alterações das regras de futebol sòmente entrarão em vigor a partir de 8 do corrente, esclarecendo, porém, que essas modificações não se aplicam aos campeonatos que ainda não foram encerrados.

— :: —

O juiz Armando Marques foi indicado pela CBD para dirigir jogos da Taça Libertadores das Américas, a pedido da Confederação Sul-Americana.

— :: —

FCF — O presidente Otávio Pinto Guimarães, gesticulando muito, disse que não teve qualquer contato com os árbitros da entidade, nem sabe do desejo dos mesmos em se reunir numa Associação. O dirigente carioca acrescentou que êstes problemas não lhes dizem respeito, e que estranha a insistência de certo noticiário a respeito do assunto, inclusive querendo indicar diretor para o Departamento de Árbitros.

— :: —

César foi transferido, ontem, oficialmente, pela CBD, para o C.R. do Flamengo, tendo enviado à entidade carioca o certificado de transferência do atleta para o clube da Gávea, encerrando, assim, qualquer discussão sôbre o assunto.

— :: —

O presidente da entidade carioca concedeu uma licença de 120 dias ao juiz Ademar Pereira da Cruz, a contar do dia 2 do corrente mês.

— :: —

O Bonsucesso oficializou devolvendo os jogadores Amaro, à Associação Portuguêsa de Desportos, da Federação Paulista de Futebol, e Denis, para o Clube de Regatas do Flamengo. Os dois jogadores estavam emprestados ao clube leopoldinense.

— :: —

O Vasco da Gama comunicou que pretende profissionalizar o jogador Valfrido e o América informou que rescindiu, amigàvelmente, o contrato que mantinha com o goleiro Marialvo, concedendo-lhe passe livre.

— :: —

A CBD informou à Federação Carioca de Futebol que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á no próximo dia 5 do corrente, às 18 horas, a fim de apreciar o recurso interposto pelo Campo Grande, contra a decisão do Tribunal da FCF, referente ao seu jôgo com o Bangu. Os ruralistas estavam querendo anular o prélio que se desenvolveu em duas etapas.

— :: —

O sr. José Carlos Vilela, do Fluminense, estêve ontem com o presidente Otávio Pinto Guimarães, a quem mostrou o esbôço do trabalho que está fazendo, a pedido da Assembléia, sôbre as modificações a serem introduzidas na regulamentação dos diversos certames cariocas. O presidente ficou de estudar o esbôço e depois conversar sôbre o assunto.

EUSÉBIO VAI BUSCAR HOJE ADEMAR E TALES

O PRESIDENTE do Bangu, sr. Eusébio de Andrade, segue hoje para São Paulo, onde vai tentar junto a dirigentes do Palmeiras e do Corintians a compra dos passes de Ademar e Tales, já se sabendo que o atacante Palmeirense, que estêve vinculado ao Flamengo no ano passado, tem interêsse em vir para o vice-campeão carioca.

Aproveitando sua ida à capital bandeirante, o presidente alvi-rubro se deslocará até Ribeirão Prêto, onde vai tentar junto ao Botafogo local a cessão do médio Jarbas. Quanto a Juarez, os entendimentos para sua contratação já estão bem adiantados, devendo, dentro dos próximos dias, ter uma definição.

Em Goiânia e Uberlândia

O empresário Daniel Pinto contratou dois jogos para a equipe principal do Bangu, sendo o primeiro dia 11 próximo, em Goiânia, e o segundo, dia 15, em Uberlândia, havendo para ambos a exigência de que o time suburbano se apresente com sua equipe principal.

Torneio em Campinas

Com a presença obrigatória de Paulo Borges, os banguenses participarão de torneio quadrangular em Campinas, que contará também com Independiente de Buenos Aires (que substitui o Boca), Atlético Mineiro (que substitui o Náutico Capibaribe) e Guarani local. Foi armada a seguinte tabela para os jogos: dia 21, Guarani x Bangu e Independiente x Atlético; dia 24 serão conhecidos campeão e vice-campeão do torneio, com as partidas entre os dois vencedores e também os 3º e 4º colocados, [illegible] as partidas entre os dois perdedores.

Míni-Saia da Cadeia em Nápoles

HÁ gente que arruma umas trapalhadas por imprudência ou falta de tato. Annie Macon, uma francesinha que se encontrava em Nápoles neste verão, não encontrou nos magistrados italianos a compreensão que os antigos magistrados de Atenas concederam à bela Frinéia. Vestindo uma mini-saia tão curta que concedia tudo aos olhos e nada à imaginação, Annie dirigiu-se à mais central e movimentada rua da cidade, a via Toledo.

A sua aparição provocou um fim-de-mundo: dos cafés, dos bares, das lojas, de todos os lugares, o melhor da juventude masculina napolitana correu à rua para admirar a notável garôta. A afluência de admiradores foi tão grande que acabou interrompendo o tráfego, o que fêz a polícia intervir. A francesinha acabou sendo levada ao comissariado mais próximo, e acusada de perturbação da ordem e atentado ao pudor. Dois dias depois houve o julgamento e, como no caso de Frinéia, Annie não precisou que seu defensor dissesse uma palavra: fêz tudo sòzinha. Tirou o casaco e mostrou-se ao juiz tal como estava na rua no momento em que provocou o embrulho e foi detida. Foi feito um rápido cálculo para se avaliar a relação entre a superfície coberta e a descoberta. Esta ganhou por larga margem, e Annie foi condenada a 15 dias de detenção, incursa no artigo 725 do Código Penal, que pune com prisão até de um mês e multa de até 16.000 liras quem quer que, em lugar público, atente contra a decência.

Como se vê, não há aí uma condenação à mini-saia, mas a determinada mini-saia e à pessoa que a usa. Mesmo porque a notícia não inclui medidas, nem detalhes. Apenas podemos imaginar o que foi o espetáculo.

Cântico à Árvore de Natal

Dom Marcos Barbosa, O. S. B.

Ó ÁRVORE sem igual, árvore nobre entre tôdas, que brotas de repente dentro de casa, com teus frutos de luz, tuas bolas vermelhas! Que outras casas terão produzido árvore igual a ti? Pois ainda que mais ricas, ainda que mais curvadas de presentes, tu és a nossa, a árvore da nossa casa, a árvore do nosso lar.

Cada ano és derrubada, cada ano brotas de nôvo; árvore eclesiástica, árvore monástica, árvore familiar, genealógica: «Abraão gerou Judá, Judá a Davi, Davi a José, espôso de Maria». És outra, e sempre a mesma; és nova, e sempre velha; és a de hoje, e a dos Natais passados; és, ó árvore, eterna!

Nos teus ramos, vazios embora, nossos sonhos estão pendurados. Os teus galhos se curvam sob as nossas saudades. E as esperanças, trêmulas, brilham em cada ponta...

Árvore nobre, árvore fiel, árvore rica. Pobre de riquezas terrenas. Rica de luz. Árvore de Natal, sempre igual, sempre nova.

Nós nos encontramos cada ano nos teus galhos, em ti pousamos os pés cansados, antes de alçar nôvo vôo. Árvore do Paraíso, árvore da Vida, árvore da Cruz. Tu vences cada ano a árvore do Bem e do Mal, a negra árvore da Morte... Tu nasces, ressuscitas cada ano, com tua mensagem de esperança.

Árvore, doce árvore, que preparas o nosso espírito para a cruz, que te disfarças de verde para não assustar a nossa infância, e prefiguras, na tua luz, a vitória final! Tu nos carregas, ó árvore, de ano em ano; de Natal em Natal.

Nós é que te plantamos, nós é que te regamos, e te trazemos para dentro de casa como a um pássaro, um cão, um animal doméstico. Mas tu é que nos carregas, que nos trazes ao seio, nutrindo-nos com teu leite, cantando para nós tuas canções de ninar. Belas, doces canções de Natal. Em tôrno de ti se faz a roda, grande ou pequena. Pequeninos e grandes, presentes e ausentes, mortos e vivos, se dão as mãos e os corações... O riso e a lágrima se fundem, no teu mistério.

Nos teus galhos se tecem os ninhos dos nossos sonhos, nos teus galhos nos balançamos, nos teus galhos sublimos um pouco, mais um pouco, na direção do céu. Mas hoje o teu céu é o nosso teto, tu hoje dormes conosco, como um transeunte, um pobre, um nobre, a que se deu pousada. Tu hoje dormes conosco. Já terás a suportar muito frio, muita treva, quando estiveres plantada no Gólgota, aos olhos de todos, nua, braços abertos, vermelha e negra de sangue.

Mas hoje nós te acolhemos, nós te recebemos, na nossa própria casa, no nosso próprio coração. Por maior, mais alta que sejas, haverá lugar para o teu tronco, teus ramos, tuas fôlhas. Não houve lugar outrora para aquêle que te criou, mas é a êle que acolhemos em ti, Santa Árvore de Natal. A criança nasce no relento; mas a árvore, a sua árvore, é trazida para dentro de casa. Cercada de carinho, vestida de luz, coroada de canções.

Que mais poderíamos ter feito por ti que não fizésemos árvore sagrada, em que o céu e a Terra se encontram, em que as estrêlas e as fôlhas se confundem, se fundem, na mesma luz? Árvore presente no berço presente na mesa, presente no cruz e no esquife, tu nos acompanhas tôda a vida, a cada instante. Mas em dado momento, inverno ou verão, não importa, tu te vestes de luz e calor, de flôres e frutos, para nos dar alento: «Levanta e come; longo é o caminho que te resta!»

Alguns dizem que és pagã, querem banir-te de nossas casas, apagar-te as velas e as estrêlas. Mas pagã era a água, e nossa casta irmã água, e Deus a fêz símbolo sacramento da Vida. Pagãos o pão e o vinho, e Deus os transformou em corpo e sangue. Pagão o óleo, pagão o fogo, pagã a cinza, pagão o homem. E Deus fêz, disso tudo, fonte de vida e de amor. Pois quando foi erguido, êle atraiu tudo a si.

E onde foi êle erguido, suspenso, como flor, como fruto, senão em ti? Tu o recebeste na mangedoura, o carregaste na barca; mesa, o nutriste. E, no momento de sua exaltação, foi em ti que subiu. Subiu depressa como Zaqueu, para ver do teu cimo o mundo todo, e atrair tudo a êle, tudo a si.

Não foi o ouro, nem a prata, nem o marfim, mas tu a escolhida por êle, para o trabalho de cada dia. Foi sôbre o teu dorso que a sua mão deslizou num afago. Foi do teu corpo que a sua plaina tirou as longas fitas douradas. E antes do sangue tu recebeste, de repente, uma gôta de suor... Depois houve suor e sangue; depois só sangue, e o rubro fruto dos sacramentos.

Árvore de Natal, sempre nova, sempre igual, nós te bendizemos, nós te louvamos, nós te recebemos por uma noite, na Noite Feliz!

PUC Criou o Instituto de Estudos Portuguêses

A Pontifícia Universidade Católica inaugurou no quinto andar do Edifício da Amizade, em seu "campus" da Gávea, o *Instituto de Estudos Portuguêses Padre Magne* que terá como objetivo principal ampliar e difundir, em caráter de extensão universitária, os trabalhos culturais de Literatura Portuguêsa do Departamento de Letras da Universidade.

A solenidade de instalação do IEPPUC foi presidida pelo reitor padre Laércio Dias de Moura e contou com a presença do Encarregado de Negócios de Portugal, dr. Antônio Passos de Gouveia, representando o embaixador Pragoso, ausente do Brasil. O Instituto terá dirigido pela profa. Cleonice Berardinelli, docente da UFRJ, PUC e Santa Úrsula e administrado por uma comissão deliberativa de 7 membros entre os quais o adido cultural da Embaixada Portuguêsa no Brasil.

O INSTITUTO

O Instituto, que recebeu o nome do filólogo jesuíta recentemente falecido, padre Augusto Magne, vai promover o incremento da investigação no campo da cultura portuguêsa em todos os seus aspectos literários, filosóficos, científicos e artísticos; organizar em colaboração com o Departamento de Letras, cursos de extensão e especialização sôbre assuntos de cultura portuguêsa e aproximar a cooperação com centros culturais portuguêses e procurar obter bôlsas para estudantes ou diplomados, assim como oportunidades de viagem de observação e trabalho para professôres, sempre que possível em regime de reciprocidade.

COMISSÃO DELIBERATIVA

Formam a Comissão Deliberativa do Instituto de Estudos Portuguêses prof. Leônidas Sobrinho Pôrto, chefe do Departamento de Letras, prof. Américo Jacobina Lacombe, profa. Cleonice Berardinelli, o adido cultural da Embaixada de Portugal, Bartolomeu Berardinelli, padre Francisco Machado, Gladstone Chaves de Melo e Domício Proença.

MANOEL BANDEIRA TEM CALENDÁRIO PARA 1968

Eis o calendário das atividades escolares de início de ano, do Colégio Estadual Manuel Bandeira, situado na rua Sadock de Sá, 276, em Ipanema:

9-1-68 — Renovação de matrícula para os aprovados na 1ª série ginasial; 10-1-68 Renovação de matrícula, 2ª série ginasial; 11-1-68 Renovação de matrícula, 3ª série ginasial; 12-1-68 Renovação de matrícula, 4ª série ginasial; 15-1-68 Renovação de matrícula, 1ª série colegial; 3 e 4-1-68 Matrícula dos aprovados no exame de Admissão; 1-2-68 a 9-2-68 — Exames de 2ª Época (ginásio e colégio); 14-2-68 — Matrícula dos alunos submetidos a 2ª Época.

HORÁRIO DE 2ª ÉPOCA

1-2-68 — Português — (Tôdas) 18 horas; 2-2-68 — Geografia — Est. Sociais — Ciências Sociais — 18 horas; 5-2-68 — História — Biologia 18 horas; 6-2-68 — Inglês 18 horas; 7-2-68 — Francês — Física 18 horas; 8-2-68 — Matemática — 18 horas.

CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA

4 retratos 3x4, com uniforme, de frente, com data; Atestado de vacina (mostrar); Certidão de Nascimento com firma reconhecida (para alunos novos); Alistamento Militar (ou certificado de reservista) e título eleitoral (maiores de 18 anos); Requerimento de Matrícula (modêlo na Secretaria do Colégio) feito pelo responsável; Pagamento da Caixa Escolar (NCr$ 15,00); Comprovação da Carência de Recursos para os alunos novos e também para os antigos, com os seguintes documentos:

Carteira profissional atualizada, inclusive com os dependentes, ou Contra-Cheque de dezembro (Funcionários), Recibo do aluguel de casa (dezembro).

TRANSFERÊNCIAS

De Colégio Estadual para Colégio Estadual:

Deverá ser requerida no Colégio Escolhido pelo aluno para estudar em 68, de 15 a 20 de fevereiro.

Dentro de 48 horas o diretor dirá se tem ou não vaga, no próprio requerimento. Caso a resposta seja afirmativa, o aluno levará o requerimento para o Colégio onde estudou em 67. A documentação será enviada ao EMT.

A matrícula de transferência será efetuada em 1-3-68.

De Colégio particulares para o CEMB.

Informações a partir de 21 de fevereiro de 1968.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os alunos devem acompanhar a Seção Escolar do DIÁRIO DE NOTÍCIAS para informações importantes; As aulas serão iniciadas em março, e a aula inaugural será anunciada antecipadamente; Desde o primeiro dia de aula será exigido o uniforme completo, inclusive o escudo (costurado inteiramente na blusa) e as divisas.

BARNARD VISITARÁ O BRASIL

A Sociedade Universitária Gama Filho recebeu, ontem, de Washington, mensagem assinada pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha e pelo adido científico do Brasil, professor Paulo de Góis, anunciando que o professor Christian Bernard aceitou o convite que lhe foi dirigido por aquela sociedade para visitar o Rio de Janeiro e entrar em contato com os professôres e alunos da Escola Médica do Rio de Janeiro. A visita do mundialmente conhecido cardiologista deverá verificar-se no próximo mês.

NÃO DORME HÁ MAIS DE 20 ANOS

Os jornais trazem com certa freqüência notícias sôbre pessoas que dormem há meses ou anos. Trazem também, de vez em quando, notícias de sentido oposto: pessoas que não dormem há mais ou menos tempo. Mas parece que o caso mais notável de insônia é o apresentado pelo sr. Luigi Valsania, agricultor em Vascagliana, Piemonte, Itália, o qual está de olhos abertos, ininterruptamente, desde abril de 1947.

Como e quando começou a sua longa vigília, êle sabe, mas por que, não sabe. Nem êle nem os numerosos médicos que o examinaram, porque, naturalmente, Luigi se transformou numa curiosidade científica, depois dos primeiros 5 anos de insônia.

Num dia de abril daquele ano, o sr. Luigi Valsania, que ia se casar em segundas núpcias com a irmã de sua falecida espôsa, resolveu dar uma festinha de «despedida de solteiro». Reuniu os amigos e, entre numerosos pratos de comida e mais numeros litros de vinho, passou com êles a noite. No dia seguinte, casou-se e nessa noite não dormiu. «Não sentia nada — diz êle —. Não estava doente, nem sofria qualquer malestar. Apenas, não tinha sono». Não estranhou muito. Mesmo quando a falta de sono se prolongou por vários dias, Luigi pensou que era devido à farra que fizera naquela noite e pensava que logo as coisas se normalizariam.

No entanto, os dias, as semanas, os meses se foram passando e êle acordado. Depois começaram a passar os anos e nada de Luigi pregar ôlho.

«Nos primeiros anos sofri muito — diz êle —, principalmente com a preocupação de não dormir, pensando que isso poderia me liquidar. Mas agora estou acostumado. O sono não me faz falta nenhuma».

E continua acordado, esperando dormir algum dia.

De Zuzu, Para 68

Este ano, que terminou tão brilhantemente para a moda brasileira, foi o ano-ZUZU ANGEL, sem a menor dúvida. Ela, a rainha dos **caftans**, que tiveram fama nacional e internacional, já que estrêlas como Joan Crawford, manequins como Shrimpton, beldades como Kim Novak usaram sua etiquêta com entusiasmo.

De ZUZU, portanto, e no traço de sua filha Hildegard, nosso modêlo de hoje, em **mousseline** estampada em **pois**, linha «camisola», bainha ondulante, cavas imensas e gola-**écharpe**.

Os "Pitéus Lusitanos"

EMBORA já estejamos saindo da época das comilanças, após as festas de fim-de-ano, «gourmets» são gente de qualquer mês! E não posso resistir ao desejo de transcrever-lhes receitas e texto de culinária que a revistinha «Turismo de Portugal» oferece. Bom apetite!

«E eu, sempre no intuito de animar a conversa, nem deixei que o meu Príncipe confirmasse o seu amor da cozinha vernácula, e gritei: — Como gostar!... Mas é que delira! Pudera! Tanto tempo em Paris, privado dos pitéus lusitanos...»

EÇA DE QUEIROZ

(A Cidade e as Serras)

A boa cozinha pode considerar-se fator de grande valia na indústria turística, sobretudo quando é tradicional e típica, pelo que convém não dispensar tão útil elemento de atração. É o que vem fazendo Portugal, país onde ainda vale a pena comer, pois nêle se come bem e barato. De sabor forte, bem temperada, a cozinha nacional conta com numerosos pratos deliciosos e com variados doces apreciadíssimos por nacionais e estrangeiros.

Nos estabelecimentos hoteleiros denominados «Pousadas» é mesmo obrigatória a apresentação de refeições típicas, incluindo vinho da região, circunstância que tem obtido o melhor êxito.

A seguir damos aos nossos leitores (ou melhor, a nossas leitoras...) uma sugestão para uma ótima refeição:

PASTÉIS DE VILA REAL — CRISTAS DE GALO
(Doce de Trás-os-Montes)

500 g de açúcar; 1 quilo de farinha extra, muito fina; 250 g de banha de porco (pingue); 14 ovos; 150 g de amêndoa; 50 g de toucinho; 1 ou 2 maçãs, picadas (maçã reineta) e 1 pitada de canela.

Recheio — Põe-se o açúcar num tacho ao lume até ficar em fio de pérola. Entretanto pica-se ou rala-se a amêndoa, o toucinho e as maçãs juntando-se depois tudo, ao açúcar, conservando-se ao lume até engrossar o suficiente. (Deverá ficar bem duro até mal se poder mexer). Seguidamente tira-se do lume e deixa-se esfriar.

Batem-se, então, 12 gemas que aos poucos se vão deitando na mistura, mexendo-se sempre. Volta ao lume um pouco a cozer e tomar de nôvo a consistência.

Massa — Amassa-se a farinha com pingue, 2 ovos, uma pitada de sal e um pouco de água, até ficar em boa consistência e se poder tender sem pegar às mãos. Repousa depois meia hora.

RODAPÉ

RUTH LAUS envia boas-festas, através de um noticiário inesperado: conta-nos que a «Varsano» está lançando camisas bordadas e em **lamé** prateado, com gola **roulée**, para **smoking**. Como RUTH é mulher de artes-plásticas, não é de se estranhar que agora também esteja próximo a estética da moda masculina... Sempre «pra frente», não é, RUTH?

xxx

No Rio, em circuladas elegantes, o casal da sociedade baiana. José-MARIA LUIZA AVILA DE OLIVEIRA, com o filho Humberto.

xxx

LIGINHA LOWNDES retorna ao Rio: sua filha CRISTINA vem passar as férias, mas volta logo após ao colégio em Londres. Mais que a própria garôta, a mamãe está maravilhada com a dita escola: «parece um hotel de luxo, dotado de qualidade de ensino excepcional... até eu gostaria de passar uma boa temporada por lá...»

xxx

Uma etiquêta: NURL E algumas freguesas que a recomendam como qualidade de alta-costura: LÊDA RIBEIRA, ANA GUTIERRES, VERA TAVARES, IEDA SCHILLER, NEGRA MIRANDA JORDÃO, TSU JANER, MARILU LOPES FONTOURA.

xxx

Meninas, cuidado com a moda das sandálias romanas trançadas nas pernas! Só as menores de 18 anos, com pernas longas e esbeltas, resistem a êste estilo muito perigoso!

xxx

Réveillons animados em clubes e **boites**, em residências e casas de campo. No sábado fela manhã, as retardatárias invadiam **boutiques**, à procura de «palazzos», «longos» e roupas cheias de «bossa», para as festinhas de passagem de ano.

TELHADO de VIDRO

SONÊTO DE AMOR

• NESTOR DE HOLANDA

PAULO EMILIO, veterano telhadista amigo, envia ao Iolando o sonêto que deve figurar no frontispício do livro de ouro do Grande Trianon. Não resisto à tentação de divulgá-lo. Seria negar aos demais telhadistas amigos instantes de deleite espiritual raramente encontrados na Flor do Lácio inculta e bela...

O sonêto chama-se: **A Uma Santa**. É da autoria do insigne vate maranhense Luiz Lisboa e foi publicado pela **revista Afluente**. Eí-lo, preparem-se:

«Tu és o quelso do pental genfrio
Saltando as rimpas do fermim calério,
Carpindo as taipas do furor salfrio
Nos rúbios calos do pijon sidério.

És o bartóllo do bocal empírio,
Que ruge e passa no festim sitério,
Em ticoteios de partano e tírio
Rompendo as gambas do bortomogenério.

Teus lindos olhos que têm barcalantes
São camecúrias que carquejam lantes
Nas cavas chusmas do nival oblonêo;

São carmentórios de carcé metálio,
Nas duas pélias por que pulsa Obálio
Em vertimbráceas do pental Perôneo.»

O Conselho Nacional da Analfabetização ouviu de pé e em lágrimas esta obra de arte chegada da Atenas Brasileira. Por unanimidade, concedeu o Ademã de Ouro ao autor. Foi um dia de festas na sede da Analfabrás, na Avenida Luís de Vasconcelos, 252, Centro. Coube ao ilustre Conselheiro Ribeiro Martins a leitura do sonêto, por ocasião da última reunião do CNA em 1967. E ficou decidido que o poeta Luiz Lisboa merece uma poltrona azul do Pequeno Trianon, para tomar chá às quintas-feiras, porque, depois disso, é imortal pela própria natureza...

Resta, agora, que alguém traduza a obra para o português. Se houver quem queira colaborar, ficaremos imensamente gratos. Cartas para a portaria dêste jornal...

TELHAS-VÃS

JOSÉ MESSIAS — O ilustre Conselheiro José Messias, do CNA, membro do BORORÓ (Balcão Orientador do Rádio Ótico e do Rádio Óptico) e figura das mais destacadas do IBRA (Instituto Brasileiro de Restauração do Analfabetismo), cujas iniciais foram adotadas em homenagem ao início do nome do Presidente Ibrahim e é bom não confundi-las com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — o ilustre Conselheiro José Messias, dia 1º do ano, apontou os elementos de destaque da música popular brasileira em 1967. Executou êsse trabalho através de seu programa na Rádio Nacional, onde, demonstrando admirável união de classe, enalteceu a vida e a obra de Carlos Imperial, outro eminente Conselheiro. E, ao citar o compositor Chico Buarque de Holanda, chamou-o de «continuador de Noel Rosa, apenas fazendo versos mais modernos, mais atuais»... S. Exª, como se pode observar, anda muito exigente. Quer que Noel Rosa, tendo falecido em 1937, faça versos mais modernos, mais atuais, que os do Chico Buarque de Holanda...

CHICO BUARQUE — É impressionante essa comparação de Noel Rosa com o Chico. Tôdas as vêzes que surge bom letrista de canções populares é logo chamado de «continuador da obra de Noel Rosa». Com Billy Blanco aconteceu isso. Agora, o Chico. Qualquer dia, será o Capinam... A moçada da Analfabrás não perde vez. Seu lema é êsse mesmo: «Escreveu e leu, o pau comeu». Porque ninguém deve saber ler e escrever...

LIVIA MARIA — A poetisa, de Juiz de Fora, que, em 1965, publicou **Pingos do Coração**, reaparece nas livrarias mineiras, com **No Meio do Bando Tonto**, iniciando o trabalho por um diário, para completá-lo com agradável seleção de poemas. Lívia é uma jovem. Brotinho, brotinho, graças a Deus. E diz na dedicatória ao Iolando: «E se a literatura me abrisse suas portas, eu caminharia imensamente feliz. E mais feliz ainda, se tivesse sua presença amiga perto de mim. Para orientar-me». A literatura já lhe abriu as portas, Lívia Maria. Pode caminhar feliz. Não precisa de ninguém para orientá-la. Sòzinha, você vai longe. Quem lê seus livros vê isso.

TELHAS DAS FESTAS

ÊSTE TELHADO ainda recebeu e retribui os seguintes votos de Boas Festas: Dr. Maurício B. Guimarães, médico; Manuel Galhardo e senhora; radialista Luthero Toledo; General Antônio Tavares da Motta e família; violonista Hélio Guimarães; cantora Alzirinha Camargo; pintor e médico Ely Braga; cantora Elizeth Cardoso; cantor Juca Chaves; jornalista P. Richer (S. Paulo); GRBC Foliões de Botafogo; Rádio Rio de Janeiro; Srs. Ione de Oliveira Bello, Luiz George de Oliveira Bello e Antônio de Lima Sant'Anna, diretores da Rádio Copacabana; Saga Filmes; professor, jornalista e escritor Fernando Segismundo, companheiro do DN; escritor Antônio Olinto, diretor de Documentação do Ministério dos Transportes; Cinemateca do Museu de Arte Moderna; Orlando Miranda e Pedro Veiga, do Teatro Princesa Isabel; Jean Funke (com excelente estôjo de Dietil); Roberto Colossi Promoções Artísticas; José Luiz de Abreu, pela Air France; Egle Castro, da fábrica de discos Copacabana; Instituto Nacional do Livro; João Victorino e Teresa Barros, da Podrecca; Lourdes May, da TVI Filmes; Alfredo Souto de Almeida, da Focus Propaganda; Musicam; Theodoro da Silva e família; SICAM; cantor Jean Carlo; engenheiro Márcio Remor e família; cantor Simonal; atriz Paulette Silva e Arthur Eduardo; Cely de Ornellas Azevedo, da Editôra Saga; e mais dezoito cujas assinaturas ninguém consegue decifrar...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A LEI DO CÃO

INCLUIMO-NOS entre os que acompanham, com permanente interêsse, a evolução da carreira cinematográfica de Jece Valadão. Ela se afirma com pertinácia, um trabalho constante e uma correta compreensão profissional. Jece começou realmente por baixo: foi figurante de diversos filmes; participou dos movimentos que, desde os tempos heróicos de Moacir Fenelon, sacudiram a classe do cinema brasileiro através de congressos e lutas memoráveis em defesa de uma atividade que só muito recentemente alcançou maturidade e impôs respeito ao poder público, de que resultou, afinal, a criação do Instituto Nacional do Cinema.

De figuratne e intérprete de pequenos papéis, dêste à participação como coadjuvante, finalmente, dêste ao estrelato, Jece impôs sua vigorosa presença física, conquistando popularidade para, numa etapa superior de sua carreira, afirmar-se como produtor e diretor de suas próprias películas.

Dizem que Jece enriqueceu, que leva vida mais ou menos hollywoodiana. A verdade é que o rapaz não dorme sôbre os louros. E' um homem de ação, bem organizado, movimentando com prudência uma emprêsa que prospera.

«A Lei do Cão» é o último trabalho de Jece Valadão e, inegàvelmente, o melhor de todos. Percebe-se o amadurecimento técnico e artístico, resultado de um «métier» aprendido na prática das filmagens. O filme, em exibição na cidade, destaca-se pela eficiência da narrativa, uma criação mais sólida de caracteres, uma busca mais persuasiva de atmosfera lírico--dramática e, finalmente, uma segurança artesanal mais efetiva.

Ainda subsistem no filme, na verdade, algumas fragilidades de construção dramática; um ranço amadorístico de um tipo tradicional de cinema de imitação, sem o fulgor da novidade e da inventiva; muitos elementos marcados pelo mau gôsto e a redundância. Aí estão, por exemplo, seqüências impregnadas pelo vício melodramático e novelesco; dramalhão que irrompe abruptamente; pelo esquematismo psicológico, e da crítica social e humana marcada pelo lugar-comum e a subliteratura. Aí está um fundo musical de nível lamentàvelmente deficiente (aquêle conjunto de iê-iê-iê cantando o tema da «lei do cão», com a rapaziada dando horríveis gargalhadas é francamente contristador).

De qualquer forma, contudo, «A Lei do Cão» impõe respeito por sua linguagem escorreita, do ponto-de-vista desta gramática simplista de filme policial com pretensões a analisar comportamentos humanos e sociais. Há nêle um vigor dramático que sabe ceder lugar a momentos de calma poética, como na seqüência da chegada de «Bebeto», exemplar indefectível da «juventude transviada», ao lugarejo do interior onde se esconde da perseguição da polícia e descobre, tardiamente, a simplicidade e a pureza na pessoa de uma professorinha de escola primária. Há, finalmente, na fita uma direção firme de atôres, uma conceituação mais clara dos elementos inerentes à linguagem do filme: narrativa, ritmo, ação externa e interna, plasticidade, definição moral dos personagens.

A comunicabilidade popular de «A Lei do Cão» é direta e cômoda. Jece, como poucos no Brasil, sabe dialogar com a platéia. Mesmo fazendo concessões e repisando clichês exauridos pela usura, sua fita merece ser vista, por significar um passo avante, no progresso real de uma carreira que se firma no trabalho e na pertinácia.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — Cresce no mundo cinematográfico o número de atôres «free-lances», assim como crescem os produtores e diretores independentes. Os motivos são os mais diversos, mas, de maneira geral, o ator ou atriz que consegue se menter nesse sistema de atuações pode cuidar mais de suas apresentações, esmerar-se mais em seu trabalho, espaçando-o e adaptando-o às suas possibilidades. John Gregson, por exemplo, é hoje um ator independente. Diz achar melhor, pois pode estudar cuidadosamente os papéis que lhe são oferecidos. E aceita sòmente os que juga melhor para sua carreira.

—«*»—

NA FRANÇA — Um jovem realizador, Jean-Claude Dague, iniciou seu primeiro filme: «Le Bal des Truands». Marika Green representa o papel de um manequim que seduz um diretor de banco no fito de fazer com que êle pratique uma trapaça e fazer com que caia no golpe. Jean-Claude Bercq, Jean Distinghin, Roland Lesaffre, Michel Le Royer fazem igualmente parte da distribuição. A locação terá lugar em Cannes.

—«*»—

● Jean Gabin representará o papel de um policial no próximo filme de Georges Lautner, provisòriamente intitulado «Pouce». Adaptado de um romance de Jean Delion e dialogado por Michel Audiard, o roteiro retrata as aventuras de um policial que quer vingar um de seus camaradas, assasinado por marginais. Êle próprio conduz o inquérito, descobre como e porque o desaparecido foi levado a tornar-se cúmplice dos marginais e provoca entre êstes ajustes de contas em série. Dany Carrel será a mulher fatal dessa história.

—«*»—

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — «Constelação da Virgem», um filme de Zbynek Brynych, é a história do cristal da vida humana, o amor, com base no romance do escritor Milan Uhde. O próprio enrêdo pode ser caracterizado como o de um puro e grande amor. Falando sôbre o filme, disse Brynych: «minha opinião é de que os homens deveriam orientar-se na vida, com a maior freqüência possível, para alguma formosura, a beleza de uma impressão pura, para o cristal da vida. E um tal cristal é justamente o amor»...

NOSSA GENTE

Jofre, da Terra de Graciliano

JOFRE SOARES é uma das mais atuantes e estimadas presenças do cinema brasileiro. Nascido em Palmeira dos Índios, nas Alagoas, terra famosa de Graciliano Ramos, Jofre é um profissional dedicado e atento a seu trabalho, dotado de um alto senso de disciplina e uma permanente disposição para colaborar em todos os setores que mobilizam uma equipe cinematográfica. Descoberto por Nelson Pereira dos Santos, quando filmava "Vidas Sêcas" no Nordeste, Jofre veio residir no Rio, passando a integrar numerosos filmes e firmando sua reputação como um dos melhores intérpretes brasileiros. De "Zé Bebelo", figura de Guimarães Rosa, ao "Cego", de "Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz", Jofre pisou um caminho de muitos êxitos e aplausos, conquistando uma grande legião de admiradores. Ei-lo, como o "cego cantador" da bela fita de Paulo Gil Soares, vencedora do recente III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

O FILME EM CARTAZ

O Caminho Tradicional

Audrey Hepburn e Albert Finney indicam, sem nenhuma sutileza, o tradicional caminho para dois, no filme de Stanley Donen que conquistou o 1º Prêmio no Festival de San Sebastian de 1967, e intitulado, exatamente, "Um Caminho Para Dois". A película, escrita por Frederic Raphael, com música de Henry Mancini, está em exibição na cidade, e narra as aventuras de um casal que se conheceu viajando pela França de carona

GENTE DA TELA

CLAUDE AUTANT-LARA deixou, talvez provisòriamente, as gestantes e as mães solteiras, heroínas de seus últimos filmes, com os quais ganhou verdadeira fortuna, para dedicar-se à história autêntica do frade franciscano, alemão, Alfred Stanke, destacado como enfermeiro para a Gestapo de Bourges em 1944 e que, revoltado pelos métodos dos algozes nazistas, auxiliou resistentes franceses. Intérprete principal de «Le Fransiscain de Bourges»: Hardy Kruger.

—«*»—

EDDIE CONSTANTINE e **JOHNNY HALLYDAY** foram reunidos por John Berry em seu nôvo filme «A Tout Casser», com roteiro, adaptação e diálogos de John Berry e Christian Plume. «Trata-se de uma aventura policial — define Berry — um filme de ação com «suspense» e passagens de bravura cômicas. Melhor ainda, digamos que será um «western» nas ruas de Paris! Haverá ali os bons, os maus, os justiceiros. As motocicletas substituirão os cavalos. Ponho em cena uma certa juventude intermediária entre o blusão negro e o «iê-iê-iê».

—«*»—

HENRI CALEF realizará no começo do ano um filme de aventuras intitulado «Ramos», com Frédéric Stafford como protagonista. «Ramos» é um traficante que, num país da África Negra, tenta fazer fortuna, a fim de realizar um sonho quimérico. Mas tem muitos inimigos interessados na sua perda e numerosas serão as perseguições e as lutas, no filme. No elenco também estarão Georges Géret, Michel Constantin, Bernard Blier e outros.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Duas Companhias: Dois Teatros

LONDRES — As duas companhias que revolucionaram recentemente o teatro britânico — a Royal Shakespeare Company por sua fixação também em Londres, além de continuar em Stratford, e o National Theatre pela ocupação do Old Vic — distinguem-se por uma diferença essencial: a Royal Shakespeare é dirigida por um produtor, Peter Hall, enquanto à frente do National está um ator, Sir Laurence Olivier.

EXPLORATÓRIA

A Royal Shakespeare Company é exploratória. Está sempre alargando as fronteiras do teatro. Experimenta peças de outros países, sobretudo da França e da Polônia. Também apresenta muitas obras novas, de autores inglêses como Harold Pinter, Charles Dyer e David Mercer. Procura ainda criar uma forma nova de teatro, produto não de um dramaturgo isolado, mas da colaboração entre a capacidade inventiva do autor, do diretor e da companhia. O primeiro resultado dessa iniciativa é o interessante comentário de Peter Brook sôbre a guerra do Vietnam intitulado «US». Naturalmente, é altamente controverso. Provocou muitas opiniões diferentes, mas teatralmente é bem vivo.

TEATRO DE ATOR

O National Theatre também se interessa por obras novas. Apresentou um vasto tratamento panorâmico de Peter Shaffer da derrubada do império inca pelos espanhóis, sob o título de «The Royal Hunt of the Sun». Antes de tudo, no entanto, o National Theatre é um teatro de ator. Existe para oferecer as melhores apresentações possíveis de obras-primas já mais ou menos conhecidas. Reviveu memoràvelmente «Trelawney of the Wells», de Sir Arthur Pinero «Hay Fever», de Noel Coward, «Much Ado about Nothing», de Shakespeare, e muitas outras obras clássicas ou semiclássicas. Sua maior realização, porém, é a eletrizante representação de Otelo por Olivier. Essa representação, com sua graça sinuosa, lânguida, movendo-se para a ferocidade de emoção, constitui o auge do National como teatro de ator.

TEATRO COMERCIAL

O efeito da criação das duas organizações sôbre os teatros comerciais londrinos, dos quais há de 30 a 40 em existência ativa, foi sério. Em primeiro lugar, ambas têm a vantagem de serem generosamente financiadas por dinheiro público. Depois, seu prestígio faz com que atôres e atrizes de renome se disponham a trabalhar nelas por salários muito inferiores aos que pediriam às companhias comuns. Similarmente, os autores preferem ter suas peças encenadas por uma dessas duas companhias. Finalmente, há a polarização do público, surgida inesperadamente. Isso significa simplesmente que quem deseja ter uma noite de teatro sério vai ver o National ou a Royal Shakespeare. O público dos teatros comerciais procura nêles, cada vez mais, divertimento leve.

MUSICAIS DURAM ANOS

Isso êles continuam a fazer com certo êxito. Existem musicais, como «Olivier» e «The Sound of Music», que ficam no cartaz cinco anos. «Olivier», por exemplo, deu lucro de um milhão de libras esterlinas. Novas apresentações, retocadas, de Oscar Wilde e Frederick Lonsdale gozam de muita popularidade. Picantes comédias norte-americanas, como «The Odd Couple», atraem grande público. Não faz tanto tempo assim — em 1950 —, o teatro comercial experimentava a obra de T. S. Eliot e Dylan Thomas. Mesmo oito anos depois apresentava as primeiras peças desconcertantes de Harold Pinter. Mas hoje aquêles dias parecem terminados. O trabalho sério concentra-se crescentemente na Royal Shakespeare Company e no National Theatre, com alguma ajuda da English Stage Company (que descobriu John Osborne) em Royal Court. O palco comercial, de um modo geral, destina-se a oferecer uma noite alegre.

Essa é uma divisão satisfatória de trabalho. Significa que em Londres qualquer pessoa, residente ou visitante, pode, qualquer que seja o seu gôsto, encontrar algo no teatro que lhe dê prazer, em quase qualquer noite no ano. (BNS).

Estréia amanhã no "Teatro Maison de France" a peça de Frederick Knott "Black-Out" tendo no elenco Raul Cortez (foto) e Djanane Machado

Dia 20 Reabre o Cangaceiro

UMA boa notícia neste começo de ano: o *Cangaceiro* voltará a brilhar na noite carioca, no mesmo local e com a mesma cantora que marcou época e na noite carioca: Helena de Lima. O nôvo *Cangaceiro*, com decoração moderna (sem mais os painéis de Aldemir Martins) deverá ser aberto ao público dia 20 próximo. Helena comprou a casa de Mário Pantazzo, terminando assim a curta vida da rotisseria *Le Buffet* (dizem que o Mário desistiu da venda de freios porque a Sorrento abrirá na avenida Copacabana, ali por perto, a "Manggia Bene"). O nôvo *Cangaceiro* tem política formada para a noite: música popular brasileira, nada de iê-iê-iê, destinando-se a pegar a freguesia na faixa dos 30 anos em diante. Helena não fará, apenas, um "show" durante a noite; cantará informalmente quantas vêzes o público desejar. Ao seu lado, o trio que vem lhe acompanhando há muitos anos: Raul Mascarenhas, Muxiba e Papão.

CARLOS GERBER

Antônio Carlos Gerber, amador do GRUTA, teve a missão mais difícil durante a temporada de "O Julgamento de Joana", no Teatro Dulcina. Além de atuar no elenco (fazendo vários papéis), era o administrador da companhia, responsável pelos vinte estudantes que vieram ao Rio. Quer dizer, *babá* das môças e dos rapazes, resolvendo hospedagem, condução, alimentação e até fazendo roteiro dos passeios, conseguindo ingressos de outros teatros, visitando museus e proibindo os lugares *perigosos* da noite carioca. Tudo correu bem, os rapazes foram prestigiados no palco e também na sociedade. Hoje, o funcionário da Prefeitura de Ponta Grossa, Antônio Carlos Gerber pode respirar aliviado e dizer: missão cumprida.

A ESTRÉIA DE HOJE

Salvo motivo de última hora, Maria Betânia retorna hoje ao Miguel Lemos com o "show" bolado e dirigido por Fauzi Arap, "Comigo Me Desavim", ao lado de Rosinha de Valença e Terra Trio. Fauzi retirou-se do esquema administrativo do teatro, ficando Brigitte Blair como única responsável pela volta de Betânia.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

"O Julgamento de Joana" terminou alguns dias antes do programado, devido os rapazes terem recebido convites do Sul. Já está certa a volta do GRUTA (Grupo Teatral do Colégio Estadual do Paraná), nas férias de junho, para o Teatro Nacional de Comédia, que lhes será cedido gratuitamente pelo SNT. ■ Os rapazes foram conhecer o *Alfredão* e a "Joana D'Arc" quase morre de susto, quando foi assaltada por três representantes do sexo... fraco. Saiu correndo com o noivo e foi terminar a noite dançando no *Canecão*. ■ Edu Lôbo e o Momento 4 apresentaram-se quinta-feira última na boate de Belô, "Don Quixôpe". Também estêve em Belo Horizonte o empresário Max Gold, acertando a ida do Juca Chaves para o Teatro Marília, a partir de primeiro de fevereiro, temporada de 15 dias. ■ Garrincha está mesmo de azar. Viajou por vários países da América do Sul como atração em partidas de futebol e recebeu cheque sem fundo de 18 milhões do empresário Adomar Cavour Salmoria, segundo informa Cardoso, secretário de Elsa Soares. ■ Dizem que o Fauzi Arap anda na maior *fossa* desde o insucesso da experiência teatral de "Leopoldo Lima Arma o Varal". Não precisa *fossear*, ó Fauzi. Depois de três sucessos seguidos (Dois Pedidos, Navalha na Carne e Maria Betânia), uma queda até que equilibra a conjuntura. ■ Anunciando para êste mês o casamento de Ellen de Lima e do banqueiro luso-brasileiro, Valentim. Um casal simpático, que merece tôdas as lantejoulas.

Show

NEY MACHADO

ROCKY INFORMA

A contribuição da boate Plaza Hi-Fi para a Casa dos Artistas, proveniente de festa especialmente dedicada ao Retiro, foi de 445 cruzeiros novos e 90 centavos, segundo nos informa Rocky Milano. Êste empresário e produtor é o único (no setor de boates) que se lembra, todos os anos, de ajudar a benemérita instituição.

BOSSA NOVA

Já está se tornando moda os restaurantes e boates promoverem acontecimentos culturais, sem dúvida uma forma simpática de auto-promoção. A boate *Biombo* mantém posição permanente de *primitivos;* a Gaúcha mantém o Corredor de Arte; agora, Helena Sangirardi imaginou para a *Cantina Don Ciccillo* um roteiro de homenagens aos escritores brasileiros campeões de vendagem. O almôço (ou jantar) começará neste mês de janeiro, com a Civilização Brasileira indicando os *"best-sellers"* nacionais. *HS* não só é mestra em culinária como autora de livros de sua especialidade, daí a facilidade em trabalhar ou de unir os dois setores.

Marta, Marília, Lúcia e Betty (conjunto vocal O TREVO) cantam no Freds, no "show" das 2[illegible] horas. A uma hora da manhã, de mini-saia, mandam brasa no "show" do New Samba

MÚSICA POPULAR

Chico e Marzagão

O Conselho de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som fêz inteira justiça ao compositor Chico Buarque de Holanda e ao Sr. Augusto Marzagão atribuindo-lhes, respectivamente, os troféus Golfinho e Estácio de Sá pelo que realizarem em benefício da nossa música popular no ano passado.

O prêmio dado a Chico Buarque de Holanda significa o reconhecimento da importância dêste compositor que conseguiu o milagre de reunir em suas músicas o sabor tradicional, o sôpro renovador, a característica e o agrado popular. Lançando-se aos 20 anos de idade, passou a ser pouco depois o compositor mais importante surgido nos últimos anos, mesmo levando-se em conta tôda a geração surgida depois de 1959 com a bossa-nova.

Chico reconciliou o povo com a boa música popular brasileira. A verdade é que, antes dêle, os bons compositores raríssimas vêzes atingiam o grande público com as suas músicas, pois entre os dois, artista e público, havia e há uma terrível barreira feita de deformação, propaganda, interêsses comerciais e até corrupção. A música de Chico Buarque de Holanda, tão bonita e tão agradável, ultrapassou vitoriosamente o obstáculo, abrindo caminho para que outros fizessem o mesmo, o que felizmente vêm ocorrendo.

O Troféu Estácio de Sá também não poderia estar em mãos melhores. Quando se encaminhava a votação, durante a sessão do Conselho de Música Popular do MIS, alguém lembrou que, ao realizar o Festival Internacional da Canção Popular, Augusto Marzagão não fêz mais que cumprir a sua obrigação. Pois eu sou testemunha de que Marzagão fêz muito mais. Integrante da Comissão Organizadora e da Comissão Executiva do I Festival, verifiquei que se não fôsse a ação pessoal e dinâmica de Marzagão dificilmente a nossa cidade teria ganho uma promoção tão bonita quanto têm sido os festivais no Maracanãzinho.

Houve um momento em que o Festival quase não se realizaria por falta de verba e Marzagão correu imediatamente em busca de dinheiro de organizações particulares. O Govêrno do Estado verificando o vexame que seria para êle êsse tipo de recurso, liberou ràpidamente a verba necessária para que o Festival fôsse realizado.

E os artistas estrangeiros que Marzagão conseguiu trazer sem pagar um tostão de cachê? Quanto o Estado teria que gastar para fazer um "show" com a participação de Henry Mancini, Nelson Ridle, Quincy Jones, Hervée Villard, Jimmy Fontana, Andy Williams e outros artistas dêste gabarito? Trazer todos êstes nomes ao Rio pagando apenas passagem e hospedagem é uma façanha que daria, só ela, um prêmio especial a Augusto Marzagão.

Ao retomar esta coluna, não posso deixar de fazer um agradecimento muito especial ao poeta, compositor e estudioso de nossa música, Hermínio Belo de Carvalho, que prontamente atendeu ao meu pedido para substituir-me alguns dias enquanto fazia uma inesperada viagem ao exterior. Além de confirmar o bom caráter e o bom amigo que êle é, Hermínio mostrou também que é um excelente colunista de música popular. Parafraseando o dito popular, diria que a emenda saiu melhor que o sonêto.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUINTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

- 11,30 (4) Desenhos animados
- 12.00 (4) Uni-Duni-Tê
- 12.40 (6) Jornal da Tarde
- 13.00 (4) Show da cidade
- 13,30 (6) No reino da música
- 14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
- (2) Jornal da cidade
- 14.20 (13) Desenhos
- 14.30 (2) Carroussel
- 14.45 (13) «Show» da tarde
- 15,00 (6) Boa tarde
- 16.00 (13) Filmes infanto-juvenis
- (2) Comandante Rádio
- 17.00 (4) Pullman Jr.
- 17.00 (6) Nosso amigo Higgins
- 17,30 (6) A cidade perdida
- 17,40 (9) Gasparzinho
- (2) Filme de aventuras
- 17,45 (6) O monstro mecânico

NOITE

- 18.00 (9) Close-up.
- (6) Os agentes da Ancora
- 18.15 (9) Aula de inglês
- (6) Cineminha
- 18.30 (4) Os 3 patetas
- (2) Jornal feminino
- 18.45 (9) Artigo 99
- (2) Novela
- 18.55 (13) Super-heróis
- 19.00 (6) Barra limpa
- (4) A feiticeira (filme)
- 19.15 (9) Nove no Est. do Rio
- (2) Novela
- 19.30 (13) TV-Rio Notícias
- (6) Estréias no chão
- 19,35 (9) Esportes
- (4) Na zona do Agrião
- 19,45 (2) Ultranotícias
- (4) Jornal da Globo
- (9) Notícias Continental
- 20.00 (6) Repórter Esso
- (4) Novela
- (2) Novela
- (13) Moacir Franco Show
- (9) Programa esportivo
- 20.20 (6) A grande chance.
- 21,45 (9) Atualidades
- (2) Ronnie Von
- (4) Batman (filme)
- 21.00 (4) TV O-Canal O
- 21.15 (9) Musical de gala
- 21.30 (13) Hebe Camargo
- (4) Novela
- (2) Novela
- 20,30 (9) Arabesque
- 22,00 (9) Noite de cinema
- (4) Jornal de Verdade
- (6) A Caldeira do Diabo
- (2) Jornal de Vanguarda
- 22,15 (4) Ibrahim Sued informa
- 22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
- (2) Bronco Lane (filme)
- 22.40 (9) Mesas redondas
- 22.45 (13) Johnny Ringo
- (6) A grande edição
- 22,55 (2) Sandra Cavalcânti
- 23,10 (6) Esportes
- 23,30 (13) TV-Rio Notícias
- (2) Filme de longa-metragem
- (6) Novela
- 24.00 (6) Rubens Amaral
- (13) Canal 100
- 00,15 (6) Notas & Notas

Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal

A Direção da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal comunica que as novas inscrições para a Escola de Danças Clássicas estão abertas desde o dia 2 a 16 de janeiro, das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na Secretaria da Escola, à rua Manuel de Carvalho, 10.

Documentos Necessários: Certidão de Idade (firma reconhecida), Atestado de Vacina Antivariólica (firma reconhecida), Atestado de Alfabetização (firma reconhecida) e Três (3) retratos 3x4 (não serve retrato de cinco minutos).

Número de Vagas: Preliminar, 30 vagas; Segunda Série Básica, 9 vagas; Segunda Série Progressiva, 5 vagas; Primeira Série Básica, 9 vagas; Primeira Série Progressiva, 5 vagas.

RUTE LIMA EXCURSIONARÁ NOS EUA — A dançarina clássica Rute Lima (foto), do Teatro Municipal, segue para os Estados Unidos, onde excursionará durante 3 meses, realizando espetáculos em diversas cidades juntamente com um grupo de bailarinos que tem a seu cargo promover temporadas de verão. Após êsse estágio na Norte-América, nossa patrícia irá até a Europa, a fim de se inteirar de futuras possibilidades concernentes à sua arte.

Carmen Melis Faleceu

Em sua vila no Lago de Como, faleceu aos 82 anos de idade, o soprano Carmen Melis, uma das mais famosas artistas líricas do passado.

Carmen Melis, cantou ao lado de Enrico Caruso, Titta Ruffo e Beniamino Gigli, durante sua carreira que durou cêrca de 30 anos, atuando nos palcos dos principais teatros do mundo, a partir de 1905.

Valsas Inéditas de Chopin Descobertas Agora

Foram recentemente descobertos dois manuscritos musicais, identificados como sendo composições inéditas, de Frederic Chopin. São elas as Valsas Opus, 70 e Opus 18, encontradas em um velho caixote com os dizeres: "roupas velhas".

O fato ocorreu quando o pianista norte-americano Byron Janis visitava seu amigo, o conde de La Panouse, na França. Este último exibiu-lhe os curiosos manuscritos que encontrara e Janis, imediatamente, reconheceu a importância da descoberta. Ambos os manuscritos foram considerados autênticos pelo sr. François Lesure, perito em Chopin, da Sociedade Francesa de Musicologia.

MÚSICA

Escola de Canto "Carmen Gomes"

A Direção da Escola de Canto Carmen Gomes está comunicando que as inscrições para os exames de admissão estarão abertas, de 15 a 31 de janeiro de 1968, na Secretaria da Escola, na rua Manuel de Carvalho, sem número — 2º andar, de segunda à sexta-feira, no horário das 18 às 20 horas.

Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, requerimento dirigido ao diretor da Escola, declarando estado civil, filiação, naturalidade, residência, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — Certificado de conclusão do curso ginasial ou atestado de que está matriculado no último ano;

b) — Atestado de sanidade física e mental, em papel de receituário;

c) — Abreugrafia;

d) — Certidão de idade, Carteira de Identidade ou Título de Eleitor;

e) — Limite de idade: sexo feminino — 18 a 30 anos, sexo masculino — 18 a 35 anos;

f) — Três retratos 3 x 4;

Os documentos dos itens: a), b) e d) deverão trazer as firmas reconhecidas.

Os exames serão realizados, no dia 7 de março de 1968, às 18 horas, na sede da Escola.

O exame de admissão constará do seguinte:

a) — Testes de sensibilidade rítmica e auditiva;

b) — Execução de um vocalise sorteado entre 3 (três) apresentados pelo candidato (Conconne, Penseron, Vaccay, Panofka, Cacilda, etc.) ou uma ária de câmara ou de ópera.

A nota de aprovação será cinco (5).

Não haverá segunda chamada e não poderá o candidato recorrer da decisão da Banca Examinadora.

Curso de Violino Com Alberto Jaffé

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para o curso de Violino, sob orientação do professor Alberto Jaffé, para crianças, adolescentes e adultos.

As inscrições para êste curso podem ser feitas na Secretaria da Escolinha, ou pelo tel.: 37-2687.

São Francisco Tem Ópera Ambulante

Algo nôvo foi acrescido ao cenário musical da zona do Pacífico, nos Estados Unidos, com a criação de uma companhia itinerante que leva a ópera a comunidades que de outra maneira não poderiam ouvir êsse gênero de música.

A inovação foi bem recebida em tôda a região, onde as cidades são mais espalhadas e em menor número, e as grandes companhias de ópera raramente se exibem por lá, dando preferência aos grandes centros populacionais.

Em virtude de São Francisco, haver sido um centro cultural de grande importância, desde o Século XIX, era muito natural esperar-se que um tal projeto partisse de lá. O Western Opera Theater, como é chamado o grupo criado, foi idealizado por Kurt Herbert Adler, diretor-geral do Teatro da Ópera de São Francisco, o qual vinha há muito tempo alimentando a idéia de organizar para a sua companhia um calendário de atividades artísticas que ocupasse a totalidade do ano. Com êsse objetivo, Adler, fundou a chamada Sprin Opera, onde utilizou o talento dos jovens artistas líricos norte-americanos, ainda não lançados no cenário internacional. Fundou ainda o "Merola Training Program", que concede aos iniciantes no "Bel canto" o benefício de uma orientação cuidadosa, de acôrdo com os elevados padrões adotados pela companhia padrão.

A êsses projetos juntou-se agora a "Western Opera Theater", concebido pelo dr. Kurt Herbert Adler, há apenas um ano, com uma temporada lírica itinerante, realizado com grande êxito muitos espetáculos e levando em sua bagagem artística, excelente repertório. A idéia despertou tanto interêsse que conseguiu desde logo uma doação no valor de 155 mil dólares, de uma instituição de incentivo às artes, tendo a California Arts Comission concordado em participar também do empreendimento, como co-patrocinadora.

Concursos de Piano no Rio

Hoje, o professor Gonzaga da Gama Filho, secretário da Educação da Guanabara, vai receber os jornalistas para anunciar-lhes o lançamento dos Concursos de Piano Nacional e Internacional, iniciativa do govêrno Negrão de Lima, destinada a ampliar a atividade cultural da cidade. A Comissão Executiva já foi criada e está assim constituída: Presidente — professor Gama Filho, secretário da Educação; vice-presidente — professor Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura; secretário-geral — sr. José Mauro Gonçalves, diretor da Sala Cecília Meireles; membros da Comissão — diretor da Divisão Financeira da Secretaria de Educação, sr. Orlando de Almeida e diretor do Teatro Municipal, sr. Antônio Vieira de Melo.

CONJUNTO CORAL WEYTINGH

No próximo dia 6, às 20 horas, no Ginásio da Pontifícia Universidade Católica, será realizado um concêrto de música e canto, com a colaboração do Conjunto Coral Weytingh (foto), que interpretará músicas em vários idiomas. O espetáculo será em benefício das obras da Ação Social Padre Anchieta

Pomona Politis INFORMA

Sra. Ricardo Jafet, embaixador Antônio Correia do Lago. (Foto Ribas)

O PRESIDENTE EM PETRÓPOLIS

O PRESIDENTE Costa e Silva iniciará hoje ou amanhã o seu veraneio em Petrópolis. Durante um mês, o govêrno federal ficará sediado na serra. O último presidente que ali estêve foi o sr. João Goulart faz pouco mais de três anos. O Palácio Rio Negro foi totalmente remodelado, segundo orientação de dona Iolanda Costa e Silva. A população petropolitana está muito feliz com a presença de Costa e Silva, porque de uma hora para outra a sua cidade progrediu como nunca, num ritmo de trabalho jamais assinalado naquele município.

★

Policiais em todo canto, dragas federais (uma delas tem o número CL-477) limpando rios, iluminação pública melhorada, calçamento reformado, as hortências voltando aos canteiros, uma verdadeira revolução de homens e máquinas. Comenta-se em Petrópolis que prefeitos de municípios vizinhos estão reivindicando ao govêrno federal que pelo menos anuncie sua ida às suas cidades. Bastaria o anúncio e problemas antigos teriam solução instantânea.

★

Duas coisas, porém, preocupam a gente petropolitana: a estrada Rio-Petrópolis — péssimo estado — será concluída até o fim do veraneio presidencial? O que fará o governador Geremias Fontes com a reprodução da coroa imperial que dará a Costa e Silva? Geremias apenas entregará a coroa ou pretenderá coroar s. exa.?

A COROA

Verdadeiramente esdrúxula a idéia do governador do Estado do Rio de dar ao presidente da República uma cópia da coroa imperial. Além de não ter um significado, por não se tratar do objeto original, evidentemente, senão simbólico, representa um trambolho que causará problemas ao presidente para a sua colocação. Coroas são feitas para serem usadas na cabeça. Ou quando muito em vitrinas de museu. Como recordação bajulatória da visita presidencial a Petrópolis, foi certamente mal escolhida.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ O embaixador Pio Correia acompanhou o ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, Nicanor Costa Mendes, a Punta del Este no último fim de semana.

◇ O governador Negrão de Lima homenageará Nicanor, dia 22, com um jantar no Country.

◇ Vai ser criada a Secretaria Geral Adjunta para Expansão Comercial, conforme antecipei. Para titular, fala-se no ministro João Paulo do Rio Branco. As duas divisões da Secretaria serão de Turismo — que bem poderia ser dirigida por Raul Smandek — e de Expansão Comercial e Feiras Internacionais. Um bom nome para esta: diplomata Márcio do Rêgo Monteiro.

◇ Vem ao Rio na próxima semana o embaixador Sérgio Frazão. Está querendo sair de Montevidéu.

◇ O ministro Jorge Seixas Correia deixou a Itália hoje por via marítima. Já restabelecido, irá para o consulado-geral — e não para a embaixada — em Montevidéu.

◇ O conselheiro Armando Mascarenhas tem agora seu bom momento de retornar à Casa de origem. Que tal sua indicação para a chefia da Secretaria Geral Adjunta para Expansão Comercial? Êle seria a pessoa ideal para dinamizar êsse órgão tão importante à economia do país.

◇ Os candidatos a adido cultural em Roma estão surgindo depois de um nome quase certo: Oscar Mendes. Os demais são o professor Galvão de Sousa, de São Paulo, e Antônio Olinto. Êste aceitará qualquer cargo de adido, desde que seja na margem européia do Mediterrâneo.

NOVA SECRETARIA ADJUNTA

De há muito o Itamarati pensa em elevar a Divisão de Promoção Comercial ao nível de Secretaria Adjunta. Já existe anteprojeto nesse sentido a ser apresentado ao presidente da República. No entanto, por injunções do Banco do Brasil, que sempre foi em nosso país um supergovêrno, foi enxertada nesse decreto a criação de uma comissão de promoção comercial no exterior, cujas funções ninguém sabe quais serão o que constitui apenas mais um órgão para gastar os dinheiros públicos.

CL RECEBE ESTUDANTES PAULISTAS

Uma delegação da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado virá ao Rio amanhã formular oficialmente ao sr. Carlos Lacerda o convite para que o líder paraninfe a sua turma. A solenidade está marcada para 27 do corrente, na capital paulista.

POT-POURRI

◇ O ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, partirá amanhã para Londres, a fim de participar da última reunião da Conferência do Café, já liberado da presença incômoda do sr. Horácio Coimbra.

◇ As declarações do sr. Hélio Beltrão, no que toca às importações, provocaram o seguinte comentário de um «expert»: «Noventa por cento das importações brasileiras são essenciais à vida do país, como o petróleo e o trigo e equipamentos industriais. O restante poderia ser controlado por medidas alfandegárias. Quanto às exportações, a desvalorização do cruzeiro trará um incentivo diminuto, o que só irá interessar a certos setores que têm liberdade de constituir seus custos exclusivamente dentro do mercado interno».

◇ Já está nas livrarias «O que mamãe Svetlana e você Stalin não puderam contar», de Enzo Biazi.

◇ João Condé presenteou Alfredo Machado com um desenho de Aldemir Martins, no qual aparece avançando pela área o Garrincha em uma de suas monumentais jogadas de antigamente. Não foi sem luta que o presente chegou às mãos do editor: Odorico Tavares tudo fêz para sabotar...

◇ Faz anos hoje o industrial Euclides Aranha Neto.

◇ O jovem Afrânio Melo Franco dará uma festa amanhã, para comemorar o seu aniversário que é no sábado. E Murilinho Almeida faz anos dia 7.

◇ Do ponto de vista astrológico, os presságios para o sr. Carlos Lacerda, que é nato de Touro, são excelentes. Fiz uma comparação com êsses últimos tempos e verifiquei as vantagens que o signo reserva ao grande líder civilista neste ano de 68.

◇ Apenas de 21 de março a 20 de abril êle terá que se acautelar contra alguns revezes repentinos e não se aproximar abusivamente de animais de grande porte, «pois há perigo de ser atacado por êles».

◇ Dizem os astros que CL não deve se expor ao perigo de provocar acidentes «com gases inflamáveis ou combustíveis».

◇ Isso dá pinta de comício político. Logo vem a advertência: o período será propício apenas aos assuntos de natureza secreta, investigações importantes.

◇ E aconselha retiro em lugares sossegados.

◇ Será que CL programa algum safari?

◇ O signo do presidente Costa e Silva, que é Libra, se caracteriza, durante os 365 dias do ano, por «êxitos de caráter social e afetivo».

◇ Isso significa que a ARENA fará direitinho as vontades de s. exa...

◇ O professor Cândido Mendes foi eleito relator para a América Latina do Congresso Mundial das Universidades Católicas, a realizar-se no Congo em setembro próximo.

◇ Está sendo esperado, hoje ou amanhã, no Rio, o reitor da Universidade de Baltimore, professor Jenkins. Manterá entendimentos com cientistas sociais brasileiros.

◇ Hoje, na Academia Brasileira, Múcio Leão fará conferência comemorativa do centenário de nascimento do poeta paranaense Emílio Meneses.

◇ Assinada escritura que doa à Casa de Machado de Assis o terreno do antigo Tribunal de Recursos, na avenida Presidente Wilson. Presente de Castelo Branco.

◇ Almoçando ontem no «Minhota», com João Condé, o industrial Luciano (alumínios) Pozzi e o arquiteto Bina Fonyat.

◇ Frase do ministro Delfim Neto, ontem, durante a reunião da CADEP: «O govêrno está sempre entre dois rochedos: ou está sob tensões enormes, porque a safra foi pequena, ou está com as mesmas tensões, porque a safra foi muito grande».

◇ Falando na Escola de Comando do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o ministro Hélio Beltrão revelou que a alta do dólar vem prejudicar as importações, que é o que interessa. O Brasil precisa vender e não comprar, segundo o titular do Planejamento.

◇ Regressou ao país o general Sizeno Sarmento, que estêve em Buenos Aires, em visita particular.

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ Dona Iolanda Costa e Silva já está em Petrópolis.

◇ Indira Gandhi foi hostilizada durante sessão do Parlamento por um grupo de estudantes.

◇ Faz anos hoje a embaixatriz Roberto Guimarães Bastos.

◇ A nova tonalidade dos cabelos favoreceu muito a embaixatriz João Araújo Castro: está esplêndida.

◇ Fala-se num «reveillon» fatídico...

DROPS

◇ O nôvo «adido de imprensa» de Fidel Castro — ou êle fala em nome dos guerrilheiros latino-americanos que tem por líder o falecido Guevara — está saudando aos intelectuais brasileiros com um cartão de Boas-Festas, em que aparece a fotografia de «Che» de um lado e do outro uma vibrante exaltação ao guerrilheiro, comparado àquele que por nós, para salvar-nos, morreu no Gólgota. Pela redação, sou capaz de jurar de quem se trata, principalmente pela glorificação ao nôvo Cristo...

«Gente Nova Nova Gente»

CHAMA-SE Editôra Expressão e Cultura a que acaba de lançar um livro chamado **Gente Nova, Nova Gente**, impresso nas oficinas gráficas Gomes de Sousa S. A. O livro é o que se pode chamar uma beleza gràficamente falando, com fotos da melhor qualidade, reproduções e paginação primorosa. Dêsses livros que honram o parque editorial brasileiro. Acho apenas que os colaboradores não se colocaram dentro da linha traçada pelo editor Fernando de Castro Ferro, môço querendo mostrar a juventude brasileira como «uma fôrça viva», geração em efervescência», «autêntica juventude resoluta». (O prefácio é da melhor qualidade). José Roberto Teixeira Leite não se preocupou com idades e sim com tendências nas Artes Plásticas, e como há gente de várias idades nas vanguardas, todos aparecem como moços. Resultado: «os de menos de 30 anos» como queria o editor são poucos, o que é pena, pois as artes plásticas têm um mundo de jovens querendo se plantar e vencer. A Luís de Lima coube a parte do teatro e êle preferiu fazer uma «enquete» ouvindo jovens atôres e autores. A melhor explicação ou definição é a de Amir Haddad, diretor profissional e artístico do TUCA. Em Luís de Lima há um mérito: todos os ouvidos têm menos ou até 30 anos. E êle levanta estatísticas. Na música popular Aluísio de Oliveira fala dos jovens sem dúvida, mas é capaz de perguntar «afinal o que é povo?» «Quem é o povo?»

ENCONTRO MATINAL

eneida

Em Aluísio não há análise, apenas uma narrativa, que êle chama reportagem. Depois é Alex Viany contando a juventude no cinema. É o único que me parece amar realmente a juventude. Sim, porque isso de dizermos que há velhos jovens, são outros quinhentos. O que o editor queria era mostrar como lutam e vencem hoje os jovens no Brasil. Jovens em idade. O livro — belíssimo — mostrará isso? Não sei não. E' um livro (desculpem os autores) de gente velha (desculpem, repito) que não sente a menor vontade de vir dizer: a juventude é. Bravos a Fernando de Castro Ferro e mais aos dois livros para crianças «Zag-Zeg-Zig no espaço», de João Felício dos Santos «Jubá o dragãozinho»; são duas jóias. Um abraço em João Felício que conseguiu escrever tão doce, tão poèticamente para as crianças. Idem, a Colina Afonso. Como vocês compreenderam que num livro para crianças se deve, principalmente, deixar-lhes o direito de criar, já que vivem num mundo maravilhoso. O mundo que é só delas, crianças. Bravos à Editôra Expressão e Cultura pelos seus três lançamentos.

*

AGRADECIMENTOS: — Uma coisa deve ser dita: êste Natal foi de bom gôsto. Até os cartões melhoraram. Não mais (ou por outra muito menos), neve, trenós etc. e mais originalidade e repito: bom-gôsto. Os presentes diminuíram, mas os mandados também são ou foram melhores, mais úteis. Um exemplo: a filial da Sidney Ross que enviou um livrinho intitulado «Como descobrir o lado bom da vida». Volume 1 e com anotação «edição especial para os amigos». Um livrinho que aberto tem Sonrisal em envelopes colocados como numa espécie de escada. Uma graça. Idem, o cartão do Serviço de Cinema Educativo da GB, de Maria José e Reinaldo Alvarez, o de Orlando Miranda e Pedro Veiga, do «Teatro Princesa Isabel», de Vicente Marques (CBI) e de Aracaju a ternura de Renato Mazza Lucas, o escritor e Carmem sua companheira, espôsa. A todos mil vêzes merci e que o ano de 68 seja melhor, muito melhor do que o 67.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — Lançado pela «Melhoramentos» a 14ª edição da **História do Brasil**, de Rocha Pombo, revista e atualizada por Hélio Viana. Um trabalho digno de aplausos, e ainda da Melhoramentos: «Criação prática de suínos», na coleção «Criação e Lavoura», de A. Di Paravicini Tôrres (sétima edição).

O belo livro de Cassiano Nunes e Mário da Silva Brito: «Poesia Brasileira para a Infância» acaba de aparecer em terceira edição pela «Saraiva», de São Paulo.

A Escultura do Comportamento Arcaico

CLARIVAL DO PRADO VALADARES foi quem abriu o Simpósio de **Escultura**, abordando um assunto no qual é hoje uma das principais autoridades no país. O Comportamento Arcaico Brasileiro. E no âmbito da sua pesquisa (de campo, feita em todo o país) é o pioneiro no estudo da arte cemiterial brasileira. Ilustrada com "slides", sua palestra foi denominada "A Escultura do Comportamento Arcaico Brasileiro", cujo texto-síntese começamos a publicar hoje.

"Na escultura, mais do que em outras formas de arte, o *comportamento arcaico* encontra o seu meio de *expressão*.

No complexo histórico, os períodos correspondentes ao comportamento arcaico das diversas civilizações necessàriamente se caracterizam pela globalidade das manifestações artísticas, unidas pelo denominador comum da conduta coletiva, que é a religião, e explicadas pela particularidade de culto, dos atos de ritual, prece e devoção.

Entre as comunidades e *comportamento neolítico* e as de *comportamento* arcaico logo se verifica a ruptura do equilíbrio de uma sociedade eqüânime, substituída por uma nova atitude em que o sobrenatural, concretizado na divinização de líderes, passa a dirigir o destino dos grupos.

As comunidades *neolíticas* transformadas em *arcaicas* herdam e conservam hábitos e habilitações da primeira, sobretudo a destreza artesanal, com os quais se capacitam para as construções determinadas por uma nova e insólita motivação mística.

Enquanto o *magismo* representa o fundamento da cultura *paleolítica*, e o *animismo* da *neolítica*, para o *arcaico* é o *misticismo* sua significação absoluta.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

A insegurança e a carência dos meios da economia (agrícola e pastoril) põe em risco e extingue a conduta neolítica. Da relação e dependência ao sobrenatural, de apêlo por sua concretização ao próprio homem, ao chefe da tribo ou grupo, forma-se uma nova atitude em que a manifestação artística (aquela que se realiza fora da utilidade lógica) tende a abandonar a linguagem simbolística e abstrata neolítica e se apega à representação de figura, isto é, do homem, divinizado ou em conotação ao divino.

Em qualquer acêrvo de cultura arcaica logo se nota a dualidade na escultura que representa de um lado o divino-personificado e, de outro modo o devoto, isto é, a criatura comum em submissão ao sobrenatural.

Excluindo-se a idéia de *comportamento arcaico* da periodização histórica, surpreende a sua caracterização em grupos e até em grandes comunidades, integrantes de civilização de vária época, inclusive a atual.

Para êste resumo, proposto como apostila de uma palestra no Simpósio de Escultura do IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal da Fundação Cultura, em dezembro de 1967 — Brasília, é de todo impossível demonstrar as continuidades, a permanência de comportamentos progressos nos níveis mais avançados da civilização.

Seria proveitoso o estudo, de pelo menos a referência, da continuidade neolítica no arcaico tribal africano, por sua vinculação cultural ao Brasil, ou, de modo diferente, os sinais de permanência do neolítico indígena na remanescência e no sincretismo do tribal africano no Brasil.

Pela mesma razão atrai-nos o estudo do arcaico medieval ibérico continuando o redivivo na cultura popular brasileira, necessário para explicar o remanescente atual do arcaico brasileiro.

Na identificação do *arcaico brasileiro*, remanescente e atual, distinguimos duas ordens de valôres: a primeira constituída de *fenômenos* (fatos, episódios, rituais e atitude) e a segunda de *objetos* que expressam um tipo de cultura, uma determinação e um entendimento coletivo.

Para a exemplificação dos *fenômenos* remanescentes do arcaico brasileiro chegam de logo à consideração todos os atos, motivações e atributos das religiões africanas em sua forma complexa do sincertismo afro-brasileiro; em segundo lugar, a religião católica, e por certos aspectos o protestantismo, o espiritismo e outros credos, do modo em que são assimilados e praticados, por frações das mesmas coletividades das regiões dominadas pela conduta arcaica; em seguida, os episódios do messianismo brasileiro, em grande parte implicado ao sentimento coletivo de frustração, caracterizado no *sebastianismo*, isto é, na perda e na esperança do divino-corporificado no soberano; idem, no cangaceirismo entendido como relação armada de marginalizados, da economia rural, do latifúndio feudalista, onde sempre surge um líder com qualidade e atributos míticos; idem, na prática e amplitude, também como fenômeno urbano das grandes metrópoles, do denominado *"candomblé de caboco"* e seus derivados cincréticos de *macumba*, *umbanda* etc., que correspondem à mais relevante assimilação do tribal africano no Brasil, em face do neolítico indígena incorporando-o como arquétipo entre as divindades da mitologia africana importante; idem, na demonologia medieval, remanescente, na cultura popular rural e urbana, sincretizada.

Várias outras exemplificações poderão ser acrescentadas porém, acreditamos, subsidiárias do esquema descrito".

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● POSITIVAMENTE MILLIE («Thoroughly Modern Millie») — Americano. Colorido. Direção de George Roy Hill. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, John Gavin e Carol Channing. Comédia musical. — No Veneza. Censura Livre.

● QUANDO DUAS MULHERES PECAM («Persona») — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Com Bibi Anderson, Liv Ulmmann, Margaretha Krook e Gunnar Bjornstrad. Drama. — No Alvorada, Bruni-Copacabana e Britânia. — Proibido até 18 anos.

● UM CAMINHO PARA DOIS («Two For the Road») — Americano. Colorido. Direção de Stanley Donen. Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron e Nadia Gray. Drama. No Palácio, Santa Alice e Madrid. — Proibido até 18 anos.

● DJURADO («Djurado») — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Pianni Narzisi. Com Montgomery Clark, Sicila Gabel e Mary Jordan. «Western» — No Azteca, Riviera, Drive-In e Calçara. — Proibido até 14 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO («Bang! Bang! You' are Dead») - Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Fax, Paratodos e Mauá. — Proibido até 14 anos.

● AMANTE À ITALIANA («Les Sultans») — Italo-francês. Colorido. Direção de Christine de Revoyre. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Rennée Faure e Philippe Noiret. Comédia. — No Côndor-Largo do Machado. — Proibido até 18 anos.

● OS AVENTUREIROS («Les Aventurers») — Italo-francês. Direção de Robert Enrico. Com Aladin Delon, Lino Ventura e Johanna Shimkus. — No Côndor-Copacabana. — Proibido até 16 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-6024) — Juventude em perigo (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — O bandoleiro temerário — 14 anos.
IMPÉRIO (22-0348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHE' (22-8705) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE (42-7128) — A lei do cão — 18 anos.
REX (22-6327) — Vênus Maldita (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Katu, no mundo do nudismo — 18 anos.
VITORIA (42-9020) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — O mágico de Oz (14, 16 e 18 hs.) — Livre — A ponte de Waterloo (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Judith (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-0072) — Doutor Jivago — 16 anos.
BRUNI-FLAMENGO - Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2036) — O grande caçador — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — O grande caçador — Livre.
FLÓRIDA (46-7918) — Socorro (Help!) — 10 anos.
JUSSARA (26-6297) — O pistoleiro mercenário (a partir das 14 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
METRO-COPACABANA (37-9898) - Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
PAX (27-6821) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ' (47-2668) — Santo contra a quadrilha de Ringo — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os profissionais (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Os profissionais (13 - 15,15 - 17,3 0- 19.45 e 22 hs.) — 14 anos.
RICAMAR (37-9932) — Matt Helm contra o mundo do crime (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2030) — A lei do cão — 18 anos.
ROXY (36-6245) — Grand Prix. Cinerama. (15.10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — O satânico dr. No — 10 anos.
AMÉRICA (48-4519) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Rio, verão e amor — Livre.
ART-MADUREIRA — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Darling, (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O grande caçador — Livre.
BRUNI-PIEDADE — O satânico dr. No — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — O canhoneiro de Yang-Tsé (17,50 e 21 hs.) — 18 anos.
CARIOCA (28-8178) — Matt Helm contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Amor na selva - Livre.
COLISEU (29-3753) — Festival de Sucessos (1 filme por dia).
FLUMINENSE (28-1404) — Operação contra-espionagem — 18 anos.
IMPERATOR — Socorro (Help!) — 10 anos.
LEOPOLDINA — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
MATILDE — Salomão e a rainha de Sabá — 14 anos.
MAUA' (30-5056) — Felizes para sempre, (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Os profissionais do crime — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Operação Paraíso — 14 anos.
PARAISO (30-1000) — O grande caçador — Livre.
PARA TODOS (29-5191) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
REGENCIA (28-8215) — O grande caçador — Livre.
RIO — A noite do prazer — 18 anos.
RIO PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
ROSARIO (30-1889) — O grande caçador — Livre.
SANTO AFONSO — O segrêdo do Gavião Negro.
SÃO PEDRO (30-4181) — A noite do prazer — 18 anos.
TIJUCA (48-2518) — Dólares malditos (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Julgamento de Joana», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
OPINIÃO (26-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
na pessoa dos seus DIRETORES
DRS.: PAULO VIEIRA CAVALCANTE e SEBASTIÃO DE SOUZA MONJARDIM
comunica aos Senhores Leitores que no mês de JANEIRO inaugurará sua FILIAL na RUA JACEGUAI, 81 — Tijuca. Com instalações adequadas com o mais alto padrão de atendimento na especialidade.
INSCRIÇÕES E RESERVAS COM D. NANCY
TEL.: 34-6246.

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º. andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel: 52-5442

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 808 — Tel.: 45-8080.

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

PSICÓLOGO
Romulo Boccanera
Adolescente e Adultos. Desajustamentos, conflitos etc. Psicoterapia — Av. Copacabana, 861, s/506 — ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HÉLIO

JAIR JORDÃO FERRO VELHO, firma estabelecida à rua Arquias Cordeiro 840, tendo extraviado seus livros de I.C.M. «Registro de Saída de Mercadorias», «Registro de Entrada de Mercadorias» e «Escrituração do Impôsto», gratifica a quem restitua os mesmos no endereço supra.
Guanabara, 03 de janeiro de 1968
JAIR JORDÃO FERRO VELHO

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os Senhores Membros desta Associação convidados a comparecerem a esta Assembléia, a realizar-se dia 15 às 9 horas em 1ª Convocação e às 10 horas em 2ª Convocação para tratar dos seguintes assuntos:
a) Eleição da Diretoria;
b) Interêsse Geral.
Rio, 3 de janeiro de 1968
JORGE PIRES DA VEIGA
Secretário

RELIGIOSOS

SÃO JUDAS TADEU — MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço grande graça. MARIETTA COSTA

Ao Menino Jesus de Praga Agradece uma graça alcançada, AMÉLIA ANDRADE.

MODA E BELEZA

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. MARCAR HORA — Tel.: 57-9560.

MASSAGENS
LEVY MAURÍCIO
Av. Copacabana, 314/503
Tel.: 37-3320.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Aplicamos 3 mãos. Damos as melhores referências do serviço perfeito. Tel.: 57-1111.

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTOPEDIA DOS MAXILARES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
De ordem do senhor Presidente e de acôrdo com os Estatutos, artigo 16, ficam convidados os senhores sócios, quites com a Entidade, a reunirem-se no dia 12 de janeiro de 1968, às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, na avenida N. S. de Copacabana, 542 — Sala 305.
ASSUNTOS:
a) Discussão e aprovação do Relatório das Atividades Anuais e Prestação de Contas da Diretoria;
b) Coordenação das Eleições, de acôrdo com os Estatutos em vigor.
OBS.: — A data da convocação é dia 12-1-1968 e não 21-1-1968, conforme publicação feita no dia 3-1-1968.
Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.
ATTILIO ROCHA CASALI
1º Secretário

AVISO
O CLUBE DOS TELEGRAFISTAS DO BRASIL, pelo seu Diretor-Presidente, torna público que, reunido no dia 15 de setembro de 1967, seu Conselho Fiscal Deliberativo, no uso das atribuições constantes no artigo 57, do Estatuto Social, resolveu fixar em NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), a mensalidade mínima a ser paga por todos os associados, contribuintes de importância menor, a partir do mês de janeiro de 1968.
Aos sócios atingidos pela referida resolução foi concedida melhoria de benefícios além daqueles já assegurados.
A ata dessa seção foi registrada no livro C, nº 10, do Cartório de Pessoas Jurídicas, sob o nº 3.586, protocolo nº 50.171, e publicada às fls. 18.968 e 18.969, parte I, do Diário Oficial do dia 29 de dezembro de 1967.
Rio de Janeiro, GB, 3 de janeiro de 1968
ANGELICO MIRANDA LOUREIRO
Diretor-Presidente

ASSISTÊNCIA SOCIAL «PAULO DE TARSO»
Convoco, na conformidade do que estabelecem os artigos, 11 e 24, letra b, do Estatuto desta Instituição, o Conselho Supremo para, em Assembléia Ordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês de janeiro, tomar conhecimento da «Leitura do Relatório anual e do parecer da Comissão de Contas, com referência ao Balanço da Tesouraria e deliberar sôbre outros atos que a Diretoria lhe submeter».
A reunião, em 1ª convocação, será realizada às 13,00 horas, sendo observado o que determina o artigo 15 do mesmo Estatuto.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968
GERALDO DE AQUINO
Presidente

Associação Atlética Portuguêsa
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Conselho Deliberativo no uso das prerrogativas Estatutárias, de conformidade com a alínea «d», do artigo 85, convoca o CONSELHO DELIBERATIVO para o dia 7 de janeiro, às 16 horas, em 1ª convocação, e às 16h30m, em 2ª, esta com qualquer número, a fim de dar posse ao Presidente e Vice-Presidente e homologação dos membros do Conselho Diretor.
Ilha do Governador, em 2 de janeiro de 1967
MERHY CURY
Presidente do Conselho Deliberativo

Companhia Siderúrgica Nacional
Pagamento de Dividendos
A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica aos seus Acionistas portadores de ações Preferenciais classe «B», Nominativas e «Ao Portador» (cupom nº 2) que a partir do dia 15 de janeiro de 1968 efetuará em seu Departamento de Ações, à Av. Rio Branco, 156, 2º. s/loja, sala 331, no horário de 14 às 16 horas, o pagamento dos dividendos relativos ao 2º semestre de 1966, observando-se para as NOMINATIVAS, nos dias abaixo indicados, a seguinte ordem de atendimento que se fará, inclusive, mediante apresentação da prova de identidade:

LETRAS	DIAS
A	15 de janeiro
B, C, D e F	16 » »
F, G, H e I	17 » »
J e K	18 » »
L, M e N	19 » »
O, P, Q e R	22 » »
S a Z	23 » »

2. Os dias compreendidos entre 24 e 25 de janeiro serão reservados aos Estabelecimentos Bancários para apresentação dos documento necessários ao início do processo de pagamento.
3. Os possuidores de ações «Ao Portador» (cupões 1 e 2) serão atendidos a partir do dia 29 de janeiro mediante a apresentação dos respectivos títulos em nossos guichês, obedecida a seguinte ordem:
de 29/1 a 2/2 — títulos ns. 001 a 3.000
de 5/2 a 9/2 — títulos ns. 3001 a 6.000
de 12/2 a 16/2 — títulos ns. 6001 a 9.000
de 19/2 a 23/2 — títulos ns. 9001 a 12.460
4. Os acionistas detentores de títulos «Ao Portador» com numeração acima de 12.460 só deverão comparecer para recebimento a partir do dia 24 de fevereiro de 1968 se constar do verso de tais títulos o carimbo «com direito ao dividendo nº 2-dois».
5. De acôrdo com a legislação do Impôsto de Renda em vigor e por se tratar de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO será observado o seguinte critério:
a) estão isentos de retenção na Fonte os possuidores de ações NOMINATIVAS e, quando identificados os de ações «AO PORTADOR»;
b) desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anonimato;
c) desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sôbre ações NOMINATIVAS como AO PORTADOR, identificados ou não.
6. Aos Acionistas que residirem no interior — EXCETO EM RELAÇÃO AOS POSSUIDORES DE AÇÕES «AO PORTADOR» — é facultado solicitar o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta.
7. Ficam suspensas no dia 12 de janeiro as transferências, averbações, conversões e desdobramentos de ações cujos serviços, enquanto durar o pagamento de dividendos, serão realizados no horário de 9 às 11 horas.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1967.
PLINIO CANTANHEDE
Diretor-Tesoureiro

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 300,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição a Rua Aere. 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica Vendas e trocas. Garantia integral Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos Garantia 5000 km Carburadores e peças p. carb Peças e mat. elet. p. todos os veículos Fig. de Melo 267/A 28-2469

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t 46-1288 — horário comercial

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS Tire sua carteira e pague depois em 5 prestações Treinamento em VW Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels. 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 43-0405.

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja Edifício Campanela - Tel.: 43-9921 — esquina Pres. Vargas [illegible]

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS GLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos.
Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 306 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO Visconde de Pirajá 106 loja 8 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas, inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA	
LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	38-9797

Cupim, garantia de 10 anos Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-7851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDUSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios, isqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios, Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar e calcular, registradoras, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. Tel.: 52-3843.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem, VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9098 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2850-B — OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-8756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA Av Presidente Vargas, 446 — 16º — Gr. 1603 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO 1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY ou Tamura sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915 R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-6889.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 21h15m.
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456

TAB — Teatro do Autor Brasileiro
APRESENTA A REVISTA-MUSICAL
«DURA LEX SED LEX NO CABELO SO' GUMEX»
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir.: Gianni Ratto
ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JÚNIOR e um elenco de estrêlas.
Música de Dori Caymmy, Francis Hime, Sidney Waismann.
HOJE: — ÀS 16 E 21h15m.
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880.
Estudantes em grupo de «6»: desconto de 50%.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS
ELIANA PITTMAN
(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — ÀS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MÁRIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Produção de RENAULT e RENATO AURÉLIO PEDROSA
Estréia, dia 9, no TEATRO DULCINA — TEL.: 82-5817
Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e do Lion's Clube de Santa Teresa

---

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
ESTRÉIA: — Amanhã, às 21h30m. — (Lotação esgotada)
Sob o patrocínio dos Sindicatos dos Trabalhadores da GB.
CURTA TEMPORADA

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
1968! E Juca fica mais velho... Ajude um futuro velhinho solteiro e desamparado pagando para vê-lo.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 17 E 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 12 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

VOLTA HOJE, AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
DE 9 A 16 DE JANEIRO
ESTRÉIA: — DIA 9 — AS 21 HORAS
Informações: — TEL.: 22-0367

NEWSAMBA
Apresenta hoje COLÉ Dirigindo e animando o espetáculo
"EM TEMPO DE SAMBA"
Participação especial: BETH CARVALHO e as meninas de O TREVO.
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas
AR CONDICIONADO PERFEITO
Avenida Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo).
RESERVAS: 45-5424 — Estacionamento Próprio.

ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 21h15m.
SÒMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO — Agora com AR CONDICIONADO
BILHETES À VENDA
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

DN LEOPOLDINENSE:

Praça Álvaro C. Mello

Temos recebido várias solicitações para que, por intermédio desta coluna façamos publicamente um apêlo ao Governador do Estado para que seja dada a uma praça da Leopoldina o nome de Álvaro da Costa Melo. Êste homem, Português de nascimento mas brasileiro de coração, vem semeando o progresso na Leopoldina há vários anos com as suas apreciáveis obras, tanto social como habitacional e de recreativismo (cinemas e clubes) conhecidíssimas que são em tôda a Guanabara, bem poderia o governador solicitar a Câmara autorização para que, seja modificada a Lei de dar nomes as ruas e Praças, sòmente à pessoas falecidas, merecidamente seria dar o nome de Álvaro C. Melo a uma delas.

COM O DEPARTAMENTO DE TRANSITO

Existe um ponto de ônibus em Parada de Lucas, que pela manhã está em um poste e a tarde em outro. As pessoas que se utilizam dêles ficam sem saber para qual dos postes devem ir. E' de estranhar que êstes pontos mudam de lugar por conveniência das casas comerciais. Solicitamos ao diretor de Trânsito mandar verificar estas irregularidades.

A Leopoldina está sem policiamento estando os ladrões assaltando sem serem molestados; os bairros mais prejudicados são: Braz de Pina, Penha e Cordovil. Apelamos as autoridades policiais para que melhorem e aumentem o contigente de policiais, em especial da Policia Militar.

SOLICITAÇÃO

Solicitamos em nome das Regiões Administrativas, X — Ramos e XI — Penha para que a população colabore com as autoridades em caso de haver temporais nos meses de Janeiro e Fevereiro.

Condomínio do Edifício Vila-Real

Rua Major Ávila, nº 200
ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente Edital convocados os Senhores Condôminos do Edifício supra e os proprietários das lojas, para comparecerem à Assembléia Geral dêsse Condomínio, que se realizará no dia 5 de janeiro de 1968, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, no terraço do próprio Edifício, quando se discutirá e deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1º Seguro do prédio (apreciação de proposta);
2º Eleição e posse do nôvo síndico; e
3º Assuntos de interêsse geral.

Lembra-se aos Srs. Condôminos que nos têrmos do art. 9º § 4º, «Não terão direito a voto os condôminos que estiverem em atraso no pagamento de suas contribuições».

MURILO LOURES — Síndico

LEOPOLDINENSE!

Antes de matricular seu filho em qualquer colégio, conheça as instalações do COLÉGIO NOSSA SENHORA DO BRASIL, o mais moderno e bem instalado do subúrbio da Leopoldina: com piscina, quadra de esporte, auditório, cinema educativo, biblioteca, salas amplas.

O MAIS SELETO CORPO DE PROFESSORES.
Avenida Braz de Pina, 394/400 — PENHA.

CURSOS: Colegial, Contabilidade, Ginasial, diurno e noturno — matrícula abertas.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. FRANCISCO DE PAULA QUEIROZ RIBEIRO

1º ANIVERSÁRIO

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos a missa em intenção de sua boníssima alma, a se realizar amanhã, dia 5, às onze horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

ARLINDO FERREIRA DA COSTA

(FALECIMENTO)

Aurora Marques da Costa; Iderlinda Honorina e Eroltide, espôsa e filhas, genros e netos, comunicam o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô, ARLINDO FERREIRA DA COSTA, ocorrido ontem, e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 4, quinta-feira, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, na Rua do Riachuelo, para o Cemitério de Inhaúma. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MESMO COM 61 QUILOS EL MATRERO DEVE VENCER "ESPECIAL" DE HOJE

DN JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N. Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist. Pista Tempo	PROGNÓSTICO
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.				
1—1 Estilheira, J. Portilho	5 54	20/ 6 de Estagira	1.300 NP 1'22"	Nossa indicada.
2 Majó, J. Santana ...	4 53	60/12 de Usurpador	1.600 NL 1'43"2	Deve aguardar.
2—3 Data Vênia, R. Carmo	7 54	40/ 6 de Estagira	1.300 NP 1'22"	Grande rival. Na dupla.
4 Diana, J. Machado .	9 51	60/ 7 de Old Neide	1.000 NP 1' 3"	Páreo forte.
3—5 Rondadora, M. Silva .	2 54	60/ 6 de Estagira	1.300 NP 1'22"	Deve melhorar.
6 Quala, O. F. Silva .	1 50	10/ 6 p/ Dote	1.200 AP 1'16"1	Chance reduzida.
4—7 Bad-Girl, J. Baffica .	8 53	30/ 9 de Dj	1.800 GL 1'50"	Séria competidora.
8 Cura-Leufu, F. Per. Fº	6 52	80/12 de Mar Claro	1.500 AP 1'36"	Só como surprêsa.
9 Precavida, C. Tarouq.	3 53	10/10 p/ Gar. de Paris	1.200 NL 1'18"	Nada deve pretender.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.				
1—1 Artisan, R. Carmo .	6 53	20/10 de Dom Risco	1.300 NP 1'22"2	Uma das fôrças. Ponta.
2 Hal-Truz, O. F. Silva	3 53	10/ 5 p/ Best Blue	1.200 NL 1'26"1	Nome perigoso.
2—3 Don Risco, J. Reis .	8 57	10/10 p/ Artisan	1.300 NP 1'22"2	Está bem. Pode repetir.
4 Allak, S. Silva	2 53	10/13 p/ Regulus	1.300 AP 1'24"	Competidor certo.
3—5 Pichuri, J. Portilho .	9 53	30/10 de Don Risco	1.300 NP 1'22"2	Alguma chance.
6 Folgadão, C. Tarouq.	1 53	10/12 p/ Cadenero	1.200 NP 1'16"4	Vai bem na distância.
4—7 Querubim, F. Menezes	5 53	60/ 6 de Gálio	1.200 AL 1'15"	Pode arranjar colocação.
8 Cadenero, J. Brizola .	7 53	10/ 9 p/ Ecarté	1.200 AL 1'15"4	Não cremos.
9 El Zig, J. Graça	4 57	60/10 de Don Risco	1.300 NP 1'22"2	Azar apenas. Pule alta.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H20M — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial)).				
1—1 El Matrero, O. Cardoso	5 61	30/11 de Abaeté	2.200 AL 2'24"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Thorium, O. F. Silva .	7 54	60/ 6 de Gurupá	1.200 NL 1'14"1	Não cremos.
2—3 Massari, M. Silva ...	4 60	40/11 de Abaeté	2.200 NL 2'24"	Grande rival. Na dupla.
4 Q. Brown, J. Souza ..	2 53	30/ 7 de Quenal	2.200 AL 2'24"4	Não acreditamos.
3—5 Matagato, F. Per. Fº	8 54	10/ 6 p/ Lord Ricardo	2.100 NP 2'19"3	Está bem. Pode repetir.
6 Nointot, Não corre ..	1 57	30/ 7 de Donato	1.600 AP 1'43"2	Não será apresentado.
4—7 L. Ricardo, J. Santana	3 57	20/ 6 de Matagato	2.100 NP 2'19"3	Competidor certo.
8 Lucky, R. Carmo	6 52	20/ 7 de Massari	2.100 NP 2'19"2	Deve aguardar.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.				
1—1 Lorrain, R. Carmo ..	9 55	10/10 p/ Usineiro	1.300 NL 1'21"1	Na dupla.
2 Bigurrilho, E. Marinho	10 54	20/ 9 de Usineiro	1.200 NL 1'18"	Em grande estado.
1—3 Imortal, A. Ramos ..	2 58	30/10 p/ San Isidro	1.200 AP 1'31"	Uma das fôrças. Ponta.
2—4 H. Smile, J. Machado	5 50	10/ 9 p/ Maladroit	1.290 AU 1'16"3	Páreo forte.
3—5 Urias, H. Vasconcellos	6 57	130/15 de San Isidro	1.400 AP 1'31"	Foi mal na última.
6 Bojudo, O. F. Silva .	4 53	60/10 de Usineiro	1.300 NL 1'21"1	Pode surpreender.
7 Exagêro, Não corre .	1 57	70/ 9 de Usineiro	1.300 NL 1'16"	Não será apresentado.
4—8 Vandris, J. Queiroz .	3 51	60/10 de Fair River	1.400 AL 1'27"4	Alguma chance.
9 Desatino, Não corre ..	8 55	150/15 de San Isidro	1.400 AP 1'31"	Chance reduzida.
10 Eddie, M. Silva	1 55	70/11 de Usurpador	1.300 NL 1'43"1	Não será apresentado.
QUINTO PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).				
1—1 Jimba-Loo, J. Ped. Fº	8 58	10/12 p/ Precavida	1.600 NP 1'47"3	Uma das fôrças. Na dupla.
» Ragazzon, L. Alvarenga	1 55	130/13 de Izonzo	1.200 NL 1'17"	Só como surprêsa.
2 Itinga, A. Reis	4 55	40/12 de Jimba-Loo	1.600 NP 1'47"3	Pode dar trabalho.
3 Tobacco Road, S. Silva	1 59	20/ 9 de Argentum	1.000 NL 1' 3"	Pode colocar-se.
4 Falcombi, B. Santos .	6 54	130/13 de Cambé	1.300 NL 1'23"	Caiu de estado. Azar.
5 Jaburi, E. Marinho ..	2 52	40/ 7 de Good Charm	1.300 NP 1'20"	Não acreditamos.
2—6 M. Charles, F. Per. Fº	15 60	20/12 de Resgate	1.300 NP 1'24"	Nosso indicado.
7 Mirolincoln, J. Borja	5 55	120/12 de Jimba-Loo	1.600 NP 1'47"3	Não está no páreo.
8 Paralin, C. Tarouquela	10 57	60/12 de Jimba-Loo	1.600 NP 1'47"3	Regular apenas.
» L. Tower, C. A. Souza	9 58	60/12 de Jimba-Loo	1.600 NP 1'47"3	Ajuda regular.
3—9 Hepatan, M. Carvalho	7 59	40/12 de Jimba-Loo	1.600 NP 1'47"3	Retorna bem. Chance.
10 Chaleco, J. Brizola .	3 60	60/10 de Biscainho	2.200 AP 2'26"4	Artigo de fé.
11 Brasa Fria, D. Moreira	12 58	60/13 de Cambé	1.300 NL 1'25"	Vai bem na distância.
12 Hal-Solita, J. Queiroz	14 50	70/12 de Good Charm	1.300 NP 1'20"	Nada deve pretender.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).				
1—1 Este, J. Portilho ..	13 58	90/11 de Usurpador	1.600 UL 1'43"2	Nosso indicado.
2 Czar, S. M. Cruz ...	9 53	90/10 de Resgate	1.300 NP 1'24"	Esperam boa atuação.
3 Cuidado, C. R. Carv.	12 56	10/12 p/ Urias	1.300 NP 1'20"	Não correndo.
2—4 Birk, F. Menezes ...	10 57	30/ 9 de Usineiro	1.200 NL 1'16"	Sério competidor. Na dupla.
5 Hemicicio, L. Santos .	4 54	30/ 9 de El Goléa	1.300 NL 1'23"3	Pode arranjar colocação.
6 Estuário, M. Silva ..	5 57	50/11 de Usurpador	1.600 UL 1'43"2	Vai bem no lote.
3—7 Resgate, Não corre ..	1 53	10/10 p/ Mr. Charles	1.300 NP 1'24"	Não será apresentado.
8 Tawny, A. Santos	6 54	30/ 9 de Good Charm	1.300 NP 1'20"	Chance positiva.
9 M. Encantado, J. Paul.	7 55	40/10 de Bojudo	1.300 NL 1'21"1	Vai chegar junto.
11 H. Wind, J. Machado	11 58	90/11 de Usurpador	1.600 UL 1'43"2	Rival certo.
12 Bahramdiso, D. Moreira	8 53	30/10 de Resgate	1.300 NP 1'24"	Chance reduzida.
13 Levitico, A. Ramos .	2 57	60/ 6 de Ceró	1.000 AP 1' 2"1	Há melhores no lote.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).				
1—1 Depex, J. Santana ...	11 58	110/14 de Tangará	1.300 AL 1'23"3	Alguma chance.
2 Batenzambá, J. Barb.	5 58	10/ 7 p/ Depex	1.300 AU 1'46"	Bom azar.
3 Saga, F. Menezes ...	3 55	40/ 8 de Sheet	1.600 AP 1'45"4	Nosso indicado.
2—4 King Madison, J. Gil	7 57	70/14 de Tangará	1.300 NP 1'23"3	Sério competidor. Na dupla.
5 Sotero, J. Queiroz ..	4 56	60/14 de Samovar	1.400 AP 1'31"	Pode dar trabalho.
6 Pacífico, C. A. Souza	2 55	20/ 9 de L. Manguêira	1.400 AP 1'31"	Deve aguardar. Azar.
3—7 Frusal, S. Silva	1 57	100/14 de Samovar	1.400 AP 1'31"	Chance positiva.
8 Medrar, M. Silva	1 57	110/14 de Samovar	1.400 AP 1'31"	Não anima.
9 Lippi, J. Quintanilha .	9 52	10/11 p/ Grajaú	1.300 NP 1'25"4	Páreo forte.
4—10 Maupassant, J. Borja .	10 53	40/14 de Samovar	1.400 AP 1'31"	Pode arranjar colocação.
11 Rallye, E. Marinho .	6 58	60/10 de King Madison	1.300 AP 1'31"	Azar apenas. Pule alta.
» Molicho, C. Tarouquela	8 53	90/ 9 de Lancelot	1.400 AP 1'30"1	Reforço fraco. Nada.

Trabalhos & Apontos

DIANA E ARTISAN OS MELHORES

OSCAR GRIFFITHS

PRIMEIRO PAREO

MAJÓ — 600, com reservas, em .. 39"
DIANA — 1.200, correndo bem, em 79"
e 700, a puro galope, em .... 45" 2/5
QUALA — 1.300, [illegible] ...... 88" 3/5
BAD GIRL — 1.300, bons sobras, em .. 88"
CURA-LEUFU — 600, passeando na raia, em ....

Estilheira é a indicação lógica do retrospecto. Vem de escoltar Estagira e o páreo agora ficou mais fraco. Todavia poderá perder para Data Vênia ou Diana, sendo que esta última, reaparece bem preparada e vai com apenas 51 quilos. Cura-Leufu, com bom apronto, é o melhor azar da competição.

SEGUNDO PAREO

ARTISAN — 700, muitas reservas, em .. 46"
HAL-TRUZ — 600, agradando, em .... 37" 3/5
ALLAK — 600, muito suave, em .... 41"
PICHURI — 360, firme, em .... 22" 3/5
FOLGADÃO — 1.400, semana passada, perdendo para Imortal, em .... 91"
QUERUBIM — 600, agradando bastante, em .... 37" 3/5

Artisan e Don Risco são os candidatos de retrospecto e devem mesmo decidir o primeiro lugar, podendo vencer Artisan, mais aguerrido e com ótimo apronto. Querubim, veloz e bem no estirão, surge a seguir, com boas possibilidades.

TERCEIRO PAREO

EL MATRERO — 2.040, fácil, em 139" e 1.200, no mesmo estilo, em .... 82"
MASSARI — 2.040, muito suave, em .. 148"
QUICK BROWN — 2.040, discretamente em .... 143" 2/5
LUCKY — 2.040, floreando largo, em .. 150"

El Matrero ganha ligeiro destaque. Volta com bom retrospecto e ainda trabalhou para vencer. A dupla pode ser com Massari. Matagato, em plena forma e vindo de grande vitória, é bom azar e pode mesmo figurar com destaque, desde que haja briga na frente.

QUARTO PAREO

BIGURRILHO — 1.300, fácil, em .... 88"
BOJUDO — 360, bem, em .... 22"
VANDRIS — 700, esplêndidamente, em .... 44" 2/5

Páreo difícil, onde vários concorrentes têm chance. Imortal é o principal nome da carreira, mas Lorrain, Urias e o próprio Vandris, também contam com amplas possibilidades.

QUINTO PAREO

RAGAZZON — 800, regularmente, em .. 55" 2/5
ITINGA — 700, regularmente, em .... 46" 2/5
MIROLINCOLN — 800, firme, em ..... 55"
HEPATAN — 1.600, correndo, em .... 108"
BRASA FRIA — 800, bom arremate, em .. 54"

Jimba-Loo e Mister Charles ganham ligeiro destaque sôbre os demais alistados. Jimba-Loo ganhou bem e pode repetir, enquanto Mister Charles baixou de turma. O melhor azar é Hepatan, aparecendo Brasa Fria a seguir.

SEXTO PAREO

ESTE — 1.200, suave, em 82" e 600, no mesmo estilo, em .... 38" 2/5
CUIDADO — 600, sem apurar, em ... 40"
HEMICICLO — 1.200, pela cêrca externa, em .... 81"
ESTUÁRIO — 360, com sobras, em ..... 24"
TAWNY — 1.200, floreando em 81" e 600, em .... 46"
MUNDO ENCANTADO — 1.300, à vontade, em 87" 2/5 e 600, suave, em ... 39"
STRANGER HORSE — 1.200, bem no melhor, em .... 79" 3/5
LEVITICO — 600, a puro galope, em .. 40"

Outro páreo difícil, onde o fator largada terá grande influência. Este, Birk, Resgate e Levitico parecem os melhores, [illegible] podem surpreender. Uma loteria, onde vamos destacar Este ligeiro e bem na turma.

SÉTIMO PAREO

BATENZAMBÁ — 1.500, agradando, em 103"
KING MADISON — 1.500, galope alegre, em 115" e 800, muito firme, em 52"
SOTERO — 1.500, discretamente, em ...
FRUSAL — 800, sem convencer, em .. 55" 2/5
RALLYE — 800, floreando, ao lado do monte, em .... 54" 2/5

Mais uma carreira equilibrada. Destacamos os nomes de Depex, Batenzambá, Saga e King Madison, lembrando que Maupassant pode surpreender, pois trabalha sempre bem. Vamos indicar Saga, ganhando com King Madison, deixando Batenzambá na terceira colocação.

SILK VENCEU ITON COM MUITA FACILIDADE

Silk atuou em algumas oportunidades entre as de seu sexo, mas sòmente quando enfrentou os machos é que foi bem sucedida, pois venceu muito firme, conforme nos mostra o flagrante fotográfico do final do segundo páreo de domingo, em que aparece a pupila de P. Morgado, impondo-se ao grande favorito Iton. Foto: Ruben Pereira.

APESAR da elevada carga que terá que suportar — 61 quilos — o gaúcho El Matrero surge como um concorrente difícil de ser batido nos 2.100 metros da Prova Especial de hoje, mormente em função da raia pesada, terreno adverso para seus dois mais fortes oponentes, Lord Ricardo e Lucky.

El Matrero reaparece com um trabalho na volta fechada (2.040 metros), em 139", muito fácil e pela cêrca de fora. No apronto de têrça-feira, o pupilo de Toni voltou a alardear forma impecável, ao dar uma partida de 1.200 metros em 82", como se estivesse passeando na raia. O filho de Elpenor está uma «pintura» e, mesmo com 61 quilos, poderá derrotar os rivais, pois tem melhor categoria.

PERIGOSOS

Dentre os adversários de El Matrero que poderão apertar o grande favorito, aparecem Massari, Lord Ricardo e Lucky. O primeiro está em grande forma e é cavalo que aprecia muito as distâncias de meio-fundo. Se o pilotado de Bequinho lograr uma passagem por junto à cêrca interna na reta final, poderá chegar entre os primeiros colocados e até mesmo ganhar. Massari trabalhou suavemente a volta fechada em 148", mas agradando bastante pela ação demonstrada durante o percurso.

Lord Ricardo, por seu turno, está melhor que por ocasião de sua derradeira apresentação, na noturna da semana que passou, quando secundou Matagato. Diga-se, que não havia muita fé em sua vitória naquela oportunidade, já que havia trabalhado mal. Agora, mais aguerrido, poderá atropelar com gana nos metros finais e derrotar os adversários.

Quanto a Lucky, parece que o estado pesado da raia, virá conspirar contra sua chance. Trata-se de um cavalo que corre pouco no barro, tanto é assim, que nas duas últimas vêzes em que estêve inscrito, fêz «forfait» em face do estado anormal da raia. O pupilo de Zilmar Guedes reaparece muito bem trabalhado e terá a seu favor o pêso leve que irá deslocar — 51 quilos — levando vantagem de todos os adversários, «handicap» êsse que poderá lhe dar ganho de causa, mormente se a raia secar até a hora da corrida.

Com relação aos demais competidores, cremos que terão que respeitar a melhor categoria dos acima citados, até mesmo Matagato, que venceu com tanta firmeza na última noturna. Contudo, como azar tentador, Matagato será muito bem jogado, já que sua forma é perfeita e o gaúcho mostrou-se muito à vontade nos percursos maiores.

PALPITES

Estilheira	D. Vênia	Diana
Artisan	Don Risco	Pichuri
El Matrero	Massari	Matagato
Imortal	Lorrain	Urias
M. Charles	Jimba-Loo	Hepatan
Este	Birk	M. Encantado
Saga	K. Madison	Batenzambá

DN Aponta os Melhores

O Melhor Trabalho

DIANA, retornando após ligeira ausência, possui o melhor trabalho para a corrida desta noite. E' verdade que não vai ser fácil ganhar de Estilheira, que outro dia perdeu sòmente para Estagira. Mas, a tordilha, tem trabalho para figurar com destaque, podendo mesmo vencer.

O Melhor Apronto

ARTISAN, vindo de boa corrida, foi o melhor apronto de anteontem, quando floreou 700 metros em 46", num autêntico passeio na raia. Chegou completamente contido e fazendo tremenda fôrça. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

O Melhor Azar

VANDRIS, que volta bonito e melhor aguerrido, é o melhor azar desta noite. O páreo não está tão forte assim, daí a sua chance. Aprontou esplêndidamente, evidenciando grande forma. Pode figurar e até vencer, pois tem preparo para tanto. Pule alta e pode ser.

FAVORITOS DE HOJE

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — ESTILHEIRA (18)
2º Páreo — QUERUBIM (15)
3º Páreo — EL MATRERO (20)
4º Páreo — IMORTAL (25)
5º Páreo — HEPATAN (25)
6º Páreo — ESTE (22)
7º Páreo — DEPEX (20)